

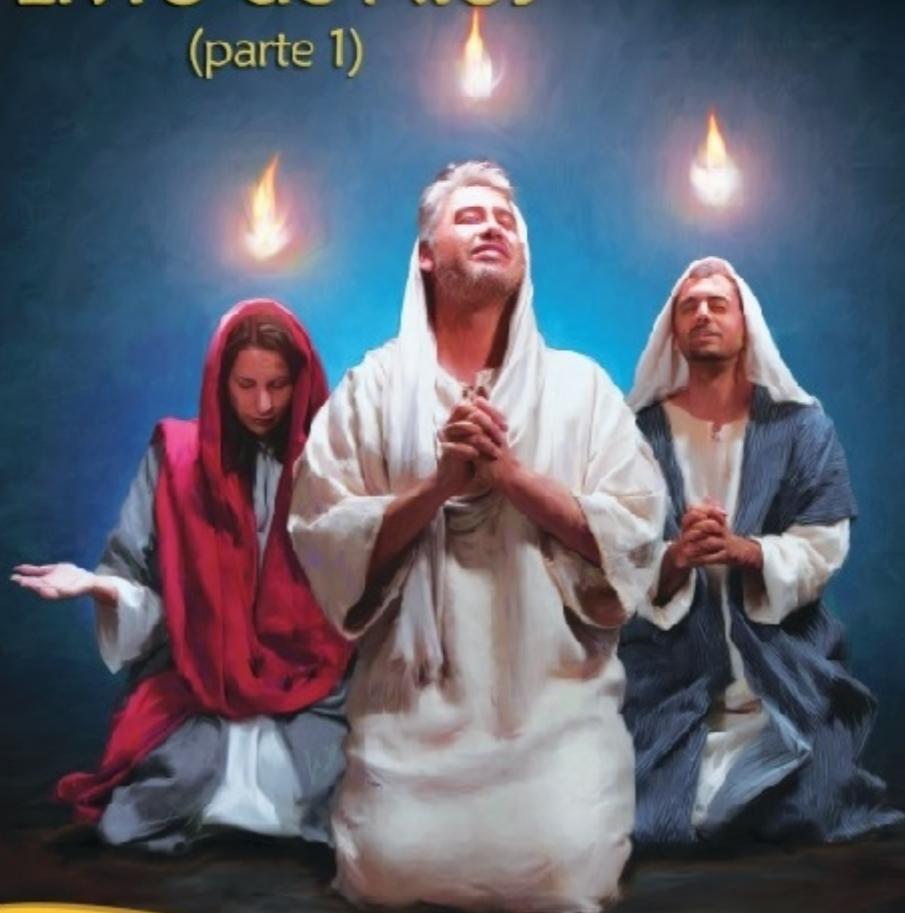


LIÇÕES DA | Abril a junho de 2021 • Vol. 98 | Nº 02

ADULTOS

ESCOLA SABATINA

Lições do
Livro de Atos
(parte 1)



Lição da Escola Sabatina, abril-junho de 2021

Lições do Livro de Atos (parte 1)

- | | | |
|------------|--|--|
| 04 | Oferta de primeiro sábado | <p>As Lições da Escola Sabatina destinam-se ao estudo diário, estando baseadas exclusivamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais.</p> <p>Elas são editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma, PO Box 7240, Roanoke, VA, 24019-5048, USA.
<i>Reformation Herald Publishing Association</i>, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA.
Internet: http://www.sdarm.org
E-mail: gc@sdarm.org</p> <p>Em português, elas são publicadas pelas <i>Edições Vida Plena</i>, editora da União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Rua Flor de Cactus, 140, Itaquaquecetuba (SP). Tel. (11) 2198-1800. CEP 08597-640.
E-mail: redacao@envvp.com.br</p> <p>Nota: Abaixo de cada pergunta encontram-se impressos os versículos bíblicos indicados. Exceto referências em contrário, a versão bíblica padrão usada neste trimestre é a <i>Almeida, Revista e Corrigida (2009)</i>.</p> <p>Atenção: Informamos a todos os alunos e leitores que os números de página das obras de Ellen White citadas nesta lição seguem o modelo das edições originais em inglês.</p> <p>Tradução: <i>Dorval Fagundes</i></p> <p>Cotejo: <i>Pr. Davi Paes Silva</i></p> <p>Textos bíblicos: <i>Luzirlei Azevedo</i></p> <p>Programação visual (capa): Editada pela Conferência Geral e adequada à diagramação das <i>Edições Vida Plena</i> por Emerson Freire</p> <p>Imagens: <i>Sermonview</i> na capa; <i>123RF</i> e <i>Map Resources</i> na contracapa</p> |
| 05 | Uma mensagem para as multidões | |
| 13 | Vasos para uso do Mestre | |
| 21 | Poder no Pentecostes | |
| 29 | A alegria do arrependimento | |
| 36 | Oferta de primeiro sábado | |
| 37 | Temendo somente a Deus | |
| 45 | Verdadeira abnegação | |
| 52 | Ousadia concedida | |
| 59 | Alcançando maior eficiência | |
| 66 | A caminho de Samaria | |
| 74 | Oferta de primeiro sábado | |
| 75 | Saulo se entrega | |
| 83 | Esperança para os de fora | |
| 92 | A verdade divina é justificada | |
| 100 | Deixando nossa zona de conforto | |
| 108 | Ocaso do Sol | |

Prefácio

Pelos próximos seis meses, os alunos da escola sabatina em todo o mundo serão animados e estimulados a agir em favor da Palavra de Deus pelo estudo das *Lições do Livro de Atos*.

O que havia começado como uma tremenda decepção para os crentes cristãos após a morte de seu Senhor, mudou de maneira drástica. “Após a morte de seu Senhor, [os discípulos de Cristo] eram um grupo desamparado, decepcionado e desanimado, como ovelhas sem pastor; mas agora saem como testemunhas da verdade, sem qualquer arma, exceto a Palavra e o Espírito de Deus, para triunfar sobre toda oposição.” — *Testemunhos para ministros*, pp. 66 e 67.

“Precisamos de uma piedade mais profunda e da sincera mansidão do Grande Mestre. Fui instruída [...] que o livro inteiro de Atos é nosso manual de estudos. Todos precisamos humilhar individualmente o próprio coração e nos converter a cada dia.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1055.

“O zelo por Deus levou os discípulos a testemunharem da verdade com grande poder. Não deveria esse zelo inflamar nossa alma com a determinação de contar a história do amor redentor de Cristo e dEste crucificado?” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 22.

“Trevas morais, como um manto fúnebre, cobrem a Terra. Todo tipo de falsas doutrinas, heresias e ardis satânicos estão enganando a mente dos homens. Sem o Espírito e o poder de Deus, será em vão trabalhar para apresentar a verdade.

“É contemplando a Cristo, exercendo fé nEle, experimentando Sua graça salvadora por nós mesmos, que estamos qualificados para apresentá-LO ao mundo. Se tivermos aprendido dEle, Jesus será nosso tema; Seu amor, queimando no altar do coração, alcançará a alma das pessoas. A verdade será apresentada, não como uma teoria fria e sem vida, mas na demonstração do Espírito.” — *Ibidem*, vol. 5, p. 158.

“O tempo decorrido não operou mudança na promessa dada por Cristo ao partir, de que enviaria o Espírito Santo como Seu representante. Não é por qualquer restrição da parte de Deus que as riquezas de Sua graça deixam de fluir para a Terra em favor dos homens. Se o cumprimento da promessa não é visto como poderia ser, é porque a promessa não é apreciada como deveria.” — *Atos dos apóstolos*, p. 50.

“A medida do Espírito Santo que recebermos será proporcional à medida de nosso desejo, da fé exercida por ele e do uso que fizermos da luz e do conhecimento que nos foi dado. O Espírito Santo nos será confiado de acordo com nossa capacidade de recebê-lo e de comunicá-lo a outros.” — *The Review and Herald*, 5 de maio de 1896.

“Um mundo a perecer na iniquidade deve ser iluminado. A pérola perdida deve ser encontrada. A ovelha perdida deve ser reconduzida em segurança ao redil. Quem participará da busca? Quem levará a luz aos que vagam nas trevas do erro?” — *Ibidem*, 23 de julho de 1895.

— *Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral*.

Sábado, 3 de abril de 2021

Oferta de primeiro sábado para a Publicação do hinário em espanhol

Prezados irmãos, irmãs e amigos ao redor do mundo: A música nasceu no coração de Deus para ser um ponto de encontro entre Criador e criatura — um momento de comunhão, no qual os seres criados pudessem expressar sua adoração e homenagem ao grande Criador. O salmista declara: *“Cantai ao Senhor, bendizei o Seu nome; anunciai a Sua salvação de dia em dia. Anunciai entre as nações a Sua glória; entre todos os povos. [...] Dai ao Senhor, ó famílias dos povos, dai ao Senhor glória e força. Dai ao Senhor a glória devida ao Seu nome; trazei oferendas e entrai nos Seus átrios. Adorai ao Senhor na beleza da santidade; tremei diante dEle todos os moradores da Terra”* (Salmos 96:2, 3, 7-9).

“A música faz parte do culto de Deus nas cortes celestiais, e devemos nos esforçar, em nossos cânticos de louvor, por nos aproximar tanto quanto possível da harmonia dos coros celestiais. [...] O cântico, como parte do culto religioso, é um ato de adoração tanto quanto a prece.” — *Patriarcas e profetas*, p. 594.

A música pode facilitar o aprendizado, e “é um dos meios mais eficazes de impressionar o coração com a verdade espiritual.” — *A fé pela qual eu vivo*, p. 273.

Tendo em vista a importância da boa música no contexto do culto, da educação e da evangelização, apresentamos à família reformista a urgente necessidade da publicação do primeiro hinário oficial em espanhol. Há 21 países que têm o espanhol como idioma principal, e as estimativas variam de 527 a 580 milhões de falantes em todo o mundo, sendo a grande maioria de nativos.

O processo de preparo deste hinário inclui um exaustivo trabalho de tradução, questões legais de direitos autorais, o trabalho técnico de harmonização dos hinos, transcrevendo-os para novas tonalidades, inserindo a notação nas respectivas partituras e editando-as em software específico.

Por ser um empreendimento de alto custo, pedimos gentilmente a todos os alunos da escola sabatina que apoiem financeiramente este projeto, para que em breve possamos ter nosso hinário oficial apropriado aos cultos de adoração a Deus.

Oramos para que o Senhor o recompense ricamente por doar com generosidade a esta causa, e agradecemos antecipadamente por seu apoio e liberal contribuição.

— *Seus irmãos e irmãs da Região Sul-Americana*

Uma mensagem para as multidões

Texto para memorizar:¹ “E estará o resto de Jacó no meio de muitos povos, como orvalho do Senhor, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem aguarda filhos de homens” (Miqueias 5:7).

O coração que se encontra em harmonia com Deus partilha da paz do Céu, e difundirá ao redor de si sua bendita influência. O espírito de paz repousará qual orvalho sobre os corações desgostosos e turbados pelos conflitos terrenos. — *O maior discurso de Cristo*, p. 28.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 9-22 (capítulo 1: “O propósito de Deus na igreja”).

Domingo

28 de março

Ano bíblico: 1Sm 17-19

1. CHAMADO PARA SER UMA BÊNÇÃO

A Qual tem sido sempre o plano de Deus para os poucos que O aceitam? Miqueias 5:7.

Mq 5:7 — *E estará o resto de Jacó no meio de muitos povos, como orvalho do Senhor, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem aguarda filhos de homens.*

Deus havia escolhido Israel. Ele os havia chamado para preservar entre os homens o conhecimento de Sua Lei e dos símbolos e profecias que apontavam ao Salvador. Ele desejava que fossem

¹ **N. T.:** Deste trimestre em diante, o Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral decidiu acrescentar o termo “**Para memorizar**” ao texto básico da lição como um incentivo à memorização das palavras desse texto bíblico.

como uma fonte de salvação para o mundo. O que Abraão havia sido na terra de sua peregrinação, o que José fora no Egito e Daniel nas cortes da Babilônia, o povo hebreu devia ser entre as nações. Cumpra-lhes revelar Deus aos homens. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 27.

B Como Cristo descreveu a maneira como a nação hebraica fracassou em cumprir o plano divino — e que advertência devemos tirar disso? Lucas 20:9-18.

Lc 20:9-18 — *E começou a dizer ao povo esta parábola: Certo homem plantou uma vinha, e arrendou-a a uns lavradores, e partiu para fora da terra por muito tempo. 10 E, no devido tempo, mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem dos frutos da vinha; mas os lavradores, espancando-o, mandaram-no vazio. 11 E tornou ainda a mandar outro servo; mas eles, espancando também a este e afrontando-o, mandaram-no vazio. 12 E tornou ainda a mandar um terceiro; mas eles, ferindo também a este, o expulsaram. 13 E disse o senhor da vinha: Que farei? Mandarei o meu filho amado; talvez, vendo-o, o respeitem. 14 Mas, vendo-o os lavradores, arrazoaram entre si dizendo: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, para que a herança seja nossa. 15 E, lançando-o fora da vinha, o mataram. Que lhes fará, pois, o senhor da vinha? 16 Irá, e destruirá estes lavradores, e dará a outros a vinha. E, ouvindo eles isso, disseram: Não seja assim! 17 Mas Ele, olhando para eles, disse: Que é isto, pois, que está escrito? A Pedra que os edificadores reprovaram, essa foi feita cabeça da esquina. 18 Qualquer que cair sobre aquela Pedra ficará em pedaços, e aquele sobre quem Ela cair será feito em pó.*

Precisamos estar atentos a fim de evitar sofrer o mesmo destino do antigo Israel. A história de sua desobediência e queda foi registrada para nossa instrução, a fim de que não sigamos o exemplo deles. — *The Review and Herald*, 10 de julho de 1900.

Segunda-feira

29 de março

Ano bíblico: 1Sm 20-23

2. QUALIDADES DOS ESCOLHIDOS

A O que devemos aprender das armadilhas específicas que apanharam especialmente o antigo Israel? Provérbios 11:2; Provérbios 29:23.

Pv 11:2 — *Vindo a soberba, virá também a afronta; mas com os humildes está a sabedoria.*

Pv 29:23 — *A soberba do homem o abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra.*

Enquanto ídólatras se ergueram para esmagar a verdade, o Senhor encaminhou Seus servos perante reis e governantes, para

que estes e os povos que lideravam pudessem receber a luz. Repetidamente os maiores monarcas foram levados a proclamar a supremacia do Senhor a quem seus cativos hebreus adoravam.

O cativeiro de Babilônia realmente curou os israelitas do culto às imagens de escultura. Nos séculos futuros foram oprimidos pelos inimigos gentios até que se firmou neles a certeza de que sua prosperidade dependia da obediência prestada à Lei de Deus. Mas para muitos deles a obediência não era motivada pelo amor. Tinham intenção egoísta. Prestavam um serviço exterior a Deus como uma forma de atingir destaque nacional. Não se tornaram a luz do mundo, mas se excluíram dele para escapar da tentação da idolatria. Nas instruções dadas a Moisés, Deus estabeleceu restrições contra a associação deles com idólatras; porém, esses ensinamentos foram mal interpretados. O objetivo era protegê-los das práticas dos gentios, mas foram usados para erguer um muro de separação entre Israel e as demais nações. Os judeus consideravam Jerusalém como um Céu particular, e de fato sentiam ciúmes de que Deus pudesse demonstrar misericórdia para com os gentios. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 28 e 29.

B **Descreva a humildade e solenidade de espírito necessárias para aceitar o chamado divino. Mateus 11:28-30.**

Mt 11:28-30 — *Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. 30 Porque o Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.*

Os líderes judeus se consideravam sábios demais para precisar de instrução, justos demais para necessitar de salvação e honrados demais para precisar da honra que vem de Cristo. O Salvador Se afastou deles para conceder a outros os privilégios de que tinham abusado e a obra que haviam negligenciado. A glória de Deus tem de ser revelada, e Sua Palavra confirmada. O reino de Cristo tem de ser estabelecido no mundo. A salvação de Deus deve se tornar conhecida nas cidades do deserto; e os discípulos foram chamados para fazer a obra que os líderes judaicos deixaram de efetuar. — *Atos dos apóstolos*, p. 16.

3. UMA ATRIBUIÇÃO DISTINTA

A Qual é o propósito para os filhos de Deus nesta Terra — e onde começamos a cumpri-lo? Mateus 5:14-16.

Mt 5:14-16 — *Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; 15 nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa. 16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos Céus.*

Cada um dos obreiros de Cristo deve começar onde está. Em nossa própria família pode haver almas sedentas de simpatia, famintas do pão da vida. Talvez existam crianças a serem educadas para Cristo. Há pagãos à nossa porta. Façamos fielmente a obra que está mais próxima. Depois, ampliemos os esforços para tão longe quanto a mão de Deus indicar. O trabalho de muitos pode parecer prejudicado pelas circunstâncias; mas onde quer que estejam, se executado com fé e determinação, surtirá efeito até as partes mais distantes da Terra. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 822.

B O que deveria nos surpreender ao reexaminar os próprios motivos e prioridades na vida? 1 Coríntios 9:16; 2 Coríntios 10:16-18.

1Co 9:16 — *Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim se não anunciar o evangelho!*

2Co 10:16-18 — *para anunciar o evangelho nos lugares que estão além de vós e não em campo de outrem, para nos não gloriarmos no que estava já preparado. 17 Aquele, porém, que se gloriá, glorie-se no Senhor. 18 Porque não é aprovado quem a si mesmo se louva, mas, sim, aquele a quem o Senhor louva.*

Não se deve perder de vista a ordem: *“Ide por todo o mundo”* (Marcos 16:15). Somos chamados a erguer o olhar para as terras distantes. Cristo destrói o muro de divisão, o preconceito que separa a nacionalidade, e ensina a amar toda a família humana. Eleva os homens do círculo estreito que o egoísmo criou; desmancha todas as fronteiras territoriais e divisões artificiais da

sociedade. Não faz diferença entre vizinhos e desconhecidos, amigos e inimigos. Ensina-nos a olhar a cada pessoa necessitada como nossa irmã, e o mundo como nosso campo de trabalho. — *Ibidem*, p. 823.

Em vez de ampliar e construir instalações adicionais [...] em lugares onde nossas instituições já estão estabelecidas, deve haver restrição de desejos. Permitam que os meios e os obreiros se espalhem para representar a verdade e dar a mensagem de advertência nas “*regiões distantes*”. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 50.

Enquanto vocês têm gratificado suas inclinações ao se apropriarem do dinheiro — dinheiro de Deus — pelo qual terão de dar conta, a obra missionária tem sido impedida e adiada pela falta de meios e obreiros que plantem a bandeira da verdade em lugares onde as pessoas nunca ouviram a mensagem de advertência. — *Ibidem*, p. 51.

Quem deixará o agradável lar e os queridos laços de relacionamento para levar a preciosa luz da verdade a terras distantes? — *Ibidem*, p. 54.

Quarta-feira

31 de março

Ano bíblico: 1Sm 28-31

4. O SEGREDO DO PODER

A Explique o significado da visão dada ao profeta Zacarias, que simboliza a obra de Deus nesta Terra. Zacarias 4:1-3.

Zc 4:1-3 — *E tornou o anjo que falava comigo, e me despertou, como a um homem que é despertado do seu sono, 2 e me disse: Que vês? E eu disse: Olho, e eis um castiçal todo de ouro, e um vaso de azeite no cimo, com as suas sete lâmpadas; e cada lâmpada posta no cimo tinha sete canudos. 3 E, por cima dele, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e outra à sua esquerda.*

Uma grande obra deve ser feita ao apresentar diante dos homens as verdades salvadoras do evangelho. Esse é o meio estabelecido por Deus para barrar a onda da corrupção moral. É o meio de restaurar Sua imagem moral no homem. É o Seu remédio contra a desorganização universal. [...]

Toda a luz do passado e do presente, que alumia o futuro, conforme revelada na Palavra de Deus, é para quem quiser aceitá-la. A glória dessa luz, que é a própria glória do caráter de Cristo, deve se manifestar no cristão individualmente, na família, na igreja, no ministério da Palavra e em cada instituição criada pelo povo de Deus. No plano divino, todas essas coisas devem simbolizar tudo o que pode ser feito em favor do mundo. Devem ser ilustrações do poder salvador das verdades do evangelho. São instrumentos para cumprir o grande propósito divino em relação à humanidade.

O povo de Deus deve ser um canal para a transmissão da mais elevada influência que opera no Universo. Na visão de Zacarias, as duas oliveiras que estão diante de Deus são representadas como vertendo óleo dourado para o vaso de azeite do santuário através de canais de ouro. O azeite alimenta as lâmpadas do santuário, conservando-as acesas e brilhando. Do mesmo modo, os seres unguídos que estão na presença de Deus comunicam a plenitude de luz divina, amor e poder ao Seu povo para que possa ser portador de luz, alegria e refrigério a outras pessoas. Devem servir de condutos pelos quais Deus possa espalhar sobre o mundo o fluxo de Seu infinito amor. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 11 e 12.

B Qual é o agente que fornece o poder para a missão de iluminar o mundo? Zacarias 4:6.

Zc 4:6 — *E respondeu e me falou, dizendo: Esta é a Palavra do Senhor a Zorobabel, dizendo: Não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.*

Existe muito mais sendo feito pelo universo celestial na preparação do caminho para a conversão das pessoas do que aquilo que reconhecemos. Devemos agir em harmonia com os mensageiros do Céu. Desejamos mais de Deus; não devemos imaginar que nossas palestras e sermões sejam capazes de realizar a obra. A menos que as pessoas sejam alcançadas por Deus, jamais serão alcançadas. — *Ibidem*, p. 50.

5. CORAÇÕES EM CHAMAS

A Explique nossa maior necessidade agora. João 1:12 e 13; João 3:5-8; João 4:14.

Jo 1:12 e 13 — *Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no Seu nome, 13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.*

Jo 3:5-8 — *Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. 7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo. 8 O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.*

Jo 4:14 — *Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna.*

Companheiros de obra, precisamos ter a Jesus, o precioso Jesus, habitando em nosso coração muito mais plenamente se quisermos ser bem-sucedidos em apresentá-LO ao povo. Achamos em grande necessidade da influência celestial, do Espírito Santo de Deus, para conceder poder e eficiência a nossa obra. Precisamos abrir o coração a Cristo. Precisamos de mais firme fé e mais fervente devoção. Temos de morrer para o eu, acariciando na mente e no coração um amor adorável por nosso Salvador. Quando buscarmos ao Senhor de todo o coração, vamos encontrá-LO, e nossa alma transbordará de Seu amor. O eu afundará em insignificância e Jesus será tudo para a alma. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 51.

A pessoa verdadeiramente convertida recebe iluminação do alto, e Cristo está nela como “*uma fonte a jorrar para a vida eterna.*” João 14:14. Suas palavras, motivos e ações podem ser mal interpretados e falsificados; mas ela não se importa com isso porque tem maiores interesses em jogo. Ela não considera a conveniência presente; não ambiciona exibição nem anseia o louvor dos homens. Sua esperança está no Céu e continua avançando com o olhar fixo em Jesus. Faz o que é certo por ser certo e porque apenas aqueles que agem corretamente terão entrada no Reino de Deus.

Vasos para uso do Mestre

Texto para memorizar: “Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos. E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre” (João 14:15 e 16).

O Consolador é concedido para que Ele possa tomar das coisas de Cristo e mostrá-las a nós, para que possa apresentar as palavras que caíram de Seus lábios, na rica segurança delas, e transmiti-las com poder vivo à alma que é obediente, que se esvaziou do eu. — *The Signs of the Times*, 15 de julho de 1908.

Estudo adicional: *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 109-111 (capítulo 13: “Importância de receber o Espírito Santo”).

Domingo

4 de abril

Ano bíblico: 2Sm 11 e 12

1. A MARAVILHOSA PROMESSA

A Descreva a promessa preciosa que Jesus deixou na noite anterior à Sua crucifixão, e qual é o único meio pelo qual podemos recebê-la e ser por ela abençoados. João 14:15-17 e 23.

Jo 14:15-17 e 23 — *Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos. 16 E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, 17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. [...] 23 Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém Me ama, guardará a Minha Palavra, e Meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.*

A oração nunca pode substituir o dever. “*Se Me amardes*”, diz Cristo, “*guardareis os Meus mandamentos.*” [...] Os que levam suas petições a Deus e solicitam Sua promessa enquanto não cumprem as condições, insultam a Jeová. — *Parábolas de Jesus*, p. 143.

Devemos representar a Cristo em cada aspecto do caráter.

Qual é a prova bíblica de caráter? [João 14:23 é citado aqui.] — *Medicina e salvação*, p. 46.

[João 14:23 é citado aqui.] O encanto de uma mente mais forte e perfeita estará sobre nós, pois temos uma conexão viva com a Fonte de todo poder. Em nossa vida divina seremos levados cativos a Jesus Cristo. Não viveremos mais a vida comum do egoísmo, mas Cristo é que viverá em nós. Seu caráter será reproduzido em nossa natureza. Assim, produziremos os frutos do Espírito Santo. — *Parábolas de Jesus*, p. 61.

Segunda-feira

5 de abril

Ano bíblico: 2Sm 13 e 14

2. UM LIVRO DE AÇÃO

A Como Lucas, o médico amado, apresenta o livro de Atos como uma continuação do evangelho que leva seu nome? Lucas 24:50-53; Atos 1:1-3.

Lc 24:50-53 — E levou-os fora, até Betânia; e, levantando as mãos, os abençoou. 51 E aconteceu que, abençoando-os Ele, Se apartou deles e foi elevado ao Céu. 52 E, adorando-O eles, tornaram com grande júbilo para Jerusalém. 53 E estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém!

At 1:1-3 — Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar, 2 até ao dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera; 3 aos quais também, depois de ter padecido, Se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias e falando do que respeita ao Reino de Deus.

B Em suas últimas perguntas a Jesus, qual era a principal preocupação dos discípulos? Que preocupações semelhantes são comuns a nós? Atos 1:6. Explique o que devemos aprender da resposta do Mestre. Atos 1:7; João 9:4.

At 1:6 — *Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-Lhe, dizendo: Senhor, restaurarás Tu neste tempo o reino a Israel?*

At 1:7 — *E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo Seu próprio poder.*

Jo 9:4 — *Convém que Eu faça as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.*

Deus não nos revelou o tempo em que esta mensagem [do terceiro anjo] se encerrará, ou quando o tempo de graça chegará ao fim. As coisas reveladas são para nós e nossos filhos (Deuteronômio 29:29), mas não procuremos saber o que foi mantido em segredo nos conselhos do Todo-Poderoso. É nosso dever vigiar, trabalhar e esperar, labutar a cada momento pelas pessoas que estão prestes a perecer. Devemos andar continuamente nas pegadas de Jesus, trabalhando sob Suas diretrizes, administrando Seus dons como bons mordomos da multiforme graça de Deus. Satanás estará pronto para dar uma mensagem especial, criada por ele, a qualquer pessoa que não esteja aprendendo todos os dias com Jesus, a fim de anular a maravilhosa verdade para este tempo. — *The Review and Herald*, 9 de outubro de 1894.

Tenho sido frequentemente advertida quanto à marcação de datas. Nunca mais haverá uma mensagem para o povo de Deus baseada em datas. Não devemos saber o tempo definido nem para o derramamento do Espírito Santo nem para a vinda de Cristo. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 188.

Vivemos nas cenas finais da história da Terra. A profecia se cumpre rapidamente. As horas de graça se escoam depressa. Não temos tempo — nem um momento — a perder. Não sejamos achados dormindo no posto. Ninguém diga no coração ou por obras: “*Meu Senhor tarde virá.*” Mateus 24:48. Que a mensagem da breve volta de Cristo ressoe em fervorosas palavras de advertência. Convençamos a homens e mulheres de todos os lugares a se arrependem e fugirem da ira vindoura. Que os despertemos, levando-os a se prepararem imediatamente, pois pouco imaginamos o que está diante de nós. Que ministros e membros leigos saiam aos campos maduros a fim de dizer aos despreocupados e indiferentes que busquem ao Senhor enquanto Se pode achar. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 252 e 253.

3. A ASCENSÃO E A CERTEZA

A Em Seus últimos comentários, pouco antes da ascensão, o que Jesus destacou — e o que isso significa para nós? Atos 1:4, 5, 8 e 9.

At 1:4, 5, 8 e 9 — E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse Ele) de Mim ouvistes. 5 Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. [...] 8 Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-Me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da Terra. 9 E, quando dizia isto, vendo-O eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem O recebeu, ocultando-O a seus olhos.

O Espírito devia ser dado como agente regenerador, sem o qual o sacrifício de Cristo teria sido em vão. O poder do mal vinha se fortalecendo por séculos, e a submissão dos homens a esse cativo satânico era assustadora. Só se poderia resistir ao pecado e vencê-lo mediante a poderosa operação da Terceira Pessoa da Divindade, que não viria com energia modificada, mas na plenitude do poder divino. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É pelo Espírito que o coração se torna puro. É por Ele que o crente se torna participante da natureza divina. Cristo concedeu Seu Espírito como um poder divino para vencer cada tendência hereditária e cultivada para o mal, e para gravar Seu próprio caráter na igreja. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

B Sobre que bendita garantia os crentes fiéis de todas as gerações podem repousar esperançosos? Atos 1:10 e 11; Tito 2:11-13.

At 1:10 e 11 — E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto Ele subia, eis que junto deles se puseram dois varões vestidos de branco, 11 os quais lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o Céu O vistes ir.

Tt 2:11-13 — Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, 12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente, 13 aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo.

Os discípulos já não desconfiavam mais do futuro. Sabiam que Jesus estava no Céu e que continuavam sendo objetos da simpatia dEle. Sabiam que tinham um Amigo junto ao trono de Deus, e estavam ansiosos para apresentar suas preces ao Pai em nome de Jesus. — *Ibidem*, p. 833.

Com alegria inexprimível, governadores, principados e potestades reconhecem a supremacia do Príncipe da vida. A hoste de anjos prostra-se diante dEle, enquanto a alegre aclamação enche todas as cortes celestes: “*Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.*” Apocalipse 5:12. [...]

Daquela cena de alegria celestial, chega a nós na Terra o eco das maravilhosas palavras de Cristo: “*Eu subo para Meu Pai e vosso Pai, Meu Deus e vosso Deus.*” João 20:17. A família do Céu e a da Terra são uma. Por nós nosso Salvador subiu, e por nós Ele vive. “*Portanto pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.*” Hebreus 7:25. — *Ibidem*, pp. 834 e 835.

Quarta-feira

7 de abril

Ano bíblico: 2Sm 18 e 19

4. REUNINDO-SE COM UM OBJETIVO

A Em que local os discípulos se reuniram, quem estava presente e o que fizeram? Atos 1:12-14. O que podemos aprender dessa etapa?

At 1:12-14 — *Então, voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, à distância do caminho de um sábado. 13 E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago. 14 Todos esses perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com seus irmãos.*

Enquanto esperavam pelo cumprimento da promessa, os discípulos humilharam o coração em verdadeiro arrependimento e confessaram a própria incredulidade. Ao relembrares as palavras que Cristo lhes havia dito antes da morte, compreenderam mais plenamente o significado delas. Verdades das quais haviam se esquecido foram novamente lembradas, e as repetiam uns aos outros. [...]

Esses dias de preparo foram passados em profundo exame de coração. Os discípulos sentiam a própria necessidade espiritual e clamavam ao Senhor pela santa unção que os haveria de capacitar para a obra de salvar almas. Não suplicavam a bênção apenas para si. Sentiam a responsabilidade pela salvação das pessoas. Entendiam que o evangelho devia ser levado ao mundo e clamavam pelo poder que Cristo havia prometido. — *Atos dos apóstolos*, pp. 36 e 37.

B **Cite uma decisão tomada pela igreja primitiva, composta por cerca de 120 crentes. Atos 1:15-26. Por que a forma de escolha usada pela jovem igreja não deve necessariamente ser vista como um método usual? Atos 6:3.**

At 1:15-26 — *E, naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos (ora a multidão junta era de quase cento e vinte pessoas), disse: 16 Varões irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus; 17 porque foi contado conosco e alcançou sorte neste ministério. 18 Ora, este adquiriu um campo com o galardão da iniquidade e, precipitando-se, rebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram. 19 E foi notório a todos os que habitam em Jerusalém, de maneira que na sua própria língua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de Sangue. 20 Porque no Livro dos Salmos está escrito: Fique deserta a sua habitação, e não haja quem nela habite; e: Tome outro o seu bispado. 21 É necessário, pois, que, dos varões que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós, 22 começando desde o batismo de João até ao dia em que dentre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco testemunha da sua ressurreição. 23 E apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias. 24 E, orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor do coração de todos, mostra qual destes dois tens escolhido, 25 para que tome parte neste ministério e apostolado, de que Judas se desviou, para ir para o seu próprio lugar. 26 E, lançando-lhes sortes, caiu a sorte sobre Matias. E, por voto comum, foi contado com os onze apóstolos.*

At 6:3 — *Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.*

Cada membro da igreja tem voz na escolha dos oficiais da igreja. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 236.

Que ninguém seja desviado dos princípios sólidos e sensatos que Deus estabeleceu para a orientação de Seu povo a fim de depender da direção de qualquer dispositivo, como o lançamento de uma moeda [cara ou coroa]. Tal procedimento agrada muito ao inimigo das almas, pois ele trabalha para controlar a moeda e executar seus planos por meio dela. Que ninguém seja enganado tão facilmente a ponto de confiar em tais provas. Ninguém despreze a experiência para recorrer a artifícios baratos em busca de

orientação para questões importantes relacionadas à obra de Deus. — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 326.

Leiam a Bíblia com muita oração. Não tentem humilhar ninguém, mas humilhem-se diante de Deus e tratem uns aos outros com gentileza. Lançar sortes para escolher oficiais não está no plano de Deus. Que homens de responsabilidade sejam convocados para escolher os oficiais da igreja. — *Ibidem*, p. 328.

Quinta-feira

8 de abril

Ano bíblico: 2Sm 20 e 21

5. NOSSA NECESSIDADE ATUAL

A Qual é a maior necessidade de todos nós agora? Isaías 26:4, 8 e 9.

Is 26:4, 8 e 9 — Confiai no Senhor perpetuamente; porque o Senhor Deus é uma Rocha Eterna. [...] 8 Até no caminho dos Teus juízos, Senhor, Te esperamos; no Teu nome e na Tua memória está o desejo da nossa alma. 9 Com minha alma Te desejei de noite e, com o meu espírito, que está dentro de mim, madrugarei a buscar-Te; porque, havendo os Teus juízos na Terra, os moradores do mundo aprendem justiça.

Quando você renuncia à própria vontade, à própria sabedoria, e aprende com Cristo, será admitido no reino de Deus. Ele requer uma rendição total e sem reservas. Entregue a vida a Ele para que a ordene, molde e modele. Aceite o jugo dEle em seu pescoço. Submeta-se a ser guiado e ensinado por Ele. Aprenda que, a menos que se torne como uma criança, nunca poderá entrar no reino dos Céus.

Permanecer em Cristo é escolher apenas a disposição de Cristo, para que os interesses dEle sejam identificados com os seus. Permaneça nEle para ser e fazer apenas o que Ele quiser. Essas são as condições do discipulado, e a menos que sejam cumpridas, você nunca encontrará repouso. [...]

Você deve ter uma experiência interna mais elevada. Deve obter um crescimento na graça ao permanecer em Cristo. Quando se converter, você não será um empecilho, mas fortalecerá seus irmãos. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, pp. 110 e 111.

Devemos orar muito se quisermos progredir na vida divina. Quando a mensagem da verdade foi proclamada pela primeira vez, como orávamos! Quantas vezes a voz de intercessão era ouvida no quarto, no celeiro, no pomar ou na mata. Frequentemente

passávamos horas em oração fervorosa, em grupos de duas ou três pessoas, clamando juntas pela promessa; muitas vezes ouvia-se o som de choro, e depois a voz de ação de graças e do cântico de louvor. Agora o dia de Deus está mais próximo do que quando cremos pela primeira vez, e devemos ser mais sinceros, mais zelosos e fervorosos do que naqueles primeiros dias. Nossos perigos são maiores agora do que na época. Os corações estão mais endurecidos. Precisamos agora estar imbuídos do Espírito de Cristo, e não devemos descansar até que o recebamos. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 161 e 162.

Sexta-feira

9 de abril

Ano bíblico: 2Sm 22-24

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Cite as condições para o recebimento do Espírito Santo, conforme explicadas em João 14.
2. Por que não devemos tentar basear nossa fé numa data específica?
3. Por que o Espírito Santo é essencial para a vida cristã?
4. Qual era o foco principal das preces nas primeiras reuniões da igreja?
5. Como podemos ser inspirados pela prioridade dos primeiros crentes no Advento?

Sábado

10 de abril

Ano bíblico: 1Rs 1 e 2

Anotações

Poder no Pentecostes

Texto para memorizar: “Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai celestial dará o Espírito Santo aos que Lho pedirem?” (Lucas 11:13).

Devemos orar tão fervorosamente pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecostes. Se eles precisavam disso naquela época, muito mais nós, hoje. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 158.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 35-42 (capítulo 4: “O Pentecostes”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 19-23 (capítulo 3: “Poder prometido”).

Domingo

11 de abril

Ano bíblico: 1Rs 3 e 4

1. PREPARANDO-SE PARA O DERRAMAMENTO

A Em resposta à oração, o que aconteceu quando os discípulos estavam num só lugar, com um objetivo em comum — e o que podemos aprender disso? Lucas 11:13; Atos 2:1 e 2.

Lc 11:13 — *Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem?*

At 2:1 e 2 — *Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; 2 e, de repente, veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.*

Entenda que só após os discípulos terem entrado em perfeita união, quando já não lutavam pela posição mais elevada, é que o Espírito foi derramado. Tinham um só pensamento. Todas as diferenças foram eliminadas. [...]

Os discípulos não pediam uma bênção para si. O fardo das almas pesava sobre eles. [...]

Que os cristãos ponham toda dissensão de lado e se entreguem a Deus para a salvação dos perdidos. Que peçam com fé a bênção prometida, e ela virá. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 20 e 21.

Podemos com toda segurança buscar a unanimidade na doutrina e no espírito, e se isso fosse feito, estaríamos em harmonia com a vontade de Deus. Se o egoísmo, o orgulho, a vaidade e as ruínas suspeitas fossem afastados, nos tornaríamos fortes em Deus, e a porta de nosso coração estaria aberta para Cristo; seríamos batizados pelo Espírito Santo e estaríamos cheios de toda a plenitude divina. — *The Review and Herald*, 22 de abril de 1890.

Segunda-feira

12 de abril

Ano bíblico: 1Rs 5 e 6

2. PERANTE UM PÚBLICO MULTINACIONAL

A Que milagre os discípulos logo vivenciaram — e por que isso foi necessário? Atos 2:3-11. Como esse evento foi profetizado? Marcos 16:17.

At 2:3-11 — *E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. 4 E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. 5 E em Jerusalém estavam habitando judeus, varões religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu. 6 E, correndo aquela voz, ajuntou-se uma multidão e estava confusa, porque cada um os ouvia falar na sua própria língua. 7 E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois quê! Não são galileus todos esses homens que estão falando? 8 Como pois os ouvimos, cada um, na nossa própria língua em que somos nascidos? 9 Partos e medos, elamitas e os que habitam na Mesopotâmia, e Judeia, e Capadócia, e Ponto, e Ásia, 10 e Frígia, e Panfília, Egito e partes da Líbia, junto a Cirene, e forasteiros romanos (tanto judeus como prosélitos), 11 e cretenses, e árabes, todos os temos ouvido em nossas próprias línguas falar das grandezas de Deus.*

Mc 16:17 — *E estes sinais seguirão aos que crerem: em Meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas.*

O Espírito Santo, assumindo a forma de línguas de fogo, repousou sobre a assembleia. Esse era um símbolo do dom então concedido aos discípulos, que os capacitava a falar fluentemente línguas com as quais nunca haviam tido qualquer contato. A

aparência de fogo significava o zelo fervente com que os apóstolos trabalhariam e o poder que acompanharia sua obra.

“E em Jerusalém estavam habitando judeus, varões religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu”. Atos 2:5. Durante a dispersão, os judeus foram espalhados por quase todas as partes do mundo habitado, e em seu exílio tinham aprendido a falar várias línguas. Nessa ocasião, muitos desses devotos estavam em Jerusalém assistindo às festas religiosas em andamento. Eles representavam cada língua conhecida. Essa diversidade de línguas teria sido um enorme obstáculo à proclamação do evangelho. Porém, Deus supriu a deficiência dos apóstolos de forma miraculosa. O Espírito Santo fez por eles o que não teriam conseguido numa vida inteira. Agora podiam proclamar as verdades do evangelho em toda parte, falando com perfeição a língua daqueles por quem trabalhavam. Esse miraculoso dom era uma forte evidência para o mundo de que a obra deles era aprovada pelo Céu. Dali em diante, a linguagem dos discípulos era pura, simples e correta, falassem eles no idioma materno ou numa língua estrangeira. — *Atos dos apóstolos*, pp. 39 e 40.

B **Como um profeta do Velho Testamento viu uma perigosa contrafação (falsificação) desse dom? Isaías 8:19 e 20.**

Is 8:19 e 20 — *Quando vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram entre dentes; não recorrerá um povo ao seu Deus? A favor dos vivos interrogar-se-ão os mortos? 20 À Lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta Palavra, nunca verão a alva.*

Algumas dessas pessoas [controladas por uma índole fanática] fazem exercícios que chamam de dons e dizem que o Senhor os pôs na igreja. Elas usam um linguajar sem sentido, que chamam de língua desconhecida, e que é desconhecida não apenas da humanidade, mas do Senhor e de todo o Céu. Tais dons são fabricados por homens e mulheres auxiliados pelo grande enganador. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 412.

3. EM BUSCA DO GENUÍNO

A Explique a diferença entre a empolgação barata, superficial e supostamente religiosa e o genuíno reavivamento conduzido pelo Espírito Santo. Mateus 7:15-20; Salmos 77:6.

Mt 7:15-20 — Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. 16 Por seus frutos os conhecereis. Porventura, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? 17 Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. 18 Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar frutos bons. 19 Toda árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. 20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. **Sl 77:6** — De noite chamei à lembrança o meu cântico; meditei em meu coração, e o meu espírito investigou.

Fanatismo, falsa euforia, falso falar em línguas e atividades barulhentas têm sido considerados dons que Deus pôs na igreja. Alguns têm sido enganados neste ponto. Os frutos de tudo isso não têm sido bons. “*Por seus frutos os conhecereis.*” Fanatismo e ruído têm sido considerados evidências especiais de fé. Alguns não ficam satisfeitos com uma reunião, a não ser que tenham um momento poderoso e feliz. Trabalham para isso e geram uma euforia sentimental. Mas a influência dessas reuniões não é benéfica. Quando o feliz voo dos sentimentos passa, mergulham num nível mais profundo do que antes da reunião porque sua felicidade não veio da fonte certa. As reuniões mais proveitosas para o avanço espiritual são aquelas marcadas por solenidade e profundo exame de coração; cada um procurando conhecer a si mesmo, e com fervor e profunda humildade procurando aprender de Cristo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 412.

B O que identifica claramente os verdadeiros seguidores de Cristo neste mundo? Tiago 2:18; Gálatas 5:6.

Tg 2:18 — Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

Gl 5:6 — Porque, em Jesus Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm virtude alguma, mas, sim, a fé que opera por caridade.

Devemos demonstrar nossa fé pelas obras. Devemos manifestar uma ansiedade maior no sentido de obter grande medida do espírito de Cristo, pois a força da igreja estará nisso. É Satanás quem se esforça para separar os filhos de Deus. Ó, quão pouco amor temos — amor a Deus e uns pelos outros! A palavra e o Espírito da verdade que habitam em nossa alma nos afastarão do mundo. Os princípios imutáveis da verdade e do amor ligarão coração a coração, e a força da união será de acordo com a medida de graça e da verdade desfrutadas. Seria muito bom para cada um de nós erguer o espelho, a Lei real de Deus, e ver nele o reflexo de Seu caráter. Tenhamos cuidado para não negligenciar os sinais de perigo e as advertências dadas em Sua Palavra. A não ser que se dê atenção a essas advertências a fim de vencer os defeitos de caráter, eles vencerão os que os possuem, e cairão em erro, apostasia e pecado aberto. A mente que não for elevada ao mais alto padrão, perderá com o tempo sua capacidade de reter o que conquistou. — *Ibidem*, vol. 5, p. 537.

Quarta-feira

14 de abril

Ano bíblico: 1Rs 9 e 10

4. OPORTUNIDADES À NOSSA ESPERA

A À medida que os discípulos falavam claramente pelo Espírito, que duas respostas foram ouvidas — uma demonstrando interesse e outra provocada pela típica tática satânica de ridicularizar? Atos 2:12 e 13.

At 2:12 e 13 — *E todos se maravilhavam e estavam suspensos, dizendo uns para os outros: Que quer isto dizer? 13 E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.*

Quando o Senhor está prestes a fazer uma obra, Satanás levanta alguém para confrontá-la. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 535.

O Senhor estava agindo a Seu próprio modo; mas se tal manifestação tivesse ocorrido entre nós, sobre quem são chegados os fins dos séculos, será que alguns não teriam zombado, como ocorreu naquela ocasião? Quem não estava sob a influência do Espírito Santo não entendeu aquilo. Para essa classe, os discípulos pareciam bêbados. — *Testemunhos para ministros*, p. 66.

B O que podemos aprender do modo como Pedro prontamente esclareceu a situação? Atos 2:14-21.

At 2:14-21 — *Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a voz e disse-lhes: Varões judeus e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras. 15 Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo esta a terceira hora do dia. 16 Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel: 17 E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do Meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos; 18 e também do Meu Espírito derramarei sobre os Meus servos e Minhas servas, naqueles dias, e profetizarão; 19 e farei aparecer prodígios em cima no céu e sinais em baixo na Terra: sangue, fogo e vapor de fumaça. 20 O Sol se converterá em trevas, e a Lua, em sangue, antes de chegar o grande e glorioso Dia do Senhor; 21 e acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.*

C Como o cumprimento da profecia do Antigo Testamento, citada pelo apóstolo, também deve se repetir em nossos dias? Joel 2:28 e 29.

Jo 2:28 e 29 — *E há de ser que, depois, derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. 29 E também sobre os servos e sobre as servas, naqueles dias, derramarei o Meu Espírito.*

É com fervoroso anseio que aguardo a chegada do momento em que os eventos do dia de Pentecostes se repetirão com poder ainda maior do que naquela época. João diz: “*Vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória.*” Apocalipse 18:1. Assim, como na época do Pentecostes, as pessoas ouvirão a verdade então proclamada, cada uma em sua própria língua.

Deus pode comunicar nova vida a cada alma que deseja sinceramente servi-LO, e pode tocar os lábios com a brasa viva do altar e fazer com que se tornem eloquentes com Seu louvor. Milhares de vozes serão imbuídas do poder de anunciar as maravilhosas verdades da Palavra de Deus. A língua gaguejante se soltará, e os tímidos serão fortalecidos para dar um corajoso testemunho da verdade. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1055.

5. CONDUZINDO MENTES A CRISTO

A Como Pedro apresentou Cristo à multidão? Atos 2:22-24.

At 2:22-24 — *Varões israelitas, escutai estas palavras: A Jesus Nazareno, Varão aprovado por Deus entre vós com maravilhas, prodígios e sinais, que Deus por Ele fez no meio de vós, como vós mesmos bem sabeis; 23 a Este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, tomando-O vós, O crucificastes e matastes pelas mãos de injustos; 24 ao qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela.*

É uma cena cheia de interesse. Eis o povo chegando de todas as direções para ouvir os discípulos testemunharem da verdade como é em Jesus. Eles se acotovelam, lotando o templo. Sacerdotes e príncipes estão presentes com o olhar sombrio da maldade, o coração ainda cheio de permanente ódio contra Cristo, as mãos manchadas com o sangue do Redentor do mundo, que foi derramado quando O crucificaram. Achavam que iam encontrar os apóstolos encolhidos de medo sob a mão forte da opressão e do assassinato, mas os encontram acima de todo temor, cheios do Espírito, proclamando com poder a divindade de Jesus de Nazaré. Ouvem-nos declarar com ousadia que Aquele que fora tão recentemente humilhado, escarnecido, ferido por mãos cruéis e crucificado é o Príncipe da vida, agora exaltado à direita de Deus. — *Atos dos apóstolos*, p. 42.

B Como Pedro utilizou novamente a profecia em seu discurso? Atos 2:25-36.

At 2:25-36 — *Porque dEle disse Davi: Sempre via diante de mim o Senhor, porque está à minha direita, para que eu não seja comovido; 26 por isso, se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou; e ainda a minha carne há de repousar em esperança. 27 Pois não deixarás a minha alma no Hades, nem permitirás que o Teu Santo veja a corrupção. 28 Fizeste-me conhecidos os caminhos da vida; com a Tua face me encherás de júbilo. 29 Varões irmãos, seja-me lícito dizer-vos livremente acerca do patriarca Davi, que ele morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura. 30 Sendo pois ele profeta, e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos, segundo a carne, levantaria o Cristo, para O assentar sobre o seu trono, 31 nesta previsão, disse da ressurreição de Cristo, que a Sua alma não foi deixada no Hades, nem a Sua carne viu a corrupção. 32 Deus ressuscitou a este Jesus, do que todos nós somos testemunhas. 33 De sorte que, exaltado pela destra de Deus e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vós agora vedes e ouvis. 34 Porque Davi não subiu aos Céus, mas ele próprio diz: Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-Te à minha direita, 35 até que ponha os Teus inimigos por escabelo de Teus pés. 36 Saiba,*

pois, com certeza, toda a casa de Israel que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, Deus O fez Senhor e Cristo.

C **Descreva a maravilhosa operação do Espírito Santo naquele instante. Atos 2:37; João 16:7 e 8.**

At 2:37 — Ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões irmãos?

Jo 16:7 e 8 — *Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que Eu vá, porque, se Eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se Eu for, enviar-vos-LO-ei. 8 E, quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo.*

É função do Espírito Santo revelar à mente o tipo de consagração que Deus aceitará. Mediante a atuação do Espírito Santo, a alma é iluminada, e o caráter é renovado, santificado e elevado. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 134.

Sexta-feira

16 de abril

Ano bíblico: 1Rs 13 e 14

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. O que pode estar pessoalmente me impedindo de receber o Espírito Santo em plenitude?**
- 2. Para que finalidade prática os apóstolos precisavam do dom de línguas?**
- 3. Como a mera empolgação emocional é uma armadilha para impedir uma experiência real com Cristo?**
- 4. O que devo lembrar sempre que Deus opera de um modo diferente do esperado?**
- 5. Descreva as duas classes de ouvintes do sermão de Pedro.**

Sábado

17 de abril

Ano bíblico: 1Rs 15 e 16

A alegria do arrependimento

Texto para memorizar: “E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo” (Atos 2:38).

Se a alegria dos anjos é ver os pecadores se arreenderem, não será o regozijo dos pecadores salvos pelo sangue de Jesus ver outros se arreenderem e se converterem a Cristo por intermédio deles? Ao trabalhar em harmonia com Cristo e os santos anjos, experimentaremos uma alegria que não pode ser sentida a não ser nessa obra. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 381 e 382.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 43-59 (capítulos 5: “O dom do Espírito” e 6: “À porta do templo”).

Domingo

18 de abril

Ano bíblico: 1Rs 17-19

1. ATENÇÃO CORAJOSA

A Quando a consciência da multidão foi despertada quanto à verdadeira identidade de Cristo, que forte apelo Pedro fez imediatamente — e como isso pode nos transmitir coragem? **Atos 2:38-40.**

At 2:38-40 — *E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. 39 Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar. 40 E com muitas outras palavras isto testificava e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.*

Não devemos nos intimidar e implorar perdão ao mundo por lhes dizer a verdade; devemos desprezar a dissimulação. Agitem as cores da bandeira de vocês em prol da causa de homens e anjos. Seja notório a todos que os adventistas do sétimo dia não podem fazer concessões. Na fé e opiniões de vocês não deve haver a menor aparência de incerteza; o mundo tem o direito de saber o que esperar de nós. [...]

O Senhor deseja que Seus servos preguem agora a antiga doutrina evangélica — tristeza pelo pecado, arrependimento e confissão. Queremos sermões ao estilo antigo, costumes de estilo antigo, pais e mães à moda antiga em Israel. Deve-se trabalhar em prol do pecador com perseverança, fervor e sabedoria, até que entenda ser ele um transgressor da Lei de Deus e demonstre arrependimento para com Deus e fé no Senhor Jesus Cristo. — *Evangelismo*, pp. 179 e 180.

Segunda-feira

19 de abril

Ano bíblico: 1Rs 20 e 21

2. RESULTADOS MIRACULOSOS

A Que obra maravilhosa o Espírito Santo operou? Atos 2:41.

At 2:41 — *De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e, naquele dia, agregaram-se quase três mil almas.*

Pedro se levantou no meio deles e falou com grande poder. Entre aqueles que o ouviam estavam judeus devotos, que eram sinceros no que criam. Mas o poder que acompanhou as palavras do palestrante os convenceu de que Cristo era de fato o Messias. Que obra poderosa se realizou! Três mil se converteram num único dia.

A semente foi lançada pelo maior Mestre que o mundo já conheceu. Por três anos e meio o Filho de Deus havia peregrinado pela terra da Judeia, proclamando a mensagem do evangelho da verdade e operando poderosos sinais e maravilhas. A semente havia sido lançada, e após a ascensão dEle ocorreu a grande colheita. Mais pessoas foram convertidas por um único sermão no dia de Pentecostes do que durante todos os anos do ministério de Cristo. Deus operará de modo tão poderoso quando os homens se entregarem ao controle do Espírito. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1055.

B Descreva a atitude da igreja primitiva — e o que todos nós precisamos aprender disso. Atos 2:42-47.

At 2:42-47 — *E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. 43 Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. 44 Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum. 45 Vendiam suas propriedades e fazendas e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade. 46 E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, 47 louvando a Deus*

e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

Após o derramamento do Espírito Santo, os discípulos saíram para proclamar um Salvador ressuscitado, e o único desejo deles era a salvação de almas. Alegravam-se com a doçura da comunhão entre os santos. Eram ternos, atenciosos, altruístas, dispostos a fazer qualquer sacrifício pela causa da verdade. Em sua mútua associação diária, revelavam o amor que Cristo lhes ordenara demonstrar. Por palavras e atos abnegados, esforçavam-se para acender esse amor noutros corações.

Os crentes devem sempre nutrir o amor que preencha o coração dos apóstolos após o derramamento do Espírito Santo. Devem avançar em obediência voluntária ao novo mandamento: “*Como Eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.*” João 13:34. Devem estar tão intimamente ligados a Cristo que serão habilitados a cumprir Suas exigências. O poder de um Salvador capaz de justificá-los por Sua justiça deve ser exaltado. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 241.

Terça-feira

20 de abril

Ano bíblico: 1Rs 22

3. O MILAGRE NO TEMPLO

A **Como o Senhor usou Pedro e João para operar um incrível milagre na porta do templo, chamada Formosa? Atos 3:1-10.**

At 3:1-10 — *Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona. 2 E era trazido um varão que desde o ventre de sua mãe era coxo, o qual todos os dias punham à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam. 3 Ele, vendo a Pedro e a João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola. 4 E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós. 5 E olhou para eles, esperando receber alguma coisa. 6 E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda. 7 E, tomando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e tornozelos se firmaram. 8 E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus. 9 E todo o povo o viu andar e louvar a Deus; 10 e conheciam-no, pois era ele o que se assentava a pedir esmola à Porta Formosa do templo; e ficaram cheios de pasmo e assombro pelo que lhe acontecera.*

Com grande poder, os discípulos pregaram acerca do crucificado e ressurgido Salvador. Operaram sinais e maravilhas em nome de Jesus; curaram enfermos e restauraram à perfeita saúde

um homem que era deficiente de nascença, o qual entrou com Pedro e João no templo, andando, pulando e louvando a Deus à vista de todo o povo. — *Primeiros escritos*, p. 192.

B **Como as pessoas reagiram ao milagre, e o que Pedro declarou para destacar a verdadeira origem do evento? Atos 3:11-16.**

At 3:11-16 — *E, apegando-se ele a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles no alpendre chamado de Salomão. 12 E, quando Pedro viu isto, disse ao povo: Váreis israelitas, por que vos maravilhai disto? Ou, por que olhai tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizessemos andar este homem? 13 O Deus de Abraão, e de Isaac, e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu Filho Jesus, a quem vós entregastes e perante a face de Pilatos negastes, tendo Ele determinado que fosse solto. 14 Mas vós negastes o Santo e o Justo e pedistes que se vos desse um homem homicida. 15 E matastes o Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, do que nós somos testemunhas. 16 E, pela fé no Seu nome, fez o Seu nome fortalecer a este que vedes e conheceis; e a fé que é por Ele deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde.*

Muitos se aglomeraram, assombrados pela cura que haviam acabado de testemunhar.

Quando Jesus morreu, os sacerdotes acharam que mais nenhum milagre se realizaria entre eles, que a empolgação desapareceria e o povo retornaria às tradições humanas. Vejam só! Os discípulos operavam milagres exatamente entre eles, e o povo ficou maravilhado. Jesus fora crucificado, e eles se questionavam, surpresos, sobre como os discípulos poderiam ter adquirido esse dom. Enquanto Ele vivia, pensavam que concedia o poder a eles; mas, havendo morrido, achavam que os milagres desapareceriam. — *Idem*.

C **Como Pedro ternamente concedeu o benefício da dúvida aos ouvintes? Atos 3:17.**

At 3:17 — *E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também os vossos príncipes.*

“*Eu sei que o fizestes por ignorância*”, disse Pedro; mas essa ignorância não desculpou a ação, pois haviam recebido grande luz. Foi feita a declaração de que, se soubessem que Ele era o Príncipe da vida, não O teriam crucificado. Mas por que não sabiam? Porque decidiram não saber. Não tiveram interesse em pesquisar e estudar, e a ignorância serviu para sua eterna ruína. Tinham as mais fortes evidências nas quais basear a fé, e tinham para com Deus o

dever de aceitar as provas que Ele lhes havia fornecido. Sua incredulidade os tornou culpados do sangue do Filho Unigênito do infinito Deus. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1056.

Quarta-feira

21 de abril

Ano bíblico: 2Rs 1

4. HORA DE CAIR SOBRE A ROCHA

A Tendo apresentado a verdade sobre Cristo, que apelo Pedro fez aos ouvintes no templo? Atos 3:18 e 19. Como esse mesmo apelo ecoa até nós com urgência ainda maior?

At 3:18 e 19 — *Mas Deus assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os Seus profetas havia anunciado: que o Cristo havia de padecer. 19 Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor.*

As seguintes palavras devem soar-nos aos ouvidos com impressiva gravidade: [Atos 3:19 é citado aqui]. Muitos dentre nós têm espiritualidade deficiente, e, a menos que sejam totalmente convertidos, se perderão de fato. Você está disposto a correr esse risco? [...]

Se quisermos escapar de uma experiência doentia, devemos começar com sinceridade, sem demora, a trabalhar pela própria salvação com temor e tremor. Muitos há que não dão provas reais de obediência aos votos do batismo. Seu zelo é esfriado pela formalidade, ambição mundana, orgulho e amor ao eu. Vez ou outra os sentimentos são agitados, mas não caem sobre a Rocha, Cristo Jesus. Não vão a Deus com o coração contrito e arrependido, confessando os pecados. Os que experimentam os efeitos da verdadeira conversão na alma hão de revelar os frutos do Espírito na vida. Como seria bom ver aqueles que têm uma vida espiritual tão pequena compreendendo que a vida eterna só pode ser concedida aos que se tornam participantes da natureza divina e fogem da “*corrupção que, pela concupiscência há no mundo*”! — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, pp. 154 e 155.

B Qual é a única forma de podermos experimentar o “refrigério” mencionado em Atos 3:19? Isaías 43:25; Isaías 44:3 e 22; Isaías 57:15; Isaías 60:1 e 2.

At 3:19 — *Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor.*

Is 43:25 — *Eu, Eu mesmo, sou o que apaga as tuas transgressões por amor de Mim e dos teus pecados Me não lembro.*

Is 44:3 e 22 — *Porque derramarei água sobre o sedento e rios, sobre a terra seca; derramarei o Meu Espírito sobre a tua posteridade e a Minha bênção, sobre os teus descendentes. [...] 22 Desfaço as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados, como a nuvem; torna-te para Mim, porque Eu te remi.*

Is 57:15 — *Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é Santo: Em um alto e santo lugar habito e também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos.*

Is 60:1 e 2 — *Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti. 2 Porque eis que as trevas cobriram a Terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a Sua glória se verá sobre ti.*

Assim como a “chuva temporã” foi concedida no início do evangelho, no derramamento do Espírito Santo, para fazer brotar a preciosa semente, do mesmo modo a “chuva serôdia” será derramada na conclusão para o amadurecimento da colheita. [...]

A grande obra do evangelho não deve se encerrar com uma menor manifestação do poder de Deus do que a que marcou seu início. As profecias cumpridas no derramamento da chuva temporã, na abertura do evangelho, devem mais uma vez se cumprir na chuva serôdia, em seu encerramento. Esses são os “*tempos do refrigério*” que o apóstolo Pedro aguardava quando disse: “*Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados [no juízo investigativo], e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor.*” — *O grande conflito*, p. 611. [edição de 1888.]

Quinta-feira

22 de abril

Ano bíblico: 2Rs 2 e 3

5. PREPARANDO-SE PARA O GLORIOSO EVENTO

A Quem exclusivamente receberá o “refrigério”, e qual é o glorioso resultado disso? Atos 3:19 e 20; 2 Coríntios 7:10.

At 3:19 e 20 — *Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor. 20 E envie Ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado.*

2Co 7:10 — *Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte.*

Essas palavras devem nos alcançar com força propulsora. [2 Coríntios 7:10 e 11 é citado aqui.] Isso é arrependimento genuíno, que levará a uma transformação da vida. É a falta dessa verdadeira tristeza pelo pecado que torna superficiais muitas conversões. Não se operam reformas na vida. Mas quando o pecado é visto à luz da Lei

de Deus, e seu verdadeiro caráter é compreendido, ele será expulso do coração e da vida.

A verdadeira tristeza pelo pecado leva a alma penitente para mais perto de Jesus. Ali, ela pode realmente implorar por perdão e obter graça para vencer. Ali, seu entendimento obscuro pode ser esclarecido, e o coração de pedra transformado em coração de carne. Ali, o pecador rebelde é subjugado, e sua vontade é posta em harmonia com a vontade de Deus. — *The Review and Herald*, 8 de junho de 1911.

Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do “refrigério” e da “chuva serôdia” os capacitasse para estar em pé no dia do Senhor e viver à Sua vista. Ó, quantos eu vi sem abrigo no tempo de angústia! Havia negligenciado a necessária preparação, e assim não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo. [...] Vi que ninguém poderia participar do “refrigério” a menos que obtivesse a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. Deveríamos, portanto, estar em contínua aproximação do Senhor, fervorosamente procurando aquela preparação necessária para nos habilitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. Lembrem todos que Deus é santo, e que unicamente seres santos poderão morar em Sua presença. — *Primeiros escritos*, p. 71.

Sexta-feira

23 de abril

Ano bíblico: 2Rs 4 e 5

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como posso desenvolver mais coragem para confessar a Cristo do mesmo modo que Ele faz por mim?**
- 2. Por que os discípulos foram tão bem-sucedidos exatamente onde começaram a obra?**
- 3. Como o ato de conceder às pessoas o benefício da dúvida promove o respeito mútuo?**
- 4. Por que Deus pede que nos arrependamos antes de nos conceder a chuva serôdia?**
- 5. Quais são alguns dos pecados persistentes que preciso vencer antes de receber o refrigério?**

Sábado

24 de abril

Ano bíblico: 2Rs 6-8

Sábado, 1º de maio de 2021

Oferta de primeiro sábado para Missões mundiais

As palavras de Cristo são familiares a Seus seguidores: *“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura”* (Marcos 16:15).
O que há de tão impressionante nessa poderosa ordem? O evangelho eterno deve ir a TODO o mundo — *“aos que habitam sobre a Terra, e a todas as nações, e tribo, e língua, e povo”* (Apocalipse 14:6).

O número de cristãos (de todas as denominações) no mundo é de cerca de 2,4 bilhões de pessoas, dentre uma população mundial de quase 7,8 bilhões. Dentro desse grande número, a verdade presente tem sido apresentada a muitos, mas não à maioria.

“Como, pois, invocarão Aquele em quem não creram? E como crerão nA-quele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?” (Romanos 10:14). São tantas almas preciosas em trevas profundas e confusão total! No entanto, *“Deus ainda tem um povo em Babilônia; e, antes de sobrevirem Seus juízos, esses fiéis devem ser chamados a sair, para que ‘não sejam participantes dos seus pecados e não incorram nas suas pragas.’ [...]*

“Mas ninguém deverá sofrer a ira de Deus antes que a verdade se lhe tenha apresentado ao espírito e consciência, e haja sido rejeitada. Há muitos que nunca tiveram oportunidade de ouvir as verdades especiais para este tempo. A obrigatoriedade do quarto mandamento nunca lhes foi apresentada em sua verdadeira luz. Aquele que lê todos os corações e prova todos os intuitos, não deixará que pessoa alguma que deseje o conhecimento da verdade seja enganada quanto ao desfecho da controvérsia. O decreto não será imposto ao povo cegamente. Cada qual receberá esclarecimento bastante para tomar inteligentemente a sua decisão.” — O grande conflito, pp. 604 e 605.

Como eles irão ouvir? Todos nós podemos contatar amigos, parentes, vizinhos, conhecidos e estranhos livremente. Mas ainda há muito mais a fazer em áreas além de nosso alcance: nossas dádivas monetárias podem ser usadas para estabelecer atividades missionárias em novos lugares. Portanto, quando a oferta do primeiro sábado for recolhida para as missões mundiais, por favor, lembre-se desta necessidade e doe generosamente — e que sua fé seja grandemente recompensada!

— Departamento Missionário da Conferência Geral

Temendo somente a Deus

Texto para memorizar: “Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus; porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido” (Atos 4:19 e 20).

Depois do derramamento do Espírito Santo, vestidos da armadura divina, os discípulos saíram como testemunhas para contar a maravilhosa história da manjedoura e da cruz. Eram homens humildes, mas saíram com a verdade. — *Testemunhos para ministros*, p. 66.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 60-69 (capítulo 6: “À porta do templo”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 394-401 (capítulo 49: “Nossa atitude para com as autoridades civis”).

Domingo

25 de abril

Ano bíblico: 2Rs 9-11

1. VIVENDO DE ACORDO COM TODA A LUZ

A Qual é o nosso chamado no atual tempo de restauração, que deve ocorrer antes do retorno de Cristo? Atos 3:20-25. Explique nosso dever com relação à luz confiada individualmente a cada um de nós. Atos 3:26.

At 3:20-25 — *E envie Ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado, 21 o qual convém que o Céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio. 22 Porque Moisés disse: O Senhor, vosso Deus, levantará dentre vossos irmãos um Profeta semelhante a mim; a Ele ouvireis em tudo quanto vos disser. 23 E acontecerá que toda alma que não escutar Esse Profeta será exterminada dentre o povo. 24 E todos os profetas, desde Samuel, todos quantos depois falaram, também anunciaram estes dias. 25 Vós sois os filhos dos profetas e do concerto que Deus fez com nossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência serão benditas todas as famílias da Terra.*

At 3:26 — *Ressuscitando Deus a Seu Filho Jesus, primeiro O enviou a vós, para que nisso vos abençoasse, e vos desviasse, a cada um, das vossas maldades.*

Nossa responsabilidade é maior do que foi a de nossos antepassados. Somos responsáveis pela luz que eles receberam e que nos foi passada como herança; somos também responsáveis pela luz

adicional que agora está a brilhar da Palavra de Deus sobre nós. — *O grande conflito*, p. 164.

Se dermos as costas ao testemunho da Palavra de Deus e aceitarmos falsas doutrinas pelo simples fato de que nossos pais as ensinaram, cairemos sob a condenação dirigida contra Babilônia; estamos bebendo o vinho de suas abominações. — *O grande conflito [edição de 1888]*, p. 537.

Você é responsável apenas pela maneira como usa a luz que brilha em seu caminho, independentemente de como todos os outros a consideram. A falta de consagração deles não será desculpa para você. O fato de perverterem a verdade pela própria conduta errada, porque não foram santificados por ela, não torna você menos responsável. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 490.

Segunda-feira

26 de abril

Ano bíblico: 2Rs 12-14

2. ORGULHO FERIDO

A Como os líderes do templo reagiram à poderosa mensagem de Pedro? Atos 4:1-4.

At 4:1-4 — E, estando eles falando ao povo, sobrevieram os sacerdotes, e o capitão do templo, e os saduceus, 2 doendo-se muito de que ensinassem o povo e anunciassem em Jesus a ressurreição dos mortos. 3 E lançaram mão deles e os encerraram na prisão até ao dia seguinte, pois era já tarde. 4 Muitos, porém, dos que ouviram a palavra creram, e chegou o número desses homens a quase cinco mil.

Depois que Cristo ressurgiu dos mortos, os sacerdotes espalharam por toda parte a mentirosa história de que Seu corpo havia sido roubado pelos discípulos enquanto a guarda romana dormia. [...] O capitão do templo e alguns dentre os outros oficiais eram saduceus. Eles ficaram grandemente alvoroçados com a pregação dos discípulos. Pensaram que sua doutrina favorita estava em perigo,² e sua reputação em jogo. [...]

Os inimigos dos discípulos não podiam deixar de crer que Cristo havia ressuscitado dos mortos. As provas eram convincentes demais para serem rebatidas. No entanto, muitos endureceram o coração, recusando-se a se arrepender do terrível ato que haviam cometido ao assassinar Jesus. Quando o poder celestial desceu de maneira tão notável sobre os apóstolos, o temor manteve os líderes

² N. T.: A doutrina principal dos saduceus era o ensino de que não existia ressurreição.

judeus longe da violência, mas sua amargura e malícia não se alteraram.

Cinco mil pessoas já haviam aceitado a verdade divulgada pelos discípulos, e tanto os fariseus quanto os saduceus concordaram que, se não fizessem nada para impedir esses ensinadores, sua própria influência estaria em maior perigo do que quando Jesus tinha andado na Terra. — *The Review and Herald*, 8 de junho de 1911.

B Como o orgulho e a rebelião podem levar à cegueira espiritual? 2 Reis 17:13 e 14.

2Rs 17:13 e 14 — *E o Senhor protestou a Israel e a Judá, pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Converti-vos de vossos maus caminhos e guardai os Meus mandamentos e os Meus estatutos, conforme toda a Lei que ordenei a vossos pais e que Eu vos enviei pelo ministério de Meus servos, os profetas. 14 Porém não deram ouvidos; antes, endureceram a sua cerviz, como a cerviz de seus pais, que não creram no Senhor, seu Deus.*

O Espírito Santo é muitas vezes rejeitado porque vem de uma forma inesperada. Providenciaram-se aos líderes judeus evidências abundantes de que os apóstolos falavam e agiam sob inspiração divina, mas eles resistiram firmemente à mensagem da verdade. Cristo não tinha vindo da forma esperada, e, ainda que às vezes estivessem convencidos de que Ele era o Filho de Deus, mesmo assim sufocaram a convicção e O crucificaram. Em misericórdia, Deus lhes ofereceu ainda mais evidências e outra oportunidade de se converterem a Ele. Enviou os discípulos para contar-lhes o que haviam feito, e com a terrível acusação de que haviam matado o Príncipe da Vida chamou-lhes outra vez ao arrependimento. Porém, sentindo-se tranquilos em sua justiça própria, os mestres judaicos não estavam prontos para reconhecer que os homens que os acusavam de crucificar a Cristo estavam falando sob a direção do Espírito Santo. — *Idem*.

Terça-feira

27 de abril

Ano bíblico: 2Rs 15-17

3. A VERDADE É REVELADA

A No dia seguinte, o que os líderes judeus exigiram — e como podemos ser inspirados pelas corajosas e abrangentes palavras de Pedro? Atos 4:5-11.

At 4:5-11 — *E aconteceu, no dia seguinte, reunirem-se em Jerusalém os seus principais, os anciãos, os escribas, 6 e Anás, o sumo sacerdote, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos quantos havia da linhagem do sumo sacerdote. 7 E, pondo-os no meio, perguntaram:*

Com que poder ou em nome de quem fizestes isto? 8 Então, Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Principais do povo e vós, anciãos de Israel, 9 visto que hoje somos interrogados acerca do benefício feito a um homem enfermo e do modo como foi curado, 10 seja conhecido de vós todos e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, Aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dos mortos, em nome d'Esse é que este está são diante de vós. 11 Ele é a Pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina.

No mesmo ambiente e diante de alguns daqueles mesmos homens, Pedro tinha vergonhosamente negado seu Senhor. Isso lhe veio claramente à lembrança enquanto comparecia ao próprio julgamento. Essa era uma oportunidade para reparar a antiga covardia.

As pessoas presentes, que se lembravam da parte que Pedro havia desempenhado no julgamento de seu Mestre, sentiam-se seguras de que ele poderia agora ser amedrontado pela ameaça de prisão e morte. Mas o Pedro que havia negado a Cristo na hora de Sua maior necessidade era impulsivo e autoconfiante, totalmente diverso do Pedro que agora estava diante do Sinédrio para interrogatório. Desde sua queda, era um homem convertido. Não era mais orgulhoso e arrogante, mas modesto e desconfiado de si mesmo. Estava cheio do Espírito Santo, e com a ajuda desse poder estava decidido a limpar a mancha de sua apostasia, honrando o nome que uma vez havia negado. — *Atos dos apóstolos*, pp. 62 e 63.

B Qual foi o clímax memorável da resposta de Pedro — e como ela permanece válida diante das perigosas teorias populares de hoje? *Atos 4:12*.

At 4:12 — *E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do Céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.*

Só existe um poder capaz de quebrar o domínio do mal no coração humano, e esse é o poder de Deus em Jesus Cristo. Apenas pelo sangue do Homem do Calvário é que a purificação do pecado pode acontecer. Somente Sua graça pode nos capacitar a resistir às tendências de nossa natureza caída e sujeitá-las. As teorias espiritualistas a respeito de Deus neutralizam esse poder. Se o Senhor é uma essência que se difunde por toda a natureza, então Ele habita em cada homem; e para atingir a santidade, o ser humano só precisa desenvolver a capacidade que tem em si mesmo. [...]

Essas teorias a respeito de Deus tornam Sua palavra sem efeito, e aqueles que as acolhem correm grande perigo de ser finalmente levados a considerar a Bíblia toda uma ficção. [...] A vontade humana, desajudada, não tem poder de fato para resistir ao mal e vencê-lo. As defesas da alma estão destruídas. O homem não tem barreira para guardá-lo do pecado. Uma vez que as restrições da Palavra de Deus e de Seu Espírito são rejeitadas, não sabemos a que profundidade o ser humano pode descer. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 291 e 292.

Quarta-feira

28 de abril

Ano bíblico: 2Rs 18-20

4. UM PODER NA TERRA

A **Por que os líderes judeus ficaram maravilhados com Pedro e João, e o que isso deveria levar todos nós (ministros e leigos) a considerar em espírito de oração? Atos 4:13 e 14; 1 Coríntios 1:27.**

At 4:13 e 14 — *Então, eles, vendo a ousadia de Pedro e João e informados de que eram homens sem letras e indoutos, se maravilharam; e tinham conhecimento de que eles haviam estado com Jesus. 14 E, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário.*

1Co 1:27 — *Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes.*

Após a ascensão de Jesus, sábios, doutores da lei, sacerdotes, maiores, escribas e fariseus ouviram espantados as palavras de sabedoria e poder vindas de homens iletrados e humildes. Esses sábios se maravilharam ao ver o sucesso dos humildes discípulos, e finalmente entenderam, para sua própria satisfação, que haviam estado com Jesus e dEle aprendido. O caráter e a simplicidade dos ensinamentos deles eram semelhantes ao caráter e aos ensinamentos de Cristo. [...]

A vaidade e o orgulho enchem o coração dos homens. Só a graça de Deus pode operar uma reforma.

Sua tarefa, meu irmão, é humilhar-se e não esperar que Deus o humilhe. A mão de Deus às vezes pesa fortemente sobre os homens para humilhá-los e conduzi-los a uma posição adequada diante dEle; no entanto, quão melhor é manter a alma em humildade diária diante de Deus! Podemos nos humilhar, ou podemos nos encher de orgulho e continuar até que Deus mesmo nos humilhe.

Hoje, os ministros do evangelho sofrem pouco pela causa da verdade. Se fossem perseguidos como os apóstolos de Cristo foram, e como foram os homens santos de Deus em tempos posteriores, haveria pressa para estarem mais perto de Cristo, e essa ligação mais íntima com o Salvador faria de suas palavras um poder na Terra.— *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 378 e 379.

B Em sua perplexidade, o que os sacerdotes se viram forçados a fazer? Atos 4:15-18.

At 4:15-18 — *Todavia, mandando-os sair fora do conselho, conferenciaram entre si, 16 dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? Porque a todos os que habitam em Jerusalém é manifesto que por eles foi feito um sinal notório, e não o podemos negar; 17 mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameacemo-los para que não falem mais nesse Nome a homem algum. 18 E, chamando-os, disseram-lhes que absolutamente não falassem, nem ensinassem, no nome de Jesus.*

C Qual foi a resposta corajosa dos discípulos — e qual a única opção que restou para os sacerdotes? Atos 4:19-22.

At 4:19-22 — *Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus; 20 porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido. 21 Mas eles ainda os ameaçaram mais e, não achando motivo para os castigar, deixaram-nos ir por causa do povo; porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera, 22 pois tinha mais de quarenta anos o homem em quem se operara aquele milagre de saúde.*

Alegremente teriam os sacerdotes punido esses homens por sua inabalável fidelidade à sagrada vocação, mas temiam o povo; “*porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera*” (Atos 4:21). Assim, com repetidas ameaças e advertências, os apóstolos foram libertados. — *Atos dos apóstolos*, p. 67.

Quinta-feira

29 de abril

Ano bíblico: 2Rs 21-23

5. BRAVURA NA DEFESA DE CRISTO

A Aonde os discípulos foram após serem libertados — e como podemos ser inspirados pela prece deles? Atos 4:23-30. Qual foi o resultado? Atos 4:31.

At 4:23-30 — *E, soltos eles, foram para os seus e contaram tudo o que lhes disseram os principais dos sacerdotes e os anciãos. 24 E, ouvindo eles isto, unânimes levantaram a voz a Deus e disseram: Senhor, Tu és o que fizeste o Céu, e a Terra, e o mar, e tudo o que neles há; 25 que disseste pela boca de Davi, Teu servo: Por que bramaram as gentes, e*

os povos pensaram coisas vãs? 26 Levantaram-se os reis da Terra, e os príncipes se ajuntaram à uma contra o Senhor e contra o Seu Ungido. 27 Porque, verdadeiramente, contra o Teu santo Filho Jesus, que Tu ungiste, se ajuntaram, não só Herodes, mas Pôncio Pilatos, com os gentios e os povos de Israel, 28 para fazerem tudo o que a Tua mão e o Teu conselho tinham anteriormente determinado que se havia de fazer. 29 Agora, pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos Teus servos que falem com toda a ousadia a Tua Palavra, 30 enquanto estendes a mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome do Teu santo Filho Jesus.

At 4:31 — E, tendo eles orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo e anunciavam com ousadia a Palavra de Deus.

B De modo semelhante ao que ocorreu com os reformadores em tempos passados, qual deve ser o tipo de oração daqueles a quem foi confiada a solene verdade presente? Salmos 60:3-5.

Sl 60:3-5 — Fizeste ver ao Teu povo duras coisas; fizeste-nos beber o vinho da perturbação. 4 Deste um estandarte aos que Te temem, para o arvorearem no alto pela causa da verdade. 5 Para que os Teus amados sejam livres, salva-nos com a Tua destra e ouve-nos.

Quando, em 1529, os príncipes alemães se reuniram na Dieta de Espira, foi-lhes apresentado o decreto do imperador restringindo a liberdade religiosa e proibindo qualquer disseminação posterior das doutrinas reformadas. Parecia que a esperança do mundo estava prestes a ser esmagada. [...] Devia a luz do evangelho ser excluída das multidões que ainda estavam em trevas? Achavam-se em jogo decisões importantes para o mundo. Os que tinham aceitado a fé reformada se reuniram, e sua decisão unânime foi: “*Rejeitemos este decreto. Em questões de consciência, a maioria não influi.*” (D’Aubigné, *História da Reforma*, livro 13, cap. 5.)

Devemos manter firmemente esse princípio hoje. A bandeira da verdade e da liberdade religiosa erguida pelos fundadores da igreja evangélica e pelas testemunhas de Deus ao longo dos séculos que se passaram desde então, foi, neste último conflito, entregue às nossas mãos. A responsabilidade por esse grande dom recai sobre aqueles a quem Deus abençoou com o conhecimento de Sua Palavra. Temos de receber essa Palavra como autoridade máxima. Devemos reconhecer o governo humano como uma instituição divinamente indicada, e ensinar a obediência a ele como um dever sagrado, dentro de sua esfera legítima. Mas, quando

Verdadeira abnegação

Texto para memorizar: “Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros” (Filipenses 2:4).

Quando os que professam o nome de Cristo praticarem os princípios da regra áurea, o evangelho será reforçado pelo mesmo poder que o acompanhava na era apostólica. — *O maior discurso de Cristo*, p. 137.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 148-157 (capítulo 13: “Roubará o homem a Deus?”); *Atos dos apóstolos*, pp. 70-76 (capítulo 7: “Uma advertência contra a hipocrisia”).

Domingo

2 de maio

Ano bíblico: 1Cr 4-6

1. AMOR DIVINAMENTE INSPIRADO

A **Descreva o sincero amor da igreja cristã primitiva. Atos 4:32-35.**

At 4:32-35 — *Era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns. 33 E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. 34 Não havia, pois, entre eles necessidade algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos. 35 E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha.*

Quando os discípulos proclamaram as verdades do evangelho em Jerusalém, Deus confirmou a palavra deles, e uma multidão creu. Muitos desses primeiros crentes foram obrigados a se separar imediatamente da família e dos amigos devido ao fanatismo zeloso dos judeus, e era preciso fornecer-lhes comida e abrigo.

O relato declara: “*Não havia pois entre eles necessidade algum*” (Atos 4:34), e conta como as necessidades eram supridas. Dentre os

crentes, os que tinham dinheiro e bens os doavam alegremente a fim de atender à emergência. [...]

Essa liberalidade da parte dos crentes era resultado do derramamento do Espírito. “*Era um o coração e a alma*” (Atos 4:32) dos convertidos ao evangelho. Um interesse comum os animava — o sucesso da missão que lhes tinha sido confiada; e não davam lugar à cobiça na vida. Seu amor aos irmãos e à causa que haviam abraçado era maior do que o amor ao dinheiro e às posses. Suas obras confirmavam que valorizavam muito mais a salvação dos homens do que as riquezas terrestres. Isso ocorrerá toda vez que o Espírito de Deus tomar posse da vida. — *Atos dos apóstolos*, pp. 70 e 71.

Segunda-feira

3 de maio

Ano bíblico: 1Cr 7-9

2. SEPARANDO-SE DOS BENS MATERIAIS

A **Por que podemos ser inspirados pela alegre disposição dos primeiros discípulos em compartilhar tudo com seus irmãos? 1 João 3:11 e 16; Filipenses 2:3 e 4.**

1Jo 3:11 e 16 — *Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. [...] 16 Conhecemos a caridade nisto: que Ele deu a Sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos.*

Fp 2:3 e 4 — *Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. 4 Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.*

Aqueles cujo coração transborda do amor de Cristo seguirão o exemplo daquele que por amor de nós se tornou pobre, para que por Sua pobreza enriquecêssemos. Dinheiro, tempo, influência — todos os dons que receberem das mãos de Deus — só serão apreciados por eles quando forem usados como meio de impulsionar a obra do evangelho. Assim foi na igreja primitiva; e, caso seja visto na igreja de hoje que, pelo poder do Espírito, os membros estão retirando as afeições das coisas do mundo e se dispondo a fazer sacrifícios a fim de que seus semelhantes possam ouvir o evangelho, as verdades proclamadas terão poderosa influência sobre os ouvintes. — *Atos dos apóstolos*, p. 71.

Examinem o céu e a Terra, e não encontrarão revelada uma verdade mais poderosa do que aquela que se manifesta em obras de misericórdia para com os que precisam de nossa simpatia e auxílio. Esta é a verdade tal como se encontra em Jesus. — *O maior discurso de Cristo*, p. 137.

B Cite um exemplo genuíno desse tipo de amor em ação, em contraste com outro exemplo que, a princípio, só Deus sabia que era falso. Atos 4:36 e 37; Atos 5:1.

At 4:36 e 37 — Então, José, cognominado pelos apóstolos Barnabé (que, traduzido, é Filho da Consolação), levita, natural de Chipre, 37 possuindo uma herdade, vendeu-a, e trouxe o preço, e o depositou aos pés dos apóstolos.

At 5:1 — Mas um certo varão chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade.

A conduta de Ananias e Safira estava em nítido contraste com o exemplo de generosidade demonstrado pelos crentes. Descrita pela Inspiração, a experiência do casal deixou uma mancha escura na história da igreja primitiva. Junto aos demais, esses professos discípulos haviam participado do privilégio de ouvir o evangelho pregado pelos apóstolos. Estavam presentes com outros irmãos quando, depois que os apóstolos oraram, “*moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo*” (Atos 4:31). Todos os presentes haviam ficado profundamente convictos, e, sob a influência direta do Espírito de Deus, Ananias e Safira haviam feito o voto de doar ao Senhor o lucro da venda de certa propriedade. — *Atos dos apóstolos*, p. 71 e 72.

Terça-feira

4 de maio

Ano bíblico: 1Cr 10-12

3. DOAÇÃO SINCERA OU HIPÓCRITA?

A O que Ananias e Safira fizeram com o valor da venda da propriedade que haviam se comprometido a doar para a igreja — e por quê? Atos 5:2.

At 5:2 — E reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e, levando uma parte, a depositou aos pés dos apóstolos.

Ananias e Safira entristeceram o Espírito Santo ao cederem a sentimentos de cobiça. Começaram a lamentar o fato de terem feito o voto, e logo perderam a suave influência da bênção que lhes havia aquecido o coração com o desejo de fazer grandes coisas em favor da causa de Cristo. Entenderam que haviam se precipitado muito e sentiram ser necessário reconsiderar a decisão. Conversaram entre si sobre o caso e resolveram não cumprir o voto. Por outro lado, viram que todos os que doavam os próprios bens para atender às necessidades dos irmãos mais pobres eram tidos em

alta conta entre os crentes. Assim, envergonhados de que os irmãos soubessem que sua própria mesquinhez os fez voltar atrás naquilo que haviam dedicado a Deus com toda solenidade, deliberadamente decidiram vender o terreno e fingir que estavam doando todo o lucro para o fundo geral, quando na verdade estavam guardando a maior parte para si. Desse modo, garantiriam o próprio sustento financiado pelo depósito geral, e ao mesmo tempo alcançariam grande fama entre os irmãos. — *Atos dos apóstolos*, p. 72.

B Quanto a que motivação superficial todos devemos nos precaver? João 12:43.

Jo 12:43 — *Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.*

Deus não deseja que a luz transmitida por você brilhe de tal modo que suas boas palavras ou obras atraiam o louvor dos homens para si. Pelo contrário, que o Autor de todo o bem seja glorificado e exaltado. Jesus, em Sua vida, deu aos homens um modelo de caráter. O mundo não tinha praticamente nenhum poder sobre Ele, para moldá-LO de acordo com seu padrão! Toda a má influência era neutralizada. Ele declarou: “*Minha comida é fazer a vontade da-A-quele que Me enviou e realizar a Sua obra*” (João 4:34). Se tivéssemos essa devoção à obra de Deus, fazendo-a com o olhar fixo em Sua glória, poderíamos dizer com Cristo: “*Não busco a Minha própria glória.*” Sua vida era cheia de boas obras, e é nossa obrigação viver como nosso grande Exemplo viveu. Nossa vida deve estar escondida com Cristo em Deus, e então a luz se refletirá de Cristo para nós, e por nossa vez devemos refleti-la sobre os que estão ao nosso redor, não por mera conversa e profissão, mas mediante boas obras, pela manifestação do caráter de Jesus. — *Refletindo a Cristo*, p. 41.

Quarta-feira

5 de maio

Ano bíblico: 1Cr 13-16

4. MEDIDAS DRÁSTICAS

A O que precisamos perceber e entender quanto ao problema de Ananias e Safira? 2 Coríntios 9:7; Atos 5:3 e 4.

2Co 9:7 — *Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.*

At 5:3 e 4 — *Disse, então, Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço da herdade? 4 Guardando-*

a, não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

Nenhuma influência indevida induziu Ananias a sacrificar as posses pelo bem de todos. Ele agiu por livre escolha. Mas, tentando enganar os discípulos, mentiu ao Todo-Poderoso. — *Atos dos apóstolos*, p. 73.

Satanás levou Ananias e Safira a mentir ao Espírito Santo. Os que não são totalmente consagrados a Deus podem ser levados a fazer a obra de Satanás enquanto se gabam de estar a serviço de Cristo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 103.

O coração dos homens se endurece pela ação do egoísmo, e, semelhante ao que ocorreu com Ananias e Safira, são tentados a reter parte do lucro enquanto fingem cumprir os requisitos de Deus. Muitos esbanjam dinheiro com satisfação própria. Homens e mulheres dão ouvidos ao prazer e satisfazem o próprio paladar, mas levam a Deus, quase de má vontade, uma oferta mesquinha. Esquecem-se de que um dia Deus pedirá uma prestação de contas rigorosa de como os bens dEle foram utilizados, e que não aceitará mais a insignificância do que têm doado à tesouraria, da mesma forma que rejeitou a oferta de Ananias e Safira. — *Atos dos apóstolos*, p. 75.

B Explique a medida drástica que o Senhor usou para proteger a igreja primitiva contra os métodos desse casal hipócrita — e por quê. **Atos 5:5-10; Mateus 6:24.**

At 5:5-10 — E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram. 6 E, levantando-se os jovens, cobriram o morto e, transportando-o para fora, o sepultaram. 7 E, passando um espaço quase de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido. 8 E disse-lhe Pedro: Dize-me, vendestes por tanto aquela herdade? E ela disse: Sim, por tanto. 9 Então, Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos concertastes para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e também te levarão a ti. 10 E logo caiu aos seus pés e expirou. E, entrando os jovens, acharam-na morta e a sepultaram junto de seu marido.

Mt 6:24 — Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

A Infinita Sabedoria viu que essa clara manifestação da ira de Deus era necessária para evitar que a jovem igreja se desmoralizasse. O número de irmãos aumentava rapidamente. A igreja teria corrido perigo se, durante o rápido aumento de novos

conversos, viessem homens e mulheres que, embora afirmassem servir a Deus, adorassem a Mamom. Esse juízo demonstrou que seres humanos não podem enganar a Deus, que Ele detecta o pecado oculto do coração e que não Se deixa escarnecer. Tal juízo destinava-se a ser uma advertência à igreja, para levá-la a evitar fingimento e hipocrisia, e precaver-se de roubar a Deus. — *Ibidem*, pp. 73 e 74.

Quinta-feira

6 de maio

Ano bíblico: 1Cr 17-20

5. UMA ADVERTÊNCIA PARA NÓS, HOJE

A Qual é o mínimo que Deus exige de nós hoje em relação a nossas finanças e votos? **Eclesiastes 5:4-6; Malaquias 3:8-12.**

Ec 5:4-6 — Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não Se agrada de tolos; o que votares, paga-o. 5 Melhor é que não votes do que votes e não pagues. 6 Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que foi erro; por que razão Se iraria Deus contra a tua voz, de sorte que destruísse a obra das tuas mãos?

MI 3:8-12 — Roubará o homem a Deus? Todavia, vós Me roubais e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dizimos e nas ofertas alçadas. 9 Com maldição sois amaldiçoados, porque Me roubais a Mim, vós, toda a nação. 10 Trazei todos os dizimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância. 11 E, por causa de vós, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o Senhor dos Exércitos. 12 E todas as nações vos chamarão bem-aventuradas; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.

O povo precisa ser impressionado com a santidade dos votos e promessas para a causa de Deus. Tais acordos geralmente não são considerados tão obrigatórios quanto um compromisso financeiro de um homem para com outro. Mas será que uma promessa é menos solene e obrigatória por ter sido feita a Deus? Pela ausência de alguns termos técnicos, que não podem ser cumpridos por lei, será que o cristão pode se achar no direito de desprezar um compromisso no qual empenhou a própria palavra? Nenhuma nota legal ou dívida é mais obrigatória do que uma promessa feita à causa de Deus. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1056.

O Novo Testamento não retoma a lei do dízimo, como não faz com a do sábado, pois a validade de ambas é assegurada, e sua

profunda importância espiritual é explicada. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 66.

O coração dos homens se endurece pelo egoísmo, e como Ananias e Safira, são tentados a reter parte do preço enquanto fingem estar de acordo com as regras do dízimo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 150.

No caso de Ananias e Safira, o pecado de fraude contra Deus foi rapidamente punido. O mesmo pecado ocorreu várias vezes na história posterior da igreja, e é praticado por muitos hoje. Porém, ainda que o desagrado visível de Deus não se manifeste, não é por isso menos hediondo à Sua vista agora do que o foi no tempo dos apóstolos. A advertência foi dada; Deus demonstrou claramente Sua aversão contra esse pecado; e todos os que se entregam à hipocrisia e à cobiça podem estar certos de que estão destruindo a própria alma. — *Atos dos apóstolos*, p. 76.

Sexta-feira

7 de maio

Ano bíblico: 1Cr 21-24

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como posso desenvolver e cultivar a atitude manifestada em Atos 4:32-35?**
- 2. Explique a diferença entre a oferta de Barnabé e a de Ananias e Safira.**
- 3. Que motivos levaram Ananias e a esposa a mentirem ao Espírito Santo?**
- 4. Por que o Doador da Vida matou o casal culpado — e por que Ele não faz o mesmo agora?**
- 5. O que preciso entender sobre meus votos, promessas, dízimos e ofertas?**

Sábado

8 de maio

Ano bíblico: 1Cr 25-27

Ousadia concedida

Texto para memorizar: “E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar e de anunciar a Jesus Cristo” (Atos 5:42).

Deixe o povo entender que vocês têm uma mensagem que significa vida, vida eterna para eles caso a aceitem. Se algum assunto deve entusiasmar a alma, é a proclamação da última mensagem de misericórdia a um mundo que perece. — *Evangelismo*, p. 297.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 77-86 (capítulo 8: “Perante o Sinédrio”).

Domingo

9 de maio

Ano bíblico: 1Cr 28 e 29

1. TUDO SOBRE O ALTAR

A **Como o juízo contra Ananias e Safira afetou os crentes? Atos 5:11. O que devemos considerar com respeito às posses atualmente?**

At 5:11 — *E houve um grande temor em toda a igreja e em todos os que ouviram estas coisas.*

Casas e terras não terão utilidade alguma para os santos no tempo de angústia, pois terão de fugir diante de hordas enfurecidas, e nessa época suas posses não poderão ser empregadas para o avanço da causa da verdade presente. Foi-me mostrado que é a vontade de Deus que os santos removam todos os obstáculos antes da chegada do tempo de angústia, e façam um pacto com Deus mediante sacrifício. Se puserem as propriedades sobre o altar de sacrifício e ferventemente suplicarem a Deus por esclarecimento quanto ao dever, Ele os ensinará sobre quando devem renunciar a essas coisas. Assim, estarão livres no tempo de angústia, sem nenhum impedimento para pressioná-los.

Vi que se alguém se apegasse à propriedade e não indagasse ao Senhor quanto ao próprio dever, Ele não o tornaria conhecido, e

teria permissão para manter a propriedade, mas no tempo de angústia ela surgiria perante ele como uma montanha para esmagá-lo, e tentaria se livrar dela, mas não teria condições de fazê-lo. Ouvi alguns lamentando assim: “*A causa estava enfraquecendo, o povo de Deus andava faminto pela verdade, e não fizemos qualquer esforço para suprir a demanda; agora, nossa propriedade é inútil. Ah, devíamos tê-la liberado para acumular um tesouro no Céu!*” — *Primeiros escritos*, pp. 56 e 57.

Segunda-feira

10 de maio

Ano bíblico: 2Cr 1-4

2. ENVOLVIDOS NA BATALHA ESPIRITUAL

A **Por que podemos ser inspirados ao ver como o Espírito Santo atuava em Jerusalém nos dias da igreja primitiva? Atos 5:12-16.**

At 5:12-16 — *E muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E estavam todos unanimemente no alpendre de Salomão 13 Quanto aos outros, ninguém ousava ajuntar-se com eles; mas o povo tinha-os em grande estima. 14 E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, crescia cada vez mais 15 de sorte que transportavam os enfermos para as ruas e os punham em leitos e em camilhas, para que ao menos a sombra de Pedro, quando este passasse, cobrisse alguns deles. 16 E até das cidades circunvizinhas concorria muita gente a Jerusalém, conduzindo enfermos e atormentados de espíritos imundos, os quais todos eram curados.*

É necessário aproximar-se do povo pelo esforço pessoal. Caso se dedicasse menos tempo a sermões e mais tempo ao ministério pessoal, maiores resultados seriam vistos. É preciso aliviar a necessidade dos pobres, cuidar dos enfermos, consolar os tristes e enlutados, instruir os ignorantes e aconselhar os inexperientes. Devemos chorar com os que choram e nos alegrar com os que se alegram. Se essa obra for acompanhada pelo poder de persuasão, pelo poder da oração, pelo poder do amor de Deus, ela não ficará, e não pode ficar, sem frutos.

Devemos sempre lembrar que o objetivo da obra médico-missionária é conduzir homens e mulheres doentes pelo pecado ao Homem do Calvário, que tira o pecado do mundo. Ao contemplá-IO, serão transformados à Sua semelhança. Devemos encorajar os enfermos e sofredores a olharem para Jesus e viver. — *A ciência do bom viver*, pp. 143 e 144.

B Em quem o inimigo das almas incutiu medo e inveja motivados por interesses pessoais a fim de impedir a obra — e como isso ocorre hoje? Atos 5:17 e 18.

At 5:17 e 18 — *E, levantando-se o sumo sacerdote e todos os que estavam com ele (e eram eles da seita dos saduceus), encheram-se de inveja, 18 e lançaram mão dos apóstolos, e os puseram na prisão pública.*

Multidões de todas as classes saem a ouvir a pregação dos apóstolos, e são curadas de suas doenças por meio do nome de Jesus, que é tão odiado entre os judeus. Os sacerdotes e príncipes ficam frenéticos em sua oposição ao verem que os doentes são curados e o nome de Jesus é exaltado como o Príncipe da vida. Temem que logo o mundo inteiro creia nEle, e em seguida os acusem de assassinar o Poderoso Médico. — *Santificação*, p. 62.

O inimigo de toda justiça tem atuado, e continua a fazê-lo por meio de todo engano que pode inventar para impedir a obra que deve ser feita a fim de esclarecer e educar o povo; suas forças estão aumentando. Atrasos têm dado a Satanás vantagem na situação, e essas demoras têm causado a perda de muitas almas. O Senhor não Se agrada de atrasos na obra. — *Evangelismo*, p. 227.

Terça-feira

11 de maio

Ano bíblico: 2Cr 5-7

3. INTERVENÇÃO DIVINA E AÇÃO

A Quando os apóstolos foram presos por fazer a obra de Deus, como o Senhor interveio — e o que podemos aprender com isso? Atos 5:19 e 20.

At 5:19 e 20 — *Mas, de noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão e, tirando-os para fora, disse: 20 Ide, apresentai-vos no templo e dizei ao povo todas as palavras desta vida.*

O Deus do Céu, o grande Governador do Universo, tomou o caso em Suas mãos, pois os homens estavam confrontando Sua obra. Mostrou-lhes claramente que há um Governador acima dos homens cuja autoridade tem de ser respeitada. O Senhor enviou o Seu anjo à noite para abrir as portas da prisão, e livrou os homens a quem Deus tinha enviado para fazer Sua obra. Disseram os principais dos sacerdotes que “*absolutamente não falassem nem ensinassem no nome de Jesus*” (Atos 4:18); mas o mensageiro celestial,

enviado por Deus, disse: “*Ide e apresentai-vos no templo, e dizei ao povo todas as palavras desta vida*” (Atos 5:20).

Os que procuram obrigar os homens a obedecer a uma instituição do papado e a pisarem a autoridade de Deus, estão fazendo uma obra semelhante à dos guias judaicos da época dos apóstolos. Quando as leis dos governadores terrestres se opõem às leis do Governante Supremo do Universo, então os leais súditos de Deus hão de ser fiéis a Ele.

Como um povo, não temos cumprido a obra que Deus nos confiou. Não estamos preparados para o desfecho que a lei dominical deve nos impor. Ao vermos os sinais do perigo que se aproxima, é nosso dever despertar para a ação. Que ninguém aguarde calmamente, sentado, a chegada do mal, confortando-se com a crença de que esta obra terá de prosseguir porque a profecia a predisse, e que o Senhor guardará o Seu povo. Não estamos cumprindo a vontade de Deus se continuarmos quietos, sem fazer nada para preservar a liberdade de consciência. Fervente e eficaz oração deve ascender ao Céu para que essa calamidade seja adiada até que possamos realizar a obra por tanto tempo negligenciada. Façamos as mais fervorosas orações, e então trabalhemos em harmonia com elas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, pp. 713 e 714.

B **Como os apóstolos reagiram à ordem divina? Atos 5:21 (primeira parte). Qual foi o resultado? Atos 5:21-26.**

At 5:21 [p. p.] — *E, ouvindo eles isto, entraram de manhã cedo no templo e ensinavam. [...]*

At 5:21-26 — *E, ouvindo eles isto, entraram de manhã cedo no templo e ensinavam. Chegando, porém, o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o conselho e a todos os anciãos dos filhos de Israel e enviaram servidores ao cárcere, para que de lá os trouxessem. 22 Mas, tendo lá ido os servidores, não os acharam na prisão e, voltando, lho anunciaram, 23 dizendo: Achamos realmente o cárcere fechado, com toda a segurança, e os guardas, que estavam fora, diante das portas; mas, quando abrimos, ninguém achamos dentro. 24 Então, o capitão do templo e os principais dos sacerdotes, ouvindo estas palavras, estavam perplexos acerca deles e do que viria a ser aquilo. 25 E, chegando um, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que encerrastes na prisão estão no templo e ensinam ao povo. 26 Então, foi o capitão com os servidores e os trouxe, não com violência (porque temiam ser apedrejados pelo povo).*

Se os sacerdotes e principais tivessem ousado pôr em prática os próprios sentimentos para com os apóstolos, o relato teria sido diferente; pois o anjo de Deus era, no momento, um vigia para engrandecer Seu nome se qualquer violência tivesse sido feita a Seus servos. — *Testemunhos para ministros*, pp. 71 e 72.

4. PRESTANDO OBDIÊNCIA SUPREMA

A O que devemos aprender da atitude de Pedro diante da oposição? Atos 5:27-29.

At 5:27-29 — *E, trazendo-os, os apresentaram ao conselho. E o sumo sacerdote os interrogou, dizendo: 28 Não vos admoestamos nós expressamente que não ensinásseis nesse nome? E eis que enchestes Jerusalém dessa vossa doutrina e quereis lançar sobre nós o sangue desse Homem. 29 Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.*

Quando [Pedro e João] se achavam pela segunda vez diante dos homens que pareciam empenhados em destruí-los, não se discerniu nenhum medo ou hesitação em suas palavras ou atitudes. — *Atos dos apóstolos*, p. 81.

É nosso dever em todos os casos obedecer às leis de nossa pátria, a menos que entrem em conflito com a lei superior, que Deus proclamou com voz audível do Sinai e em seguida gravou na pedra com o próprio dedo. “*Porei as Minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo*” (Hebreus 8:10). Quem tem a Lei do Senhor escrita no coração obedecerá antes a Deus que aos homens, e preferirá desobedecer a todos os homens do que se desviar um mínimo que seja dos mandamentos de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 361.

Os dez preceitos de Jeová são o fundamento de todas as leis justas e boas. Os que amam os mandamentos de Deus obedecerão a todas as boas leis da Terra. Mas se as exigências dos governantes são tais que conflitem com as leis de Deus, a única questão a ser decidida é: Obedeceremos a Deus ou ao homem? — *Ibidem*, pp. 361 e 362.

B Que explicação adicional o apóstolo forneceu a respeito do evangelho, revelando um segredo vital de como receber o Espírito Santo? Atos 5:30-32.

At 5:30-32 — *O Deus de nossos pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, suspendendo-O no madeiro. 31 Deus, com a Sua destra, O elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados. 32 E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que Lhe obedecem.*

Os que consagram corpo, alma e espírito a Deus, purificando o pensamento pela obediência à Lei divina, receberão continuamente nova dotação de poder físico e mental. Haverá anseios de alma por Deus e fervorosas preces por um entendimento claro para discernir a função e a obra do Espírito Santo. Não cabe a nós usá-lo, mas a Ele é que compete nos usar, moldando e modelando cada habilidade. — *Conselhos sobre a escola sabatina*, p. 40.

Há uma grande obra diante de nós a ser realizada em cada igreja. Os crentes devem se consagrar inteiramente a Deus, prestando obediência a cada jota e til de Sua santa Lei. Assim se tornarão coobreiros dEle, cheios de toda a plenitude divina. O espírito presunçoso e egoísta, que leva os homens a lutar pela supremacia, deve ser expulso da alma. Toda ambição profana deve ser afastada. — *Manuscrito* 162, 1905.

Quinta-feira

13 de maio

Ano bíblico: 2Cr 10-13

5. LIDERANÇA DIVINA

A Como o Senhor usou a sabedoria de um fariseu experiente para argumentar contra o conselho em sua fúria para perseguir os cristãos? Atos 5:33-39. Por que podemos ser realmente inspirados pelo resultado? Atos 5:40-42.

At 5:33-39 — Porém, ouvindo eles isto, se enfureceram e deliberaram matá-los. 34 Mas, levantando-se no conselho um certo fariseu chamado Gamaliel, doutor da lei, venerado por todo o povo, mandou que, por um pouco, levassem para fora os apóstolos; 35 e disse-lhes: Varões israelitas, acautelai-vos a respeito do que haveis de fazer a estes homens. 36 Porque, antes destes dias, levantou-se Teudas, dizendo ser alguém; a este se ajuntou o número de uns quatrocentos homens; o qual foi morto, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos e reduzidos a nada. 37 Depois deste, levantou-se Judas, o galileu, nos dias do alistamento, e levou muito povo após si; mas também este pereceu, e todos os que lhe deram ouvidos foram dispersos. 38 E agora digo-vos: Dai de mão a estes homens, e deixai-os, porque, se este conselho ou esta obra é de homens, se desfará, 39 mas, se é de Deus, não podereis desfazê-la, para que não aconteça serdes também achados combatendo contra Deus.

At 5:40-42 — E concordaram com ele. E, chamando os apóstolos e tendo-os açoitado, mandaram que não falassem no nome de Jesus e os deixaram ir. 41 Retiraram-se, pois, da presença do conselho, regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus. 42 E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar e de anunciar a Jesus Cristo.

Os discípulos eram apenas homens humildes, sem dinheiro e com nenhuma outra arma a não ser a Palavra de Deus; mesmo assim, na força de Cristo saíram a fim de contar a maravilhosa

história da manjedoura e da cruz, e para triunfar sobre toda oposição. Sem honra ou reconhecimento terrestres, foram heróis da fé. De seus lábios saíam palavras de eloquência divina que abalaram o mundo. — *Atos dos apóstolos*, p. 77.

De onde vinha a força daqueles que no passado sofreram perseguições por causa de Cristo? Vinha da união com Deus, com o Espírito Santo e com Cristo. Desprezo e perseguição separaram muitos de seus amigos terrenos, mas nunca do amor de Cristo. Nunca a pessoa provada pela tempestade é mais ternamente amada por Seu Salvador do que quando sofre perseguição por amor à verdade. “*Eu o amarei*”, disse Cristo, “*e Me manifestarei a ele*” (João 14:21). Quando o crente é levado perante os tribunais terrestres por causa do amor que tem pela verdade, Cristo está ao seu lado. Quando é confinado dentro das paredes da prisão, Cristo se manifesta a ele e anima-lhe o coração com Seu amor. Quando sofre a morte por amor a Cristo, o Salvador lhe diz: Eles podem matar o corpo, mas não podem matar a alma. “*Tende bom ânimo; Eu venci o mundo*” (João 6:33). — *Ibidem*, pp. 85 e 86.

Podemos receber a luz do Céu somente se estivermos dispostos a esvaziar-nos do eu. Podemos discernir o caráter de Deus e aceitar a Cristo pela fé somente quando consentirmos em levar cativo cada pensamento à obediência de Cristo. A todos que fizerem isso, o Espírito Santo será dado sem medida. — *Maranata*, p. 117.

Sexta-feira

14 de maio

Ano bíblico: 2Cr 14-16

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. O que todos precisamos entender sobre nossas posses terrenas?**
- 2. Além da pregação, descreva nossa obra como evangelistas.**
- 3. Por que o Senhor libertou os apóstolos da prisão?**
- 4. Explique nosso dever para com as autoridades seculares e para com nosso Criador.**
- 5. Diante da crescente perseguição, o que devemos sempre ter em mente?**

Sábado

15 de maio

Ano bíblico: 2Cr 17-20

Alcançando maior eficiência

Texto para memorizar: “E crescia a Palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos, e grande parte dos sacerdotes obedecia à fé” (Atos 6:7).

[Atos 6:7 é citado aqui.] Essa colheita de almas era tanto o resultado de maior liberdade garantida aos apóstolos quanto do zelo e poder demonstrados pelos sete diáconos. — *Atos dos apóstolos*, p. 90.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 87-101 (capítulo 9: “Os sete diáconos”).

Domingo

16 de maio

Ano bíblico: 2Cr 21-23

1. SUSPEITAS DESPERTADAS

A Visto que o Senhor fez a igreja crescer, como Satanás furtivamente se infiltrou na natureza humana decaída para promover discórdia e crise? Atos 6:1.

At 6:1 — *Ora, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas eram desprezadas no ministério cotidiano.*

O coração dos que se converteram pelo trabalho dos apóstolos abrandou-se e uniu-se pelo amor cristão. Apesar dos preconceitos anteriores, todos estavam em harmonia uns com os outros. Satanás sabia que, enquanto essa união continuasse a existir, ele seria impotente para impedir o progresso da verdade do evangelho; e procurou tirar vantagem de antigos hábitos de pensamento na esperança de que, por meio disso, pudesse introduzir na igreja elementos de desunião.

Então aconteceu que, à medida que o número de discípulos se multiplicava, o inimigo conseguiu despertar as suspeitas de alguns que antigamente tinham o hábito de olhar com inveja para os irmãos de fé, e de criticar os líderes espirituais; desse modo, “*houve*

uma murmuração dos gregos contra os hebreus” (Atos 6:1). A causa da queixa foi a suposta negligência do atendimento diário para auxílio das viúvas gregas. Qualquer desigualdade seria contrária ao espírito do evangelho, mas, mesmo assim, Satanás conseguiu levantar suspeitas. — *Atos dos apóstolos*, pp. 87 e 88.

Segunda-feira

17 de maio

Ano bíblico: 2Cr 24 e 25

2. A SOLUÇÃO É ENCONTRADA

A O que devemos aprender do plano proposto para evitar que os apóstolos fossem afastados da tarefa de levar a mensagem do evangelho ao mundo? Atos 6:2-4.

At 6:2-4 — *E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: Não é razoável que nós deixemos a Palavra de Deus e sirvamos às mesas. 3 Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio. 4 Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da Palavra.*

Um ministro não pode se manter no melhor estado espiritual enquanto é chamado para resolver pequenas dificuldades em diversas igrejas. Ele não foi designado para essa obra. Deus deseja usar cada faculdade de Seus mensageiros escolhidos. Sua mente não deve ser sobrecarregada por longas reuniões noturnas de comissão, pois Deus deseja que todo o potencial do cérebro seja usado para proclamar o evangelho com clareza e vigor, como é em Cristo Jesus. [...]

É um grande erro manter um ministro dotado de poder para pregar o evangelho trabalhando constantemente em assuntos de negócios. Aquele que apresenta a Palavra da vida não deve aceitar muitos fardos. [...]

As finanças da causa devem ser devidamente administradas por homens de negócios capacitados; mas pregadores e evangelistas estão incumbidos de outro ramo de trabalho. Que a administração dos assuntos financeiros repouse sobre outros, mas não sobre aqueles que foram separados para a obra da pregação do evangelho. — *Evangelismo*, pp. 91 e 92.

B Como a igreja reagiu à ideia — e que benefício resultou disso? Atos 6:5-7.

At 6:5-7 — *E este parecer contentou a toda a multidão, e elegeram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, e Prócoro, e Nicanor, e Timão, e Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia; 6 e os apresentaram ante os apóstolos, e estes, orando,*

lhes impuseram as mãos. 7 E crescia a Palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava muito o número dos discípulos, e grande parte dos sacerdotes obedecia à fé.

A nomeação dos sete para assumirem ramos especiais da obra se mostrou uma grande bênção para a igreja. Esses oficiais deram atenção cuidadosa tanto às necessidades individuais quanto aos interesses financeiros gerais da igreja [...].

Os resultados imediatos que foram vistos revelam que esse passo estava nos planos de Deus. [Atos 6:7 é citado aqui.] — *Atos dos apóstolos*, p. 89.

Há anos, o Senhor tem nos instruído a escolher homens sábios — homens dedicados a Deus; homens que conhecem os princípios celestiais; homens que aprenderam o que significa andar com Deus — a fim de encarregá-los da responsabilidade de cuidar dos negócios relacionados à nossa obra. Isso está de acordo com o plano bíblico, conforme a descrição do capítulo seis de Atos. Precisamos estudar esse plano, pois é aprovado por Deus. — *The Review and Herald*, 5 de outubro de 1905.

Terça-feira

18 de maio

Ano bíblico: 2Cr 26-28

3. À ALTURA DO CHAMADO

A Explique as qualificações próprias de um diácono (um cargo específico que exige ordenação, embora às vezes esse título seja mal aplicado quando se refere ao porteiro ou zelador da propriedade da igreja). 1 Timóteo 3:8-13.

1Tm 3:8-13 — *Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância, 9 guardando o mistério da fé em uma pura consciência. 10 E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis. 11 Da mesma sorte as mulheres sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo. 12 Os diáconos sejam maridos de uma mulher e governem bem seus filhos e suas próprias casas. 13 Porque os que servirem bem como diáconos adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.*

O fato de [os sete diáconos] terem sido ordenados para a obra especial de cuidar das necessidades dos pobres não os proibia de ensinar a fé. Ao contrário, eram totalmente preparados para instruir a outros na verdade; e se empenharam na obra com grande fervor e sucesso.

Confiou-se à igreja primitiva uma obra de constante expansão — estabelecer centros de luz e bênção onde quer que existissem pessoas honestas e dispostas a se dedicarem ao serviço de Cristo. — *Atos dos apóstolos*, p. 90.

B **O que podemos aprender das qualidades que tornaram Estêvão especialmente eficiente em sua vocação como diácono? Atos 6:8; 2 Timóteo 2:15.**

At 6:8 — *E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.*

2Tm 2:15 — *Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a Palavra da verdade.*

Estêvão, o principal dos sete diáconos, era um homem de profunda piedade e grande fé. Embora fosse judeu de nascimento, falava a língua grega e estava familiarizado com os usos e costumes dos gregos. Portanto, achou oportunidade de pregar o evangelho nas sinagogas dos judeus gregos. Era muito ativo na causa de Cristo e corajosamente proclamava a fé. Rabinos eruditos e doutores da lei se envolviam em debate público com ele, confiando que teriam uma vitória fácil. Mas “*não podiam resistir à sabedoria e ao espírito com que falava*” [Atos 6:10]. — *Ibidem*, p. 97.

A fim de crescer na graça e no conhecimento da verdade, os obreiros devem ter uma experiência variada. Isso será mais bem aprendido na obra que se expande em novos campos, em diferentes localidades, onde entrarão em contato com todas as classes de pessoas e com muitos tipos de mente, e onde vários tipos de trabalho serão necessários para atender às necessidades de muitos e variados corações. Isso leva o verdadeiro obreiro a Deus e à Bíblia em busca de luz, força e conhecimento a fim de que esteja plenamente qualificado para atender às necessidades do povo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 642.

O Espírito de Deus tem operado na mente e no coração dos homens, e devemos trabalhar em harmonia com Ele. — *Ibidem*, vol. 6, p. 55.

Quarta-feira

19 de maio

Ano bíblico: 2Cr 29-31

4. A PERSEGUIÇÃO NÃO É SURPRESA

A **Fervilhando com o amargor da inveja, como o inimigo das almas despertou uma oposição enganosa contra Estêvão? Atos 6:8-14.**

At 6:8-14 — E Estêvão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo. 9 E levantaram-se alguns que eram da sinagoga chamada dos Libertos, e dos cireneus, e dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da Ásia, e disputavam com Estêvão. 10 E não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que falava. 11 Então, subornaram uns homens para que dissessem: Ouvimos-lhe proferir palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus. 12 E excitaram o povo, os anciãos e os escribas; e, investindo com ele, o arrebataram e o levaram ao conselho. 13 Apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não cessa de proferir palavras blasfemas contra este santo lugar e a Lei; 14 porque nós lhe ouvimos dizer que esse Jesus Nazareno há de destruir este lugar e mudar os costumes que Moisés nos deu.

Estêvão, cheio de fé, operava grandes maravilhas e milagres entre o povo. Grande ira tomou conta dos líderes judeus quando viram sacerdotes renunciando às tradições, aos sacrifícios e ofertas, e aceitando a Jesus como o grande sacrifício. Com poder do alto, Estêvão condenava os incrédulos sacerdotes e anciãos e exaltava Jesus perante eles. Eles não conseguiam resistir à sabedoria e ao poder com que Estêvão falava, e ao descobrirem que nada podiam fazer para vencê-lo, contrataram homens para testemunhar falsamente que o tinham ouvido falar blasfêmias contra Moisés e contra Deus. — *Primeiros escritos*, p. 197.

B **Como nosso Mestre advertiu contra essas coisas — e que palavras do salmista podem nos trazer esperança? Mateus 10:16 e 17; Salmos 31:18-20.**

Mt 10:16 e 17 — *Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e simplices como as pombas. 17 Acautelai-vos, porém, dos homens, porque eles vos entregarão aos sinédrios e vos açoitarão nas suas sinagogas.* **Sl 31:18-20** — *Emudeçam os lábios mentirosos que dizem coisas más com arrogância e desprezo contra o justo. 19 Oh! Quão grande é a Tua bondade, que guardaste para os que Te temem, e que Tu mostraste àqueles que em Ti confiam na presença dos filhos dos homens! 20 Tu os esconderás, no secreto da Tua presença, das intrigas dos homens; ocultá-los-ás, em um pavilhão, da contenda das línguas.*

O coração dos homens não é mais suave hoje do que quando Cristo andava na Terra. Eles farão tudo ao seu alcance para ajudar o grande adversário a dificultar as coisas ao máximo para os servos de Cristo, assim como o povo fez com Jesus quando Ele andava na Terra. Açoitarão com a língua da calúnia e da falsidade. Criticarão e usarão contra o servo de Deus os próprios esforços que o Senhor o está levando a fazer. Com más suspeitas, verão fraude e desonestidade onde tudo está certo e onde existe integridade perfeita. Atribuirão intenções egoístas aos servos de Deus quando Ele próprio os está conduzindo; se Deus o exigisse, esses servos entregariam até

mesmo a vida para fazer a causa avançar. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, p. 234.

C O que foi digno de nota em Estêvão enquanto era acusado? Atos 6:15.

At 6:15 — Então, todos os que estavam assentados no conselho, fixando os olhos nele, viram o seu rosto como o rosto de um anjo.

A gloriosa luz do semblante de Cristo resplandeceu sobre Estêvão com tal poder que até seus inimigos viram o rosto dele brilhando como a face de um anjo. — *Mensagens aos jovens*, p. 113.

Quinta-feira

20 de maio

Ano bíblico: 2Cr 32 e 33

5. TESTEMUNHANDO ATRAVÉS DO MARTÍRIO

A Descreva a reação do conselho depois que Estêvão concluiu abertamente um amplo resumo da rebelde nação hebraica. Atos 7:51-57. Até onde a fúria os levou? Atos 7:58 e 59.

At 7:51-57 — *Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim, vós sois como vossos pais. 52 A qual dos profetas não perseguiram vossos pais? Até mataram os que anteriormente anunciaram a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e homicidas; 53 vós que recebestes a Lei por ordenação dos anjos e não a guardastes. 54 E, ouvindo eles isto, enfureciam-se em seu coração e rangiam os dentes contra ele. 55 Mas ele, estando cheio do Espírito Santo e fixando os olhos no Céu, viu a glória de Deus e Jesus, que estava à direita de Deus, 56 e disse: Eis que vejo os Céus abertos e o Filho do Homem, que está em pé à mão direita de Deus. 57 Mas eles gritaram com grande voz, taparam os ouvidos e arremeteram unânimes contra ele.*

At 7:58 e 59 — *E, expulsando-o da cidade, o apedrejavam. E as testemunhas depuseram as suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo. 59 E apedrejaram a Estêvão, que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito.*

B Por que nosso coração pode ser animado pelo final dessa história? Atos 7:60.

At 7:60 — *E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu.*

Em todas as épocas, os mensageiros escolhidos de Deus têm sido insultados e perseguidos; porém, o conhecimento de Deus se espalhou por meio de suas aflições. Todo discípulo de Cristo deve

entrar nas fileiras e levar avante a mesma obra, sabendo que o inimigo nada pode fazer contra a verdade, senão pela verdade. Deus quer que a verdade seja levada avante e se torne um assunto de estudo e consideração, mesmo através do desprezo demonstrado contra ela. O espírito do povo deve ser agitado; cada controvérsia, crítica e esforço para restringir a liberdade de consciência são instrumentos de Deus para despertar as mentes que, do contrário, ficariam dormentes.

Quantas vezes se viu esse resultado na história dos mensageiros de Deus! Quando o nobre e eloquente Estêvão foi apedrejado até a morte por instigação do conselho do Sinédrio, não houve prejuízo para a causa do evangelho. A luz do Céu a iluminar-lhe o rosto e a compaixão divina transmitida por sua prece agonizante penetraram fundo, como uma seta afiada de convicção, nos membros extremistas do Sinédrio ali presentes. — *O maior discurso de Cristo*, pp. 33 e 34.

Sexta-feira

21 de maio

Ano bíblico: 2Cr 34-36

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Como o inimigo tenta se intrometer até mesmo em atos de caridade?**
- 2. Por que a ordenação de diáconos é tão útil para as igrejas locais?**
- 3. Mesmo que eu não seja chamado para ser diácono, o que posso aprender com Estevão?**
- 4. Tendo em vista esta lição, por que devo ter muito cuidado ao falar de alguém?**
- 5. Embora a obra de Estevão tenha sido interrompida, por que ainda era de grande valor?**

Sábado

22 de maio

Ano bíblico: Ed 1-3

A caminho de Samaria

Texto para memorizar: “E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías e disse: Entendes tu o que lês?” (Atos 8:30).

Na experiência de Filipe e o etíope é apresentada a obra para a qual Deus chama o Seu povo. O etíope representa uma grande classe que precisa da ajuda de missionários como Filipe; missionários que ouvirão a voz de Deus e irão aonde Ele os enviar. Existem no mundo os que estão lendo as Escrituras, mas que não conseguem entender sua importância. São necessários homens e mulheres que possuem conhecimento de Deus para explicar a Palavra a essas pessoas. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 58.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 101-111 (capítulos 10: “O primeiro mártir cristão” e 11: “O evangelho em Samaria”).

Domingo

23 de maio

Ano bíblico: Ed 4-6

1. ZELO CEGO

A **Que situação difícil a igreja enfrentou após o apedrejamento de Estêvão — e quem foi a principal causa disso? Atos 8:1-3; Atos 26:9-11.**

At 8:1-3 — *E também Saulo consentiu na morte dele. E fez-se, naquele dia, uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judeia e da Samaria, exceto os apóstolos. 2 E uns varões piedosos foram enterrar Estêvão e fizeram sobre ele grande pranto. 3 E Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, os encerrava na prisão.*

At 26:9-11 — *Bem tinha eu imaginado que contra o nome de Jesus, o Nazareno, devia eu praticar muitos atos, 10 o que também fiz em Jerusalém. E, havendo recebido poder dos principais dos sacerdotes, encerrei muitos dos santos nas prisões; e, quando os matavam, eu dava o meu voto contra eles. 11 E, castigando-os muitas vezes por todas as sinagogas, os obriguei a blasfemar. E, enfurecido demasiadamente contra eles, até nas cidades estranhas os persegui.*

Na cena do julgamento e morte de Estêvão, Saulo parecia tomado por um zelo frenético. Depois disso, ficou furioso consigo por causa da própria convicção íntima de que Estêvão tinha sido honrado por Deus ao mesmo tempo em que era desonrado pelos homens. Saulo continuou a perseguir a igreja de Deus, caçando-os, capturando-os em suas próprias casas e entregando-os aos sacerdotes e principais para prisão e morte. Seu zelo em levar avante essa perseguição aterrorizou os cristãos em Jerusalém. As autoridades romanas não fizeram nenhum esforço especial para interromper a obra cruel, e secretamente ajudavam os judeus a fim de conciliá-los e garantir o favor deles.

Após a morte de Estêvão, Saulo foi eleito membro do conselho do Sinédrio em consideração ao papel que havia desempenhado naquela ocasião. Por algum tempo, foi um poderoso instrumento nas mãos de Satanás para promover a rebelião do Príncipe das trevas contra o Filho de Deus. — *Atos dos apóstolos*, pp. 101 e 102.

Segunda-feira

24 de maio

Ano bíblico: Ed 7-10

2. QUANDO CONFRONTADOS PELA PERSEGUIÇÃO...

A Em resposta à feroz perseguição, o que a igreja fez — e o que devemos aprender disso hoje? *Atos 8:4; Mateus 10:21-23.*

At 8:4 — *Mas os que andavam dispersos iam por toda parte anunciando a palavra.*

Mt 10:21-23 — *E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai, o filho; e os filhos se levantarão contra os pais e os matarão. 22 E odiados de todos sereis por causa do Meu nome; mas aquele que perseverar até ao fim será salvo. 23 Quando, pois, vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do Homem.*

Disse o Senhor: “*Certamente guardareis Meus sábados; porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações*” (Êxodo 31:13). Ninguém deve desobedecer ao mandamento de Deus para escapar à perseguição. Mas que todos considerem as palavras de Cristo: “*Quando pois vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra*” (Mateus 10:23). Se for possível evitar, não nos coloquemos sob o poder de homens que são manipulados pelo espírito do Anticristo. Tudo que pudermos fazer deve ser feito para que aqueles

que estão dispostos a sofrer pela causa da verdade possam ser poupados da opressão e crueldade.

Cristo é nosso exemplo. A determinação do Anticristo, de espalhar a rebelião que iniciou no Céu, continuará a atuar nos filhos da desobediência. A inveja e o ódio destes contra os que obedecem ao quarto mandamento irão se tornar cada vez mais amargos. Mas o povo de Deus não deve esconder a própria bandeira. Não deve desprezar os mandamentos de Deus e acompanhar a multidão para praticar o mal com o objetivo de se dar bem. [...]

Mas os que se esquecem de Deus para salvar a vida, serão também por Ele esquecidos. Buscando poupar a vida pela renúncia à verdade, perderão a vida eterna. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 230.

B Que princípio atemporal³ continuará válido até o fim? **Eclesiastes 11:1 e 2.**

Ec 11:1 e 2 — *Lança o teu pão sobre as águas, porque, depois de muitos dias, o acharás. 2 Reparte com sete e ainda até com oito, porque não sabes que mal haverá sobre a Terra.*

E enquanto durar o tempo de graça, haverá oportunidade para que o colportor trabalhe. Quando as denominações religiosas se unirem ao papado para oprimir o povo de Deus, lugares onde houver liberdade religiosa se abrirão para a colportagem evangelística. Se em algum lugar a perseguição se tornar severa, façam os obreiros como Cristo ordenou: “*Quando pois vos perseguirem numa cidade, fugi para outra.*” Se a perseguição também chegar ali, procurem outro lugar. Deus guiará o Seu povo, fazendo que seja uma bênção em muitos lugares. Não fora a perseguição, e não seriam tão vastamente espalhados para proclamar a verdade. [...] Até que no Céu seja dito: “*Está consumado*”, sempre haverá lugares para trabalhar e corações para receber a mensagem. — *Ibidem*, vol. 6, p. 478.

³ **N. T.:** Atemporal é algo que não está sujeito a determinado período da história humana, mas que serve, de certo modo, para todas as épocas.

3. UM NOVO PORTO SEGURO

A Aonde Filipe foi como missionário — e com que resultados? Atos 8:5-8. O que isso revela sobre as almas que estão em lugares aparentemente sem esperança?

At 8:5-8 — *E, descendo Filipe à cidade de Samaria, lhes pregava a Cristo. 6 E as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que ele fazia, 7 pois que os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos eram curados. 8 E havia grande alegria naquela cidade.*

A visita do próprio Salvador a Samaria, e posteriormente o elogio do bom samaritano e a grata alegria do único leproso dos dez a voltar para agradecer a Cristo, foram fatos muito significativos para os discípulos. A lição penetrou fundo na alma deles. Na comissão que lhes deu exatamente antes de subir, Jesus mencionou Samaria ao lado de Jerusalém e da Judeia, como sendo os lugares aonde primeiro deviam ir pregar o evangelho. Seus ensinamentos os haviam preparado para cumprir essa comissão. Quando foram a Samaria em nome do Mestre, encontraram o povo pronto a recebê-los. Os samaritanos tinham ouvido falar das palavras de louvor e das obras de misericórdia operadas por Cristo ao povo de sua nação. Apesar do rude tratamento que Lhe deram, viram que Ele só tinha pensamentos de amor a seu respeito, e o coração do povo foi conquistado. Depois da ascensão de Jesus, receberam bem os mensageiros do Salvador, e os discípulos colheram uma preciosa safra dentre os que haviam sido seus mais aferrados inimigos. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 488.

Quando os discípulos [de Jesus] foram expulsos de Jerusalém, alguns encontraram um abrigo seguro em Samaria. — *Atos dos apóstolos*, pp. 106 e 107.

B **Relate a história de um batismo incomum ali. Atos 8:9-13.**

At 8:9-13 — *E estava ali um certo homem chamado Simão, que anteriormente exercera naquela cidade a arte mágica e tinha iludido a gente de Samaria, dizendo que era uma grande personagem; 10 ao qual todos atendiam, desde o mais pequeno até ao maior, dizendo: Este é a grande virtude de Deus. 11 E atendiam-no a ele, porque já desde muito tempo os havia iludido com artes mágicas. 12 Mas, como cressem em Filipe, que*

Ihes pregava acerca do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres. 13 E creu até o próprio Simão; e, sendo batizado, ficou, de continuo, com Filipe e, vendo os sinais e as grandes maravilhas que se faziam, estava atônito.

Pessoas possuídas por demônios são geralmente representadas como estando em uma condição de grande sofrimento; no entanto, havia exceções à regra. Com o objetivo de alcançar poder sobrenatural, alguns deram boas-vindas à influência satânica. É claro que essas pessoas não estavam em conflito com os demônios. A essa classe pertenciam aqueles que possuíam o espírito de adivinhação — Simão, o mago, o feiticeiro Elimas e a moça que seguiu Paulo e Silas em Filipos. — *O grande conflito*, p. 516.

C **Por que a ajuda de Pedro e João foi tão vital naquele momento? Atos 8:14-17.**

At 8:14-17 — *Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a Palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João, 15 os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo. 16 (Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido, mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus.) 17 Então, Ihes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo.*

[Atos 8:14 é citado aqui.] O Espírito de Deus esperava esclarecer as almas e convertê-las à verdade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 57.

Quarta-feira

26 de maio

Ano bíblico: Ne 5-8

4. ILUSÕES MANIPULADORAS

A **Como foi revelada a intenção oculta de Simão Mago (um membro batizado da igreja na época), e como somos alertados contra esse tipo de espiritismo ocultista que usa o nome de Cristo indevidamente? Atos 8:18-24; Apocalipse 16:13 e 14.**

At 8:18-24 — *E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos era dado o Espírito Santo, Ihes ofereceu dinheiro, 19 dizendo: Dai-me também a mim esse poder, para que aquele sobre quem eu puser as mãos receba o Espírito Santo. 20 Mas disse-lhe Pedro: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois cuidaste que o dom de Deus se alcança por dinheiro. 21 Tu não tens parte nem sorte nesta palavra, porque o teu coração não é reto diante de Deus. 22 Arrepende-te, pois, dessa tua iniquidade e ora a Deus, para que, porventura, te seja perdoado o pensamento do teu coração; 23 pois vejo que estás em fel de amargura e em laço de iniquidade. 24 Respondendo, porém, Simão disse: Orai vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre mim.*

Ap 16:13 e 14 — *E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi saírem três espíritos imundos, semelhantes a rãs, 14 porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo para os congregar para a batalha, naquele grande Dia do Deus Todo-Poderoso.*

[Apocalipse 16:13 e 14 é citado aqui.] Exceto os que são guardados pelo poder de Deus pela fé em Sua Palavra, o mundo todo será envolvido por esse engano. O povo está rapidamente adormecendo, acalentado por uma segurança fatal, para despertar apenas no derramamento da ira de Deus. — *O grande conflito*, p. 562.

Terríveis cenas de caráter sobrenatural logo se manifestarão nos céus como indício do poder dos demônios operadores de prodígios. Os espíritos diabólicos irão aos reis da Terra e ao mundo inteiro para mantê-los no engano e forçá-los a se unirem a Satanás em sua última luta contra o governo do Céu. Tanto líderes quanto súditos serão enganados por esses agentes. Surgirão pessoas afirmando ser o próprio Cristo para exigirem o título e o culto que pertencem ao Redentor do mundo. Operarão maravilhosos fenômenos de cura afirmando terem recebido revelações do Céu que contrariam o testemunho das Escrituras.

Como ato máximo da grande saga do engano, o próprio Satanás personificará Cristo. Há muito tempo a igreja tem professado considerar o advento do Salvador como a realização de suas esperanças. Assim, o grande enganador fará parecer que Cristo veio. Em várias partes da Terra, Satanás se manifestará entre os homens como um ser majestoso, com brilho deslumbrante, assemelhando-se à descrição do Filho de Deus dada por João no Apocalipse (cap. 1:13-15). A glória que o cerca não é superada por nada que os olhos mortais já tenham visto. [...] Em tom manso e compassivo apresenta algumas das mesmas verdades celestiais e cheias de graça que o Salvador proferia; cura as moléstias do povo, e então, em seu pretensioso papel de Cristo afirma ter mudado o sábado para o domingo, ordenando a todos que santifiquem o dia que ele abençoou. Declara que aqueles que teimam em santificar o sétimo dia estão blasfemando contra Seu nome, pois se recusam a ouvir os anjos celestiais a eles enviados com a luz e a verdade. É um poderoso engano, quase invencível. Semelhantes aos samaritanos que foram enganados por Simão Mago, as

multidões, desde o menor até o maior, creem nessas coisas, dizendo: “Esta é a grande virtude de Deus” (Atos 8:10). — *Ibidem*, pp. 624 e 625.

Quinta-feira

27 de maio

Ano bíblico: Ne 9-11

5. UM EXEMPLO PARA NÓS

A Por que podemos ser motivados pelo modo como o Espírito Santo guiou Filipe a uma alma sincera, que precisava de respostas? Atos 8:26-31 e 35.

At 8:26-31 e 35 — *E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai para a banda do Sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserto. 27 E levantou-se e foi. E eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros e tinha ido a Jerusalém para adoração, 28 regressava e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías. 29 E disse o Espírito a Filipe: Chega-te e ajunta-te a esse carro. 30 E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías e disse: Entendes tu o que lês? 31 E ele disse: Como poderei entender, se alguém me não ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse. [...] 35 Então, Filipe, abrindo a boca e começando nesta Escritura, lhe anunciou a Jesus.*

Quando Deus indicou a Filipe sua obra, o discípulo não disse: “O Senhor não quis dizer isso.” Não; mas “*levantou-se e foi.*” Ele havia aprendido a lição de conformidade com a vontade de Deus. Entendia que toda alma é preciosa aos olhos do Senhor, e que os anjos são enviados para levar os que estão em busca da luz ao contato com os que podem ajudá-los. [...]

O Espírito Santo guiará e conduzirá aqueles que estão prontos para ir aonde Deus chamar e dizer as palavras que Ele lhes der. [...]

Ainda que você seja fraco, errante e pecador, o Senhor lhe oferece uma parceria com Ele. Convida-o a receber instruções divinas. Unindo-se a Cristo, você pode realizar as obras de Deus. “*Sem Mim*”, disse Cristo, “*nada podeis fazer.*” Uma promessa é dada por meio do profeta Isaías: “*A tua justiça irá adiante de ti; a glória do Senhor será a tua retaguarda.*”

Ó, igrejas do Deus vivo, estudem essa promessa e considerem como a falta de fé, de espiritualidade e de poder divino da parte de vocês tem impedido a vinda do Reino de Deus. Se saíssem para cumprir a obra de Cristo, os anjos de Deus abririam o caminho à frente de vocês, preparando corações para receberem o evangelho. Se cada um de vocês fosse um missionário vivo, a mensagem

presente seria rapidamente proclamada em todos os países, a todos os povos, nações e línguas. Esta é a obra que deve ser feita antes que Cristo venha com poder e grande glória. Peço à igreja que ore fervorosamente a fim de que compreenda a própria responsabilidade. Individualmente, vocês são colaboradores de Deus? Se não, por quê? Quando é que pretendem realizar a obra que o Céu lhes designou? — *The Review and Herald*, 2 de março de 1911.

Sexta-feira

28 de maio

Ano bíblico: Ne 12 e 13

PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que acontece às vezes a uma pessoa que tem resistido à luz enviada pelo Céu?
2. Se eu enfrentar dificuldades num determinado lugar, o que Deus pode estar me dizendo?
3. Onde existe uma “Samaria” perto de mim, que possa estar aberta à verdade?
4. De que formas o inimigo das almas usará o espiritismo para enredar o povo?
5. Como devo buscar oportunidades como as que Deus deu a Filipe?

Sábado

29 de maio

Ano bíblico: Et 1-4

Anotações

Sábado, 5 de junho de 2021

Oferta de primeiro sábado para uma Sede na República Democrática do Congo (RDC)

ARDC (antigo Zaire) é um vasto país no meio da África, com uma área de 2 345 410 km², o que o torna a maior nação da África Subsaariana, a segunda maior do continente africano e a 11^a maior do mundo. É uma terra cheia de biodiversidade, com cerca de 80 milhões de hectares de solo arável, com mais de 1 100 tipos de minerais e metais preciosos listados. A RDC faz fronteira com nove países: ao norte, com a República da África Central e o Sudão; a leste, com Ruanda, Burundi, Tanzânia e Uganda; a oeste, com a República do Congo; e ao sul, com Angola e Zâmbia.

A população congoleza é estimada em cerca de 90 milhões, e de acordo com a Enciclopédia Britânica, cerca de 75% dela professa o cristianismo (33% são católicos, 20% protestantes, 22% pertencem à Igreja do Despertar/Renascimento Cristão, 2% são Salvacionistas,⁴ 2% são Muçulmanos, 10% pertencem a outras religiões e 11% não têm qualquer profissão de fé).

A mensagem do Movimento de Reforma chegou aqui em 1972, na província de Katanga, e se desenvolveu significativamente nos anos 1990 e 2000, quando a Conferência Geral organizou a obra como uma Missão. Posteriormente se tornou uma União Missão em 2012, e desde então a obra tem avançado rapidamente.

A União da RDC carece de uma sede; atualmente, a obra tem alugado uma casa. Em vista dessa necessidade real, oramos para que o Senhor toque seu coração e o faça considerar nossa necessidade. Por favor, compartilhe generosamente de seus recursos neste sábado por meio de suas ofertas e doações a fim de que possamos obter um terreno apropriado na capital (Kinshasa) para nele construir um belo escritório central e a igreja que representará o Movimento de Reforma, para a glória de nosso Deus.

Lembrando das palavras de nosso Senhor Jesus (*“Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber”*. Atos 20:35), convidamos nossos irmãos e irmãs de todo o mundo a ajudarem este projeto. Oramos para que Deus recompense antecipadamente sua generosidade para com a obra missionária na RDC.

Que o Deus de compaixão e misericórdia abençoe a todos.

— Seus irmãos e irmãs da União da RDC

⁴ **Salvacionista** se refere ao **Exército da Salvação**, uma organização evangélica fundada por William Booth em 1856, especializada em ação social e conquista de fiéis em locais públicos (bares, ruas, praças).

Saulo se entrega

Texto para memorizar: “E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer” (Atos 9:6).

Nosso próprio bem-estar futuro e a salvação de outras almas dependem do caminho que estamos seguindo. Precisamos ser guiados pelo Espírito da verdade. Todo seguidor de Cristo deve fervorosamente indagar: “Senhor, que queres que eu faça?” — *O grande conflito*, p. 601.

Estudo adicional: *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 428-434 (capítulo 35: “Independência individual”).

Domingo

30 de maio

Ano bíblico: Et 5-7

1. UMA LUZ TRANSFORMADORA

A Descreva a agonia de Saulo e o modo como Cristo impediu sua cegueira espiritual de recaltrar contra os aguilhões da consciência.⁵ Jeremias 17:5; Atos 9:1-5.

Jr 17:5 — *Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do Senhor!*

At 9:1-5 — *E Saulo, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote e pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns daquela seita, quer homens, quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém. 3 E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu. 4 E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que Me persegues? 5 E ele disse: Quem és,*

⁵ “**Recaltrar contra os aguilhões**” é uma expressão própria das versões Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original e Almeida, Revista e Corrigida. Quase nenhuma tradução contemporânea traz o termo ou uma tradução equivalente, com exceção da versão “Novo Testamento de Fridolin Janzen (3ª Pessoa Formal Transliterada)”, que verte assim: “Será cruel para você dar coices contra os ferrões”.

Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalçar contra os aguilhões.

A mente que resiste à verdade verá tudo sob uma luz perversa. Há de se firmar na luta do inimigo e verá as coisas sob o mesmo ponto de vista do inimigo.

Saulo de Tarso foi um exemplo disso. Ele não tinha o direito moral de ser incrédulo. Contudo, havia escolhido aceitar a opinião humana no lugar do conselho divino. Ele tinha as profecias que apontavam ao Salvador, mas deu preferência à palavra de homens e rabinos. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1057.

[Saulo] havia testemunhado a paciência de Estêvão para com os inimigos e o perdão que lhes concedeu. Também testemunhou a decidida e alegre resignação de muitos a quem havia causado tormentos e aflições. Tinha visto alguns entregarem alegremente a própria vida por amor à fé.

Todas essas coisas haviam apelado com força a Saulo, e às vezes chegaram a implantar-lhe na mente uma convicção quase avassaladora de que Jesus era o Messias prometido. — *Atos dos apóstolos*, p. 116.

Segunda-feira

31 de maio

Ano bíblico: Et 8-10

2. UM CHAMADO REPETIDO HOJE

A O que todos devemos aprender sobre como o Senhor pode mudar repentinamente o curso dos eventos da vida para salvar uma alma sincera? **Jeremias 10:23 e 24.**

Jr 10:23 e 24 — *Eu sei, ó Senhor, que não é do homem o seu caminho, nem do homem que caminha, o dirigir os seus passos. 24 Castiga-me, ó Senhor, mas com medida, não na Tua ira, para que me não reduzas a nada.*

[Saulo] tinha feito conscienciosamente muitas coisas contrárias ao nome de Jesus de Nazaré. Em seu zelo, era um decidido e fervoroso perseguidor da igreja de Cristo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 429.

Os servos de Cristo não devem permitir serem impedidos por aqueles que querem fazer do evangelho apenas uma questão de contenda e ridículo.

Mas o Salvador nunca Se afastou de uma alma disposta a receber as preciosas verdades celestiais, por mais mergulhada que estivesse no pecado. Para publicanos e prostitutas, Suas palavras marcaram o início de uma nova vida. Maria Madalena, de quem expulsou sete demônios, foi a última a deixar o túmulo do Salvador, e a primeira a quem Ele saudou na manhã da ressurreição. Saulo de Tarso, um dos mais determinados inimigos do evangelho, tornou-se Paulo, o dedicado ministro de Cristo. Sob uma aparência de ódio e desprezo, mesmo afundada no crime e degradação, pode se ocultar uma alma que a graça de Cristo resgatará para fazê-la brilhar como uma joia na coroa do Redentor. — *O maior discurso de Cristo*, pp. 129 e 130.

B **Com que pergunta vital todos nós precisamos nos curvar diante do Mestre, em profunda humildade e total entrega, em todas as fases da vida? Atos 9:6.**

At 9:6 — *E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer.*

Deus o chama novamente. Ele tenta alcançá-lo, mesmo você estando envolvido com egoísmo, como se acha, e enredado pelos cuidados desta vida. Ele o convida a remover as afeições do mundo para colocá-las em coisas celestiais. A fim de conhecer a vontade de Deus, você deve estudá-la ao invés de seguir as próprias inclinações e a tendência natural da mente. “*Que queres que eu faça?*” (Atos 9:6) deve ser a ardente e ansiosa indagação de sua alma. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 4, pp. 53 e 54.

Perguntem Àquele que por vocês sofreu ignomínia, insulto e escárnio: “*Senhor, que queres que eu faça?*” (Atos 9:6). Ninguém alcança educação elevada demais para se tornar um humilde discípulo de Cristo. Os que entendem ser um privilégio dedicar o melhor da vida e o estudo Àquele de quem os receberam, não rejeitarão nenhum trabalho nem sacrifício para devolver a Deus, mediante o mais excelente serviço, os talentos que Ele lhes confiou. — *Ibidem*, vol. 5, p. 584.

3. ENVIADO À IGREJA DE DEUS

A O que todos devemos aprender do modo como Saulo, um arrogante homem religioso, foi profundamente humilhado diante de Deus e dos homens? Atos 9:7 e 8.

At 9:7 e 8 — *E os varões, que iam com ele, pararam espantados, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém. 8 E Saulo levantou-se da terra e, abrindo os olhos, não via a ninguém. E, guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco.*

Paulo realmente acreditava que a fé em Jesus anulava a Lei de Deus, as ofertas sacrificiais e o rito da circuncisão, os quais receberam plena aprovação de Deus em todas as eras passadas. Mas a revelação miraculosa de Cristo traz luz aos recantos mais escuros da mente. Jesus de Nazaré, contra quem tem lutado, é realmente o Redentor do mundo. [...]

Jesus o envia aos próprios discípulos, a quem tinha tão amargamente perseguido, para aprender com eles. A luz da iluminação celestial havia tirado a visão de Paulo; mas Cristo, o Grande Restaurador de cegos, não lhe devolveu a vista. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 3, pp. 429 e 430.

Que humilhação foi para Paulo saber que o tempo todo ele vinha usando as próprias habilidades contra a verdade pensando que estava fazendo o serviço de Deus, enquanto de fato perseguia a Cristo. [...] Sua consciência despertada trabalhava agora com uma energia que acusava a si mesmo. O zelo da obra e a sincera resistência contra a luz que brilhava sobre ele por meio dos mensageiros de Deus, lhe trouxeram agora condenação à alma, e estava cheio de amargo remorso. Não se via mais como justo, mas como alguém condenado pela Lei em palavras, atos e pensamentos. Via-se como um pecador totalmente perdido, sem o Salvador a quem perseguia. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1058.

B Descreva a experiência de Saulo em sua cegueira. Atos 9:9.

At 9:9 — *E esteve três dias sem ver, e não comeu nem bebeu.*

Esses dias de exame de consciência e humilhação de alma foram passados em reclusão íntima. [...]

Enquanto rendia o coração ao convincente poder do Espírito Santo, Saulo viu os erros da própria vida e reconheceu o alcance das exigências da Lei de Deus. Aquele que havia sido um orgulhoso fariseu, crente na justificação pelas boas obras, curvou-se assim perante Deus com a humildade e a simplicidade de uma criança, confessando a própria indignidade e suplicando os méritos de um Salvador crucificado e ressurgido. — *Atos dos apóstolos*, pp. 118 e 119.

Quarta-feira

2 de junho

Ano bíblico: Jó 3-5

4. PRONTO PARA A AÇÃO

A **Observe a clara comunhão entre Cristo e Ananias — e explique por que cada crente pode ser animado por ela. Atos 9:10-16.**

At 9:10-16 — *E havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias. E disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor! 11 E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando; 12 e numa visão ele viu que entrava um homem chamado Ananias e punha sobre ele a mão, para que tornasse a ver. 13 E respondeu Ananias: Senhor, de muitos ouvi acerca deste homem, quantos males tem feito aos Teus santos em Jerusalém; 14 e aqui tem poder dos principais dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o Teu nome. 15 Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, porque este é para Mim um vaso escolhido para levar o Meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel. 16 E Eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo Meu nome.*

Cada um deve ter experiência e comunhão individuais com Deus ao ser ensinado pelo Grande Instrutor. — *Testemunhos para ministros*, p. 486.

B **Descreva o modo afetuoso e temente a Deus com que Ananias e a igreja de Damasco atenderam a Saulo (agora chamado de Paulo) como um novo crente. Atos 9:17-19.**

At 9:17-19 — *E Ananias foi, e entrou na casa, e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo. 18 E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado. 19 E, tendo comido, ficou confortado. E esteve Saulo alguns dias com os discípulos que estavam em Damasco.*

Jesus aprovou a autoridade de Sua igreja organizada e pôs Saulo em contato com Seus agentes designados na Terra. — *Atos dos apóstolos*, p. 122.

C Descreva os passos de Paulo após o batismo — e as provações que enfrentou. *Atos 9:20-25*.

At 9:20-25 — *E logo, nas sinagogas, pregava a Jesus, que este era o Filho de Deus. 21 Todos os que o ouviam estavam atônitos e diziam: Não é este o que em Jerusalém perseguia os que invocavam este nome e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes? 22 Saulo, porém, se esforçava muito mais e confundia os judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era o Cristo. 23 E, tendo passado muitos dias, os judeus tomaram conselho entre si para o matar. 24 Mas as suas ciladas vieram ao conhecimento de Saulo; e, como eles guardavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem tirar-lhe a vida, 25 tomando-o de noite os discípulos, o desceram, dentro de um cesto, pelo muro.*

Paulo foi batizado por Ananias no rio de Damasco. Ele foi então fortalecido pela comida, e imediatamente começou a pregar Jesus aos crentes da cidade, os mesmos contra quem havia sido enviado de Jerusalém com o propósito de destruir. Ele também ensinou nas sinagogas que Jesus, que havia sido morto, era de fato o Filho de Deus. Seus argumentos proféticos eram tão conclusivos, e seus esforços tão acompanhados pelo poder de Deus, que os oponentes judaicos ficaram confusos e não conseguiram responder-lhe à altura. — *Sketches from the Life of Paul*, p. 32.

Paulo declarou que sua mudança de fé não tinha sido motivada por impulso ou fanatismo, mas que fora provocada por esmagadoras evidências. [...]

Muitos endureceram o coração, recusando-se a responder à mensagem dele, e logo o espanto ocasionado por sua conversão se transformou em intenso ódio, igual ao que haviam demonstrado contra Jesus. — *Atos dos apóstolos*, p. 125.

[Os principais sacerdotes e líderes] concordaram que o único caminho seguro era condenar Paulo à morte. Mas Deus sabia da intenção deles, e anjos foram enviados para protegê-lo a fim de que continuasse vivo para cumprir sua missão. — *Primeiros escritos*, p. 202.

D Por que Paulo foi para o deserto? Gálatas 1:17; Salmos 119:10 (primeira parte).

Gl 1:17 — *Nem tornei a Jerusalém, a ter com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia e voltei outra vez a Damasco.*

Sl 119:10 [p. p] — *De todo o meu coração Te busquei; [...].*

Quinta-feira

3 de junho

Ano bíblico: Jó 6 e 7

5. PROVAÇÕES E PROVIDÊNCIA

A Depois de três anos sozinho em oração na Arábia, que golpe inesperado Paulo enfrentou — e quem Deus usou para ajudá-lo? Atos 9:26 e 27.

At 9:26 e 27 — *E, quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava ajuntar-se aos discípulos, mas todos o temiam, não crendo que fosse discípulo. 27 Então, Barnabé, tomando-o consigo, o trouxe aos apóstolos e lhes contou como no caminho ele vira ao Senhor, e este lhe falara, e como em Damasco falara ousadamente no nome de Jesus.*

[Barnabé] acreditou plenamente e aceitou Paulo, tomando-o pela mão e levando-o à presença dos apóstolos. Ele relatou a experiência que havia acabado de ouvir. [...]

Os apóstolos não hesitaram mais; não podiam resistir a Deus. Pedro e Tiago, que naquela época eram os únicos apóstolos presentes em Jerusalém, estenderam a mão direita da comunhão ao antigo perseguidor feroz da fé; e agora ele era amado e respeitado na mesma medida em que havia sido temido e evitado. — *The Spirit of Prophecy*, vol. 3, p. 321.

B Com os apelos convincentes e irrefutáveis de Paulo, o que rapidamente se tornou necessário — e como vemos a mão amorosa de Deus nisso? Atos 9:28-31; Atos 22:17-21.

At 9:28-31 — *E andava com eles em Jerusalém, entrando e saindo. 29 E falava ousadamente no nome de Jesus. Falava e disputava também contra os gregos, mas eles procuravam matá-lo. 30 Sabendo-o, porém, os irmãos, o acompanharam até Cesareia e o enviaram a Tarso. 31 Assim, pois, as igrejas em toda a Judeia, e Galileia, e Samaria tinham paz e eram edificadas; e se multiplicavam, andando no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo.*

At 22:17-21 — *E aconteceu que, tornando eu para Jerusalém, quando orava no templo, fui arrebatado para fora de mim. 18 E vi Aquele que me dizia: Dá-te pressa e sai apressadamente de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho acerca de Mim. 19 E eu disse: Senhor, eles bem sabem que eu lançava na prisão e açoitava nas*

sinagogas os que criam em Ti. 20 E, quando o sangue de Estêvão, Tua testemunha, se derramava, também eu estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as vestes dos que o matavam. 21 E disse-me: Vai, porque hei de enviar-te aos gentios de longe.

[Paulo] viu que devia se separar dos irmãos, e a tristeza tomou-lhe o coração. Ele teria entregado de boa vontade a vida, se esse meio os levasse ao conhecimento da verdade. Os judeus começaram a tramar emboscadas para tirar-lhe a vida, e os discípulos insistiram para que deixasse Jerusalém; mas ele adiava a partida, não querendo deixar o local, ansioso para trabalhar um pouco mais por seus irmãos judeus. [...]

Quando os irmãos souberam da visão de Paulo e do cuidado que Deus lhe dedicava, a ansiedade deles pelo apóstolo aumentou; pois perceberam que ele era realmente um vaso escolhido pelo Senhor para levar a verdade aos gentios. Apressaram sua fuga secreta de Jerusalém, temendo que fosse morto. — *Ibidem*, pp. 321-323.

Sexta-feira

4 de junho

Ano bíblico: Jó 8-10

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Em que áreas da vida eu talvez esteja recalitrando contra os agulhões da consciência?**
- 2. Que pessoa da minha lista de contatos posso estar em perigo de subestimar?**
- 3. Como Deus pode estar tentando me humilhar a fim de me tornar um vaso mais eficaz?**
- 4. O que a relação de Saulo com Ananias nos ensina sobre a igreja?**
- 5. Será que posso, como Paulo, estar insistindo em permanecer em algum lugar quando Deus gostaria que eu estivesse noutra região?**

Sábado

5 de junho

Ano bíblico: Jó 11-14

Esperança para os de fora

Texto para memorizar: “Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era, então, eu, para que pudesse resistir a Deus?” (Atos 11:17).

Deve ser um grande incentivo em nossa obra pensar na compaixão e terno amor de Deus para com os que têm buscado e orado por luz. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 79.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 131-142, 155-159 (capítulos 14: “Um pesquisador da verdade”, e 16: “A mensagem do evangelho em Antioquia”); *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 76-84 (capítulo 5: “A sequência da reunião campal”).

Domingo

6 de junho

Ano bíblico: Jó 15-17

1. EM LIDA E JOPE

A Descreva a experiência da visita de Pedro à cidade de Lida. Atos 9:32-35.

At 9:32-35 — *E aconteceu que, passando Pedro por toda parte, veio também aos santos que habitavam em Lida. 33 E achou ali certo homem chamado Eneias, jazendo numa cama havia oito anos, o qual era paralítico. 34 E disse-lhe Pedro: Eneias, Jesus Cristo te dá saúde; levanta-te e faze a tua cama. E logo se levantou. 35 E viram-no todos os que habitavam em Lida e Saroná, os quais se converteram ao Senhor.*

B Por que todos nós podemos ser encorajados pelo milagre ocorrido em Jope — e por que os membros da igreja tais qual Dorcas são tão valiosos para a congregação? Atos 9:36-43.

At 9:36-43 — *E havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que, traduzido, se diz Dorcas. Esta estava cheia de boas obras e esmolas que fazia. 37 E aconteceu, naqueles dias, que, enfermado ela, morreu; e, tendo-a lavado, a depositaram num quarto alto. 38 E, como Lida era perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava ali, lhe mandaram dois varões, rogando-lhe que não se demorasse em vir ter com eles. 39 E, levantando-se Pedro, foi com eles. Quando chegou, o levaram ao quarto alto, e todas as*

viúvas o rodearam, chorando e mostrando as túnicas e vestes que Dorcas fizera quando estava com elas. 40 Mas Pedro, fazendo-as sair a todas, pôs-se de joelhos e orou; e, voltando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te. E ela abriu os olhos e, vendo a Pedro, assentou-se. 41 E ele, dando-lhe a mão, a levantou e, chamando os santos e as viúvas, apresentou-lha viva. 42 E foi isto notório por toda a Jope, e muitos creram no Senhor. 43 E ficou muitos dias em Jope, com um certo Simão, curtidor.

Em Jope havia uma certa Dorcas, cujos dedos habilidosos eram mais ativos que sua língua. Ela sabia quem precisava de roupas confortáveis e quem necessitava de simpatia, e supria livremente às necessidades de ambas as classes. E quando ela morreu, a igreja de Jope sentiu-lhe a perda. Não é de admirar que tenham chorado e lamentado, e que lágrimas ardentes tenham caído sobre o corpo sem vida. Tinha tão grande valor que foi trazida de volta da terra do inimigo pelo poder de Deus a fim de que sua habilidade e energia ainda pudessem ser uma bênção para outros.

É raro ver fidelidade tão paciente, consagrada e perseverante como a que esses santos de Deus possuíam; no entanto, a igreja não pode prosperar sem isso. [...] Sempre há um chamado para obreiros firmes e tementes a Deus, que não falhem no dia da adversidade. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 304.

Segunda-feira

7 de junho

Ano bíblico: Jó 18 e 19

2. UM PESQUISADOR SINCERO

A Quem era Cornélio — e por que Deus falou com ele? **Atos 10:1-8.**

At 10:1-8 — *E havia em Cesareia um varão por nome Cornélio, centurião da coorte chamada Italiana, 2 piedoso e temente a Deus, com toda a sua casa, o qual fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus. 3 Este, quase à hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio! 4 Este, fixando os olhos nele e muito atemorizado, disse: Que é, Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus. 5 Agora, pois, envia homens a Jope e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro. 6 Este está com um certo Simão, curtidor, que tem a sua casa junto do mar. Ele te dirá o que deves fazer. 7 E, retirando-se o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus criados e a um*

pedoso soldado dos que estavam ao seu serviço. 8 E, havendo-lhes contado tudo, os enviou a Jope.

Cornélio era um centurião romano. Era um homem rico e de nobre nascimento, e seu cargo era de confiança e honra. Gentio de nascimento, ensino e educação, passou a conhecer ao Senhor por meio do contato com os judeus, e O adorava com coração verdadeiro, demonstrando a sinceridade de sua fé pela compaixão para com os pobres. Era conhecido de longe e de perto por sua beneficência, e a vida justa lhe dava boa reputação entre judeus e gentios. Sua influência era uma bênção a todos que com ele entravam em contato. [...]

Crendo em Deus como o Criador do Céu e da Terra, Cornélio O reverenciava, reconhecia Sua autoridade e procurava Seu conselho em todos os negócios da vida. Era fiel a Jeová tanto na vida doméstica quanto nos deveres do cargo. — *Atos dos apóstolos*, pp. 132 e 133.

B Enquanto isso, lá em Jope, usando a comida como símbolo (mas não se referindo realmente a alimentos), que lição vital Deus deu a Pedro, que deve ser mantida pelos cristãos até o fim? *Atos 10:9-16, 28, 34 e 35.*

At 10:9-16, 28, 34 e 35 — E, no dia seguinte, indo eles seu caminho e estando já perto da cidade, subiu Pedro ao terraço para orar, quase à hora sexta. 10 E, tendo fome, quis comer; e, enquanto lhe preparavam, sobreveio-lhe um arrebatamento de sentidos, 11 e viu o Céu aberto e que descia um vaso, como se fosse um grande lençol atado pelas quatro pontas, vindo para a terra, 12 no qual havia de todos os animais quadrúpedes, répteis da terra e aves do céu. 13 E foi-lhe dirigida uma voz: Levanta-te, Pedro! Mata e come. 14 Mas Pedro disse: De modo nenhum, Senhor, porque nunca comi coisa alguma comum e imunda. 15 E segunda vez lhe disse a voz: Não faças tu comum ao que Deus purificou. 16 E aconteceu isto por três vezes; e o vaso tornou a recolher-se no Céu. [...] 28 E disse-lhes: Vós bem sabeis que não é lícito a um varão judeu ajuntar-se ou chegar-se a estrangeiros; mas Deus mostrou-me que a nenhum homem chame comum ou imundo. [...] 34 E, abrindo Pedro a boca, disse: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; 35 mas que Lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, O teme e faz o que é justo.

Nosso próximo não significa apenas alguém da igreja ou fé a que pertencemos. Não faz referência a raça, cor ou distinção de classe. Nosso próximo é toda pessoa que precisa de nossa ajuda. Nosso próximo é toda alma ferida e magoada pelo adversário. Nosso próximo é todo aquele que é propriedade de Deus. — *Parábolas de Jesus*, p. 376.

C Como o Senhor enviou Pedro para dar um estudo bíblico doméstico a Cornélio e seu grupo em Cesareia? Atos 10:19-22 e 27.

At 10:19-22 e 27 — *E, pensando Pedro naquela visão, disse-lhe o Espírito: Eis que três varões te buscam. 20 Levanta-te, pois, e desce, e vai com eles, não duvidando; porque Eu os enviei. 21 E, descendo Pedro para junto dos varões que lhe foram enviados por Cornélio, disse: Sou eu a quem procurais; qual é a causa por que estais aqui? 22 E eles disseram: Cornélio, o centurião, varão justo e temente a Deus e que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi avisado por um santo anjo para que te chamasse a sua casa e ouvisse as tuas palavras. [...] 27 E, falando com ele, entrou e achou muitos que ali se haviam ajuntado.*

D O que Pedro ensinou? Atos 10:36-43.

At 10:36-43 — *A palavra que ele enviou aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo (este é o Senhor de todos), 37 esta palavra, vós bem sabeis, veio por toda a Judeia, começando pela Galileia, depois do batismo que João pregou; 38 como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele. 39 E nós somos testemunhas de todas as coisas que fez, tanto na terra da Judeia como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-O num madeiro. 40 A Este ressuscitou Deus ao terceiro dia e fez que Se manifestasse, 41 não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus antes ordenara; a nós que comemos e bebemos juntamente com Ele, depois que ressuscitou dos mortos. 42 E nos mandou pregar ao povo e testificar que Ele é o que por Deus foi constituído Juiz dos vivos e dos mortos. 43 A Este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nEle creem receberão o perdão dos pecados pelo Seu nome.*

Da promessa feita a Adão, passando pela linhagem patriarcal e pela economia hebraica, a gloriosa luz do Céu preparava os passos do Redentor. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 211.

3. RECONHECENDO O CHAMADO DE DEUS

A Como Cornélio e seu grupo deram provas de que haviam abraçado de fato toda a verdade presente para aquela época — qualificando-os assim para o batismo? Atos 10:44-48.

At 10:44-48 — E, dizendo Pedro ainda estas palavras, caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a Palavra. 45 E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espírito Santo se derramasse também sobre os gentios. 46 Porque os ouviam falar em línguas e magnificar a Deus. 47 Respondeu, então, Pedro: Pode alguém, porventura, recusar a água, para que não sejam batizados estes que também receberam, como nós, o Espírito Santo? 48 E mandou que fossem batizados em nome do Senhor. Então, rogaram-lhe que ficasse com eles por alguns dias.

B Após concluir sua obra missionária com Cornélio, que acusação Pedro teve de enfrentar da parte dos irmãos na Judeia? Atos 11:1-3.

At 11:1-3 — E ouviram os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia que também os gentios tinham recebido a Palavra de Deus. 2 E, subindo Pedro a Jerusalém, disputavam com ele os que eram da circuncisão, 3 dizendo: Entraste em casa de varões incircuncisos e comeste com eles.

Quando os irmãos na Judeia souberam que Pedro tinha entrado na casa de um gentio e pregado às pessoas ali reunidas, ficaram surpresos e ofendidos. Temiam que tal atitude, que lhes parecia presunçosa, neutralizasse o próprio ensino. Em seguida, confrontaram Pedro com a severa censura: “Entraste em casa de varões incircuncisos e comeste com eles” (Atos 11:3). — *Atos dos apóstolos*, p. 141.

C Depois de relatar sua experiência, começando pela visão divina, o que Pedro destacou — e como os irmãos aceitaram essa lógica? Atos 11:15-18. O que isso nos diz agora?

At 11:15-18 — E, quando comecei a falar, caiu sobre eles o Espírito Santo, como também sobre nós ao princípio. 16 E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: João certamente batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo. 17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem

era, então, eu, para que pudesse resistir a Deus? 18 E, ouvindo estas coisas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Na verdade, até aos gentios deu Deus o arrependimento para a vida.

Deve servir-nos de grande incentivo em nosso trabalho pensar na compaixão e terno amor de Deus para com os que estão em busca da luz, orando por ela.

Muitos me são apresentados como sendo semelhantes a Cornélio — homens que Deus deseja unir à Sua igreja. Eles simpatizam com o povo que guarda os mandamentos do Senhor. Porém, estão firmemente presos pelos laços que os mantêm no mundo. Não têm a coragem moral para tomar posição ao lado dos humildes. Devemos fazer esforços especiais por essas almas, que também precisam de um trabalho especial devido às suas responsabilidades e tentações.

Segundo a luz que me foi dada, sei que um claro “Assim diz o Senhor” deve ser dito positivamente aos homens de influência e autoridade no mundo. Eles são mordomos a quem Deus confiou importantes legados. Caso Lhe aceitem o convite, Ele os usará em Sua causa. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 79 e 80.

Quarta-feira

9 de junho

Ano bíblico: Jó 22-24

4. APROVEITANDO A OPORTUNIDADE

A Como resultado da dispersão causada pela perseguição, como a igreja se expandiu para as ilhas do Mediterrâneo e ao norte da Judeia? Atos 11:19-21.

At 11:19-21 — *E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estêvão caminharam até à Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a Palavra senão somente aos judeus. 20 E havia entre eles alguns varões de Chipre e de Cirene, os quais, entrando em Antioquia, falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus. 21 E a mão do Senhor era com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor.*

B **Que cidade era um campo especialmente fértil para o evangelho, e que plano foi feito para espalhá-lo mais plenamente ali — e por quê? Atos 11:22-26 (primeira parte).**

At 11:22-26 [p. p.] — *E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia, 23 o qual, quando chegou e viu a graça de Deus, se alegrou e exortou a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor. 24 Porque era homem de bem e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor. 25 E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o conduziu para Antioquia. 26 E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente. [...]*

Barnabé [...] foi enviado a Antioquia, a metrópole da Síria, para ajudar a igreja local, e trabalhou ali com grande sucesso. Como a obra estivesse crescendo, solicitou e obteve a ajuda de Paulo; e os dois discípulos trabalharam juntos naquela cidade por um ano ensinando o povo e fazendo aumentar o número de fiéis na igreja de Cristo.

Antioquia tinha uma grande população de judeus e gentios; era um ótimo *resort* [balneário] para os amantes do sossego e do recreio devido à localização saudável, às belas paisagens, riqueza, cultura e requinte que ali se concentravam. Seu extenso comércio a tornou uma cidade de grande importância, onde havia pessoas de todas as nacionalidades. Era, portanto, uma cidade cheia de luxo e vícios. — *História da redenção*, p. 301.

C **O que marcou a igreja de Antioquia? Atos 11:26 (última parte).**

At 11:26 [ú. p.] — *[...] Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.*

Foi aqui [Antioquia] que os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez. Receberam esse nome porque Cristo era o principal tema da pregação, diálogo e ensino. Continuamente repetiam os incidentes ocorridos durante a época de Seu ministério terrestre, quando os discípulos foram abençoados por Sua presença pessoal. Demoravam-se a falar de modo incansável a respeito de Seus ensinamentos e milagres de cura, expulsão de

demônios e ressurreição de mortos. Com lábios trêmulos e olhos rasos de lágrimas, falavam de Sua agonia no jardim, da traição, julgamento e morte, da paciência e humildade com que suportou a ofensa e a tortura que Lhe foram impostas pelos inimigos, e da divina piedade com que orou por Seus carrascos. Seu ressurgimento e ascensão, e a obra no Céu como Mediador do homem caído eram tópicos sobre os quais amavam se demorar. Os gentios bem podiam chamá-los cristãos. — *Ibidem*, p. 302.

Quinta-feira

10 de junho

Ano bíblico: Jó 25-28

5. COMPAIXÃO DIANTE DA NECESSIDADE

A **Que atitude bondosa os irmãos de Antioquia tomaram quando ouviram a profecia que anunciava a chegada de uma fome no mundo? Atos 11:27-30. Como isso é um exemplo para cristãos de todas as épocas? Atos 20:35.**

At 11:27-30 — *Naqueles dias, desceram profetas de Jerusalém para Antioquia. 28 E, levantando-se um deles, por nome Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, e isso aconteceu no tempo de Cláudio César. 29 E os discípulos determinaram mandar, cada um conforme o que pudesse, socorro aos irmãos que habitavam na Judeia. 30 O que eles com efeito fizeram, enviando-o aos anciãos por mão de Barnabé e de Saulo.*

At 20:35 — *Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.*

Devido a certas circunstâncias, alguns dos que amam e obedecem a Deus caem em pobreza. Outros não são cuidadosos; não sabem administrar a si mesmos. Outros ainda são pobres por causa de doenças e desgraças. Seja qual for o motivo, estão em necessidade, e ajudá-los é um importante ramo da obra missionária.

Todas as nossas igrejas devem cuidar de seus pobres. Nosso amor para com Deus deve exprimir-se no fazer o bem aos necessitados e sofredores da família da fé cujas deficiências nos chegam ao conhecimento e exigem nosso cuidado. Toda pessoa se acha diante de Deus sob particular dever de olhar com especial compaixão a Seus pobres dignos. Não devem ser ignorados, seja qual for o motivo. [...]

Houve uma fome em Jerusalém, e Paulo sabia que muitos cristãos haviam se espalhado, e que os que ficaram estavam de igual modo privados de simpatia humana e expostos à inimizade religiosa. Assim, aconselhou as igrejas a enviar ajuda financeira aos irmãos de Jerusalém. O montante arrecadado pela igreja superou a expectativa dos apóstolos. Tocados pelo amor de Cristo, os crentes doaram liberalmente e se encheram de alegria por poderem expressar dessa forma a gratidão ao Redentor e o amor aos irmãos. Essa é a verdadeira base da caridade, segundo a Palavra de Deus. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, pp. 271 e 272.

Sexta-feira

11 de junho

Ano bíblico: Jó 29-31

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso exercer uma influência semelhante à de Dorcas em minha igreja?
2. O que é notável em Cornélio?
3. Será que eu conheço alguém importante, que pode realmente estar aberto à verdade?
4. É possível que exista perto de mim um centro semelhante a Antioquia, que precisa da verdade. Onde está ele?
5. Por que devo sempre considerar a importância da caridade cristã?

Sábado

12 de junho

Ano bíblico: Jó 32-34

Anotações

A verdade divina é justificada

Texto para memorizar: “E a Palavra de Deus crescia e se multiplicava” (Atos 12:24).

A verdade é inspirada e guardada por Deus, e triunfará sobre toda oposição. — *Atos dos apóstolos*, p. 12.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 143-154, 166-169 (capítulos 15: “Liberto da prisão” e 17: “Arautos do evangelho”); *Primeiros escritos*, pp. 97-104 (“A ordem evangélica”).

Domingo

13 de junho

Ano bíblico: Jó 35-37

1. UM GOVERNO MANIPULADO

A Instigado por homens de mente maligna, que ações políticas o rei da Judeia, Herodes Agripa I (sobrinho e cunhado do Herodes dos dias de Cristo), executou contra a obra de Deus — e por quê? Atos 12:1-4.

At 12:1-4 — *Por aquele mesmo tempo, o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja para os maltratar; 2 e matou à espada Tiago, irmão de João. 3 E, vendo que isso agradara aos judeus, continuou, mandando prender também a Pedro. E eram os dias dos asmos. 4 E, havendo-o prendido, o encerrou na prisão, entregando-o a quatro quaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.*

Enquanto os judeus celebravam a libertação do Egito e pretendiam possuir grande zelo pela Lei de Deus, estavam ao mesmo tempo transgredindo cada princípio dessa Lei ao perseguir e assassinar os crentes em Cristo. [...]

O ato de Herodes de matar Tiago foi aplaudido pelos judeus, ainda que alguns se queixassem da forma privada pela qual o crime foi cometido, afirmando que uma execução pública teria intimidado de maneira mais completa os crentes e os que com eles simpatizavam. Assim, Herodes conservou Pedro sob custódia com a intenção de agradar ainda mais aos judeus pelo

espetáculo público de sua morte. Sugeriu-se, porém, que não seria uma boa ideia levar o veterano apóstolo para a execução diante do povo que estava reunido em Jerusalém. Temia-se que a cena de estar sendo levado para a morte pudesse provocar a compaixão do povo.

Os sacerdotes e anciãos também temiam que Pedro fizesse um daqueles poderosos apelos que tinham frequentemente levado o povo a estudar a vida e o caráter de Jesus — apelos esses que eles tinham sido incapazes de contradizer com todos os seus argumentos. — *Atos dos apóstolos*, p. 144.

Segunda-feira

14 de junho

Ano bíblico: Jó 38-42

2. CRISE NA IGREJA PRIMITIVA

A Por que não precisamos nos surpreender com a perseguição que a igreja primitiva enfrentou? **1 Pedro 4:12 e 13.**

1Pe 4:12 e 13 — *Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; 13 mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e alegreis.*

Nosso grande Exemplo, que era o resplendor da glória do Pai, foi desprezado e rejeitado pelos homens. Vergonha e falsidade O seguiram. Seus discípulos escolhidos foram exemplos vivos do caráter e espírito de seu Mestre. Eram honrados com prisão e açoites, e finalmente seu quinhão foi selar o ministério com o próprio sangue. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, p. 345.

B Como a igreja reagiu à prisão de Pedro? **Atos 12:5.**

At 12:5 — *Pedro, pois, era guardado na prisão; mas a igreja fazia contínua oração por ele a Deus.*

A morte de Tiago causou grande dor e amargura entre os crentes. Quando Pedro também foi preso, a igreja toda se empenhou em jejum e oração. [...]

Enquanto, sob vários pretextos, a execução de Pedro estava sendo retardada para depois da Páscoa, os membros da igreja

tiveram tempo para examinar profundamente o coração e orar com fervor. Oravam sem cessar em prol de Pedro, pois achavam que ele não poderia faltar na obra da pregação. Compreendiam que haviam chegado a um ponto em que, sem o auxílio especial de Deus, a igreja de Cristo seria destruída. [...]

O dia para a execução de Pedro foi finalmente marcado, mas as orações dos crentes ainda subiam ao Céu; e, enquanto todas as suas energias e simpatias eram despertadas em fervorosos pedidos de auxílio, anjos de Deus guardavam o apóstolo prisioneiro. — *Atos dos apóstolos*, pp. 144 e 145.

C **Quão rigorosa era a segurança do cárcere de Pedro? Atos 12:6.**

At 12:6 — *E, quando Herodes estava para o fazer comparecer, nessa mesma noite, estava Pedro dormindo entre dois soldados, ligado com duas cadeias, e os guardas diante da porta guardavam a prisão.*

Lembrando-se do anterior libertamento dos apóstolos da prisão, desta vez Herodes tomou precauções dobradas. Para evitar toda a possibilidade de fuga, Pedro tinha sido posto sob o cuidado de dezesseis soldados que o guardavam dia e noite, em diferentes turnos. [...] Com as portas da prisão firmemente trancadas e uma forte guarda diante delas, toda possibilidade de livramento ou escape por meios humanos estava descartada. — *Ibidem*, pp. 145 e 146.

Terça-feira

15 de junho

Ano bíblico: Sl 1-9

3. DEUS ESTÁ NO CONTROLE

A **Descreva o milagre operado na prisão em favor de Pedro. Atos 12:7-11.**

At 12:7-11 — *E eis que sobreveio o anjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro no lado, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa! E caíram-lhe das mãos as cadeias. 8 E disse-lhe o anjo: Cinge-te e ata as tuas sandálias. E ele o fez assim. Disse-lhe mais: Lança às costas a tua capa e segue-me. 9 E, saindo, o seguia. E não sabia que era real o que estava sendo feito pelo anjo, mas cuidava que via alguma visão. 10 E, quando passaram a primeira e a segunda guarda, chegaram à porta de ferro que dá para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e, tendo saído, percorreram uma rua, e logo o anjo se apartou dele. 11 E Pedro, tornando a si, disse: Agora, sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou o Seu anjo e me livrou da mão de Herodes e de tudo o que o povo dos judeus esperava.*

As trancas e barras, e a guarda romana que eficazmente removiam toda a possibilidade de auxílio humano, tornariam ainda mais completa a vitória de Deus no livramento de Pedro. [...]

[O anjo] se move em direção à porta, seguido por um Pedro geralmente falante, mas agora mudo de espanto. Passaram pela guarda e chegaram à porta pesadamente trancada, que se abriu por si mesma e imediatamente se fechou, enquanto os guardas dentro e fora permaneceram imóveis no posto.

Alcançaram a segunda porta, também guardada por dentro e por fora. Abriu-se, como aconteceu com a primeira, sem ranger de dobradiças ou ruído das trancas de ferro. Passaram por ela e novamente se fechou, também sem ruído. De modo idêntico, passaram pela terceira porta e acharam-se em plena rua. Não se trocou palavra alguma; não houve ruído de passos. O anjo se movia suavemente diante de Pedro, cercado por uma luz de deslumbrante brilho; e Pedro, desorientado, pensando que estava tendo um sonho, seguia seu libertador. Portanto, percorreram uma rua, e assim, estando cumprida a missão do anjo, ele desapareceu de repente. [...]

Os pulsos [de Pedro], inchados pela pressão dos ferros cruéis, estavam livres das algemas. Percebeu então que sua liberdade não era engano, sonho ou visão, mas uma bênção real. — *Atos dos apóstolos*, pp. 146-148.

B **Ao finalmente encontrar-se num local familiar, o que Pedro fez em seguida? Atos 12:12-17. E o que aconteceu ao rei culpado? Atos 12:21-23.**

At 12:12-17 — *E, considerando ele nisso, foi à casa de Maria, mãe de João, que tinha por sobrenome Marcos, onde muitos estavam reunidos e oravam. 13 E, batendo Pedro à porta do pátio, uma menina chamada Rode saiu a escutar. 14 E, conhecendo a voz de Pedro, de alegria não abriu a porta, mas, correndo para dentro, anunciou que Pedro estava à porta. 15 E disseram-lhe: Estás fora de ti. Mas ela afirmava que assim era. E diziam: É o Seu anjo. 16 Mas Pedro perseverava em bater, e, quando abriram, viram-no e se espantaram. 17 E, acenando-lhes ele com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirara da prisão e disse: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E, saindo, partiu para outro lugar.*

At 12:21-23 — *E, num dia designado, vestindo Herodes as vestes reais, estava assentado no tribunal e lhes dirigiu a palavra. 22 E o povo exclamava: Voz de Deus, e não de homem! 23 No mesmo instante, feriu-o o anjo do Senhor, porque não deu glória a Deus; e, comido de bichos, expirou.*

Herodes sabia que não merecia nenhum dos louvores e homenagens que lhe eram tributados, mas aceitou a idolatria do povo como se lhe fosse devida. [...]

Mas, de repente, uma mudança terrível lhe ocorreu. Seu rosto ficou pálido como a morte e contorcido pela agonia. Grandes gotas de suor lhe brotaram dos poros. Ficou por um momento como se estivesse paralisado de dor e terror; então, virando o rosto pálido e lívido⁶ para os amigos aterrorizados, gritou em tons roucos e desesperados: “*Aquele a quem vocês exaltaram como a um deus foi atingido pela morte.*” [...] Sentia que Deus agora estava lidando com ele, o implacável perseguidor. — *Ibidem*, p. 151.

Quarta-feira

16 de junho

Ano bíblico: SI 10-17

4. A ORDEM EVANGÉLICA

A À medida que a mensagem do evangelho se expande para novas áreas, o que é necessário — e por quê? Atos 12:24 e 25; Atos 13:1-3.

At 12:24 e 25 — *E a Palavra de Deus crescia e se multiplicava. 25 E Barnabé e Saulo, havendo terminado aquele serviço, voltaram de Jerusalém, levando também consigo a João, que tinha por sobrenome Marcos.*

At 13:1-3 — *Na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé, e Simeão, chamado Níger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. 2 E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-Me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado. 3 Então, jejuando, e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram.*

A igreja deve sentir sua responsabilidade e vigiar cuidadosa e atentamente a vida, as qualificações e a conduta geral dos que professam ser mestres. Se não houver inconfundível evidência de que Deus os chamou, de que sobre eles está o “ai” se não abraçarem o chamado, é dever da igreja agir e permitir que se saiba que essas pessoas não são reconhecidas como mestres pela igreja. Este é o único procedimento que a igreja pode adotar para ficar livre nesta questão, pois o fardo está sobre ela. [...]

⁶ **N. T. Lívido:** De cor esverdeada ou azulada, causada por contusão, por certas afecções, pelo frio etc.; de cor desmaiada; azulada.

[A ordem evangélica] é indispensável para levar a igreja à unidade da fé. Vi que nos dias dos apóstolos a igreja esteve em perigo de ser enganada e iludida por falsos mestres. Portanto, os irmãos escolheram homens que tinham demonstrado serem capazes de governar bem a própria casa e preservar a ordem na própria família, e que podiam iluminar os que estavam em trevas. Indagou-se a Deus com respeito a esses, e então, em harmonia com a mente da igreja e o Espírito Santo, foram separados pela imposição das mãos. Havendo recebido a comissão da parte de Deus e tendo a aprovação da igreja, saíram batizando no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e servindo as ordenanças da casa do Senhor, muitas vezes atendendo os santos na apresentação do corpo partido e do sangue derramado do ressurgido Salvador, a fim de conservar sempre na memória dos amados filhos de Deus os Seus sofrimentos e morte.

Vi que não estamos mais protegidos agora contra os falsos mestres do que eles estavam nos dias dos apóstolos; e, se não fizermos mais, devemos tomar medidas especiais como eles as tomaram a fim de garantir a paz, a harmonia e a união do rebanho. Temos o exemplo deles, e devemos segui-lo. Irmãos de experiência e de mente saudável devem unir-se, e seguindo a Palavra de Deus e a aprovação do Espírito Santo, devem, com fervente prece, impor as mãos sobre aqueles que tenham dado plena prova de que receberam o chamado de Deus, sendo então separados para se dedicarem inteiramente a Sua obra. Esse ato mostraria a autorização da igreja à sua saída como portadores para levarem a mais solene mensagem já dada aos homens. — *Primeiros escritos*, pp. 100 e 101.

Quinta-feira

17 de junho

Ano bíblico: Sl 18-22

5. UMA ALMA EM RISCO

A Aonde Barnabé e Saulo se dirigiram em sua obra missionária — e que obstáculo enfrentaram? Atos 13:4-8.

At 13:4-8 — *E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre. 5 E, chegados a Salamina, anunciavam a Palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como cooperador. 6 E, havendo atravessado a ilha até Pafos, acharam um certo judeu, mágico, falso profeta, chamado Barjesus, 7 o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, varão prudente. Este, chamando a si Barnabé e Saulo, procurava muito ouvir a Palavra de Deus. 8 Mas resistia-lhes Elimas,*

o encantador (porque assim se interpreta o seu nome), procurando apartar da fé o procônsul.

Não é sem luta que Satanás permite que o Reino de Deus seja estabelecido na Terra. As forças do mal estão empenhadas em incessante luta contra os instrumentos indicados para espalhar o evangelho; e esses poderes das trevas são especialmente ativos quando a verdade é proclamada diante de homens de reputação e verdadeira integridade. Assim foi quando Sérgio Paulo, o procônsul de Chipre, estava ouvindo a mensagem do evangelho. O procônsul solicitou a presença dos apóstolos para ser instruído na mensagem que possuíam; e agora as forças do mal, operando por intermédio de Elimas, o feiticeiro, procuravam com malignas sugestões desviá-lo da fé e impedir assim o propósito de Deus. — *Atos dos apóstolos*, p. 167.

B **Como Paulo repreendeu ousadamente a pessoa que vinha sendo usada pelo inimigo, obtendo assim a vitória para o evangelho? Atos 13:9-12.**

At 13:9-12 — *Todavia, Saulo, que também se chama Paulo, cheio do Espírito Santo e fixando os olhos nele, disse: 10 Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor? 11 Eis aí, pois, agora, contra ti a mão do Senhor, e ficarás cego, sem ver o Sol por algum tempo. No mesmo instante, a escuridão e as trevas caíram sobre ele, e, andando à roda, buscava a quem o guiasse pela mão. 12 Então, o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado da doutrina do Senhor.*

O feiticeiro havia fechado os olhos às evidências da verdade do evangelho, e o Senhor, em justa indignação, fez com que seus olhos naturais se fechassem, excluindo deles a luz do dia. Essa cegueira não foi permanente, mas apenas por certo tempo, a fim de que fosse advertido e se arrependesse, buscando o perdão de Deus a quem tão gravemente tinha ofendido. A confusão em que havia sido lançado inutilizou suas artes sutis contra a doutrina de Cristo. O fato de ter de andar apalpando, em sua cegueira, provou a todos que os milagres que os apóstolos haviam realizado, [...] foram operados pelo poder de Deus. — *Ibidem*, p. 168.

Deixando nossa zona de conforto

Texto para memorizar: “E, no sábado seguinte, ajuntou-se quase toda a cidade a ouvir a Palavra de Deus” (Atos 13:44).

Ninguém será capaz de dizer quando se realizará a ação do Espírito de Deus ou em que direção ou por meio de quem ela se manifestará. [...] Milhares se converterão à verdade em um dia, os quais verão e reconhecerão a veracidade e as ações do Espírito de Deus na undécima hora. — *The Ellen G. White 1888 Materials*, pp. 754 e 755.

Estudo adicional: *Atos dos apóstolos*, pp. 169-179 (capítulos 17: “Arautos do evangelho” e 18: “Pregando entre os gentios”).

Domingo

20 de junho

Ano bíblico: SI 36-39

1. LUZ PARA OS QUE ESTÃO EM TREVAS

A De Pafos, na ilha de Chipre, até além de Perge (na costa sul do Mediterrâneo, na atual Turquia), aonde Paulo e seu grupo se dirigiram como evangelistas no sábado? **Atos 13:13 e 14** (bem distante da cidade síria que também se chamava Antioquia em Atos 11).

At 13:13 e 14 — E, partindo de Pafos, Paulo e os que estavam com ele chegaram a Perge, da Panfília. Mas João, apartando-se deles, voltou para Jerusalém. 14 E eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia e, entrando na sinagoga, num dia de sábado, assentaram-se.

Paulo e seus companheiros continuaram viagem para Perge, na Panfília. Seu caminho era árduo; encontraram dificuldades e privações, e estavam cercados de perigos por todos os lados. Nas vilas e cidades por onde passavam, e ao longo das estradas desertas, estavam rodeados de perigos visíveis e invisíveis. Mas Paulo e

Barnabé tinham aprendido a confiar no poder libertador de Deus. O coração deles estava cheio de fervente amor pelas almas que perecem. Como fiéis pastores na busca da ovelha perdida, não abrigavam o pensamento de facilidades ou conveniências próprias. Esquecidos de si mesmos, não se desanimavam quando cansados, famintos ou com frio. Tinham em vista um único objetivo — a salvação dos que andavam longe do redil. — *Atos dos apóstolos*, p. 169.

B O que aconteceu com João Marcos nessa época? Atos 12:25; Atos 13:5 e 13.

At 12:25 — *E Barnabé e Saulo, havendo terminado aquele serviço, voltaram de Jerusalém, levando também consigo a João, que tinha por sobrenome Marcos.*

At 13:5 e 13 — *E, chegados a Salamina, anunciavam a Palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como cooperador. [...] 13 E, partindo de Pafos, Paulo e os que estavam com ele chegaram a Perge, da Panfília. Mas João, apartando-se deles, voltou para Jerusalém.*

Segunda-feira

21 de junho

Ano bíblico: SI 40-45

2. JUDEUS E GENTIOS NO SÁBADO

A Que oportunidade foi oferecida a Paulo na sinagoga de Antioquia — e o que podemos aprender sobre como isso se aplicaria hoje? Atos 13:15.

At 13:15 — *E, depois da lição da Lei e dos Profetas, lhes mandaram dizer os principais da sinagoga: Varões irmãos, se tendes alguma palavra de consolação para o povo, faldai.*

Talvez você tenha a oportunidade de falar em outras igrejas. Ao aproveitar essas ocasiões, lembre-se das palavras do Salvador: “Portanto sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas.” Não desperte a maldade do inimigo fazendo discursos acusadores. Assim, você fechará as portas à verdade. Transmita mensagens claras. Porém, evite provocar antagonismo. Há muitas almas a salvar. Contenha todas as expressões ásperas. Em palavras e atos, seja sábio para a salvação, representando Cristo a todos com quem entrar em contato. Faça todos verem que seus pés

estão calçados com a preparação do evangelho da paz e da boa vontade para com os homens. Maravilhosos são os resultados que veremos se entrarmos na obra imbuídos do Espírito de Cristo. Haverá ajuda em nossa necessidade se levarmos avante a obra em justiça, misericórdia e amor. A verdade triunfará e alcançará a vitória. — *Evangelismo*, pp. 563 e 564.

Que obreiros fiéis, tementes a Deus e fervorosos, tendo a vida oculta com Cristo em Deus, orem e trabalhem por ministros honestos que foram educados para interpretar mal a Palavra da Vida. — *Ibidem*, p. 562.

Os ministros e os sábios do mundo devem ser testados pela luz da verdade presente. A mensagem do terceiro anjo deve ser apresentada a eles com cautela, em sua verdadeira dignidade. — *Ibidem*, p. 563.

B **Como Paulo relatou a história da nação hebraica e graciosamente encaminhou o tema para a mensagem de Cristo — tudo baseado no cumprimento das Escrituras? Qual foi seu apelo final? Atos 13:38-41.**

At 13:38-41 — *Seja-vos, pois, notório, varões irmãos, que por Este se vos anuncia a remissão dos pecados. 39 E de tudo o que, pela lei de Moisés, não pudestes ser justificados, por Ele é justificado todo aquele que crê. 40 Vede, pois, que não venha sobre vós o que está dito nos profetas: 41 Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei; porque opero uma obra em vossos dias, obra tal que não creiais se alguém vo-la contar.*

C **Como vários corações foram tocados naquele sábado frutífero? Atos 13:42 e 43.**

At 13:42 e 43 — *E, saídos os judeus da sinagoga, os gentios rogaram que no sábado seguinte lhes fossem ditas as mesmas coisas. 43 E, despedida a sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos religiosos seguiram Paulo e Barnabé, os quais, falando-lhes, os exortavam a que permanecessem na graça de Deus.*

[Atos 13:38 e 39 é citado aqui.] O Espírito de Deus acompanhou as palavras que foram faladas, e corações foram tocados. — *Atos dos apóstolos*, p. 172.

3. UMA BATALHA ESPIRITUAL

A Como resultado da apresentação que Paulo fez da verdade presente a judeus e gentios naquele sábado, o que aconteceu no sábado seguinte? Atos 13:44. Que reação invejosa se seguiu a essa demonstração de entusiasmo? Atos 13:45.

At 13:44 — *E, no sábado seguinte, ajuntou-se quase toda a cidade a ouvir a Palavra de Deus.*

At 13:45 — *Então, os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo dizia.*

B Finalmente, o que Paulo foi levado a declarar — e com que resultados? Atos 13:46-49. O que devemos entender da intenção do apóstolo?

At 13:46-49 — *Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a Palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e vos não julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios. 47 Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, para que sejas de salvação até aos confins da Terra. 48 E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se e glorificavam a Palavra do Senhor, e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna. 49 E a Palavra do Senhor se divulgava por toda aquela província.*

[Os gentios] se regozijaram muito porque Cristo os reconheceu como filhos de Deus, e com o coração grato ouviam a palavra pregada. Os que creram foram zelosos em comunicar a mensagem do evangelho a outros, e assim “a Palavra do Senhor se divulgava por toda aquela província” (Atos 13:49). [...]

Voltando-se para os gentios em Antioquia da Pisídia, Paulo e Barnabé não cessaram de trabalhar pelos judeus de outros lugares, onde quer que houvesse oportunidade para serem ouvidos. Mais tarde, em lugares como Tessalônica, Corinto, Éfeso e em outros centros importantes, Paulo e seus companheiros de trabalho pregaram o evangelho tanto a judeus como a gentios. Mas suas principais energias foram daí em diante direcionadas para a edificação do Reino de Deus em território pagão, entre povos que

tinham pouco ou nenhum conhecimento do verdadeiro Deus e de Seu Filho. — *Atos dos apóstolos*, pp. 173-175.

C Qual foi a próxima tática dos invejosos? Atos 13:50. Como os crentes reagiram — e que palavras do Mestre possibilitaram isso? Atos 13:51 e 52; Mateus 5:11 e 12.

At 13:50 — *Mas os judeus incitaram algumas mulheres religiosas e honestas, e os principais da cidade, e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançaram fora dos seus limites.*

At 13:51 e 52 — *Sacudindo, porém, contra eles o pó dos pés, partiram para Icônio. 52 E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.*

Mt 5:11 e 12 — *Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por Minha causa. 12 Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos Céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.*

Quando alguém apresenta o amor de Cristo e a beleza da santidade, está afastando os súditos do reino de Satanás, e o príncipe do mal é despertado para enfrentá-lo. Perseguição e ridículo aguardam todos os que andam imbuídos do Espírito de Cristo. O caráter da perseguição muda com o tempo, mas o princípio — o espírito que está por trás dela — é o mesmo que tem assassinado os escolhidos do Senhor desde os dias de Abel. — *O maior discurso de Cristo*, p. 29.

Quarta-feira

23 de junho

Ano bíblico: SI 51-55

4. ICÔNIO

A Por que cada um de nós pode se inspirar nos resultados obtidos pela visita missionária a Icônio? Atos 14:1.

At 14:1 — *E aconteceu que, em Icônio, entraram juntos na sinagoga dos judeus e falaram de tal modo, que creu uma grande multidão, não só de judeus, mas também de gregos.*

Cada um deve aprender do grande Mestre, e então comunicar o que aprendeu. Deus deu a cada um de Seus mensageiros uma obra individual. Há diversidade de dons, mas todos os obreiros devem se organizar em harmonia, controlados pela santificadora influência do Espírito Santo. Ao tornarem conhecido o evangelho da salvação, muitos se convencerão e serão convertidos pelo

poder de Deus. A colaboração humana está oculta com Cristo em Deus, e Cristo aparece como o que leva a bandeira entre dez mil, como Aquele que é totalmente desejável. — *Atos dos apóstolos*, pp. 274 e 275.

B **Por que não devemos nos desaminar com o que se seguiu ao sucesso de Icônio? Atos 14:2; Salmos 69:7-9.**

At 14:2 — *Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram, contra os irmãos, os ânimos dos gentios.*

Sl 69:7-9 — *Porque por amor de Ti tenho suportado afronta; a confusão cobriu o meu rosto. 8 Tenho-me tornado como um estranho para com os meus irmãos, e um desconhecido para com os filhos de minha mãe. 9 Pois o zelo da Tua casa me devorou, e as afrontas dos que Te afrontam caíram sobre mim.*

Nunca houve ninguém que andasse entre os homens e fosse mais cruelmente caluniado do que o Filho do homem. Ele foi ridicularizado e humilhado por causa de Sua inabalável obediência aos princípios da santa Lei de Deus. Eles O odiavam sem motivo. Mesmo assim, permanecia calmo perante os inimigos, declarando que a vergonha é parte da herança do cristão, aconselhando Seus seguidores sobre como enfrentar as setas da malícia, ordenando-lhes que não desfalecessem sob a perseguição.

Embora a calúnia possa comprometer a reputação, não pode manchar o caráter. Ele está sob a guarda de Deus. Enquanto não consentirmos em pecar, não há poder, humano ou satânico, que possa manchar a alma. Um homem cujo coração está firmado em Deus é tão verdadeiramente o mesmo na hora de suas provações mais aflitivas e ambientes mais desanimadores como quando estava na prosperidade, quando a luz e o favor de Deus pareciam repousar sobre ele. Suas palavras, motivos e ações podem ser deturpados e falsificados, mas ele não se importa, porque tem interesses maiores em jogo. [...]

Cristo está familiarizado com tudo o que é mal compreendido e mal interpretado pelos homens. Seus filhos podem aguardar com serena paciência e calma confiança, por mais que sejam difamados e desprezados. — *O maior discurso de Cristo*, p. 32.

5. O AMOR DE CRISTO É MANIFESTADO

A Como os apóstolos conseguiram neutralizar grande parte do preconceito causado pelos boatos maldosos? Atos 14:3 e 4.

At 14:3 e 4 — Detiveram-se, pois, muito tempo, falando ousadamente acerca do Senhor, o qual dava testemunho à palavra da Sua graça, permitindo que por suas mãos se fizessem sinais e prodígios. 4 E dividiu-se a multidão da cidade: uns eram pelos judeus, e outros, pelos apóstolos.

Por meio de relatos falsos e exagerados, [os judeus invejosos e incrédulos] levaram as autoridades a temer que toda a cidade corresse o risco de ser incitada à insurreição. Declararam que um grande número se unia aos apóstolos e sugeriram que existiam intenções secretas e perigosas por trás disso.

Por causa dessas acusações, os discípulos eram repetidamente levados às autoridades; mas sua defesa era tão clara e simples, e tão calma e compreensível sua afirmação daquilo que estavam ensinando, que forte influência era exercida em favor deles. Embora os magistrados estivessem alerta contra eles pelas falsas afirmações, não ousavam condená-los. Tinham de reconhecer que os ensinamentos de Paulo e Barnabé tendiam a formar homens virtuosos, cidadãos leais, e que a moral e a ordem da cidade seriam melhoradas se fossem aceitas as verdades ensinadas pelos apóstolos. — *Atos dos apóstolos*, p. 178.

B O que os apóstolos finalmente precisaram fazer? Atos 14:5-7; Mateus 10:23.

At 14:5-7 — E, havendo um motim, tanto dos judeus como dos gentios com os seus principais, para os insultarem e apedrejarem, 6 sabendo-o eles, fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e para a província circunvizinha; 7 e ali pregavam o evangelho.

Mt 10:23 — Quando, pois, vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de percorrer as cidades de Israel sem que venha o Filho do Homem.

Amigos dos apóstolos, embora descrentes, advertiram-nos dos desígnios maldosos dos judeus e os aconselharam a fugir para salvar a vida, e a não se expor sem necessidade à fúria da multidão. Assim, Paulo e Barnabé partiram em segredo de Icônio, deixando os crentes para continuarem tocando a obra sozinhos por algum tempo. Mas de forma alguma se afastaram por completo; pretendiam voltar depois que a agitação diminuísse para concluir a obra iniciada. — *Ibidem*, p. 179.

Sexta-feira

25 de junho

Ano bíblico: SI 61-65

PARA VOCÊ REFLETIR

1. Semelhante ao que ocorreu com João Marcos, como posso me sentir tentado a recuar diante das adversidades?
2. Por que devo orar para receber oportunidades como as que Paulo encontrou em Antioquia?
3. Assim como os gentios se alegraram com o evangelho, como muitos farão o mesmo em breve?
4. Quando confrontado por calúnia, do que devo sempre me lembrar?
5. Por que posso ser inspirado pelo tremendo amor demonstrado pelos apóstolos?

Sábado

26 de junho

Ano bíblico: SI 66-70

Anotações

OCASO DO SOL

As tabelas abaixo indicam as horas de recepção do Santo Sábado.
Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração.

ABRIL

CIDADES	Dia 02	Dia 09	Dia 16	Dia 23	Dia 30
Estremoz-PT	19:53	20:00	20:07	20:14	20:20
Funchal-PT	20:27	20:32	20:37	20:42	20:47
Leiria-PT	19:59	20:06	20:13	20:20	20:27
Lisboa-PT	20:00	20:06	20:13	20:20	20:26
Portimão-PT	19:56	20:02	20:09	20:15	20:21
Porto-PT	19:59	20:07	20:14	20:22	20:29
Sal-C.Verde	18:43	18:44	18:46	18:47	18:49
Santiago-C.Verde	18:45	18:46	18:47	18:49	18:50
São Tomé-STP	18:38	18:37	18:35	18:34	18:33

MAIO

CIDADES	Dia 07	Dia 14	Dia 21	Dia 28
Estremoz-PT	20:27	20:33	20:40	20:44
Funchal-PT	20:52	20:57	21:02	21:05
Leiria-PT	20:34	20:41	20:47	20:51
Lisboa-PT	20:33	20:39	20:45	20:50
Portimão-PT	20:27	20:33	20:39	20:43
Porto-PT	20:36	20:43	20:50	20:54
Sal-C.Verde	18:51	18:53	18:55	18:57
Santiago-C.Verde	18:52	18:54	18:56	18:58
São Tomé-STP	18:32	18:32	18:32	18:33

JUNHO

CIDADES	Dia 04	Dia 11	Dia 18	Dia 25
Estremoz-PT	20:50	20:54	20:57	20:58
Funchal-PT	21:10	21:14	21:16	21:17
Leiria-PT	20:58	21:02	21:04	21:06
Lisboa-PT	20:56	21:00	21:02	21:04
Portimão-PT	20:49	20:53	20:55	20:56
Porto-PT	21:01	21:05	21:08	21:09
Sal-C.Verde	19:00	19:02	19:04	19:06
Santiago-C.Verde	19:00	19:03	19:04	19:06
São Tomé-STP	18:34	18:36	18:37	18:39

Ofertas de 1º Sábado

03 | Abril

Oferta para a Publicação
do hinário em espanhol

► Pág. 4

01 | Maio

Oferta de primeiro sábado
para Missões mundiais

► Pág. 36

06 | Março

Oferta para uma Sede na República
Democrática do Congo (RDC)

► Pág. 74

Que Deus seja glorificado
ao colocarmos em
prática Suas orientações.

Deus abençoe a todos.

